



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



# Relatório de Avaliação

---

## ARTES

**Coordenador(a) da Área:** VERA BEATRIZ SIQUEIRA  
**Coordenador(a) Adjunto(a) de Programas Acadêmicos:** PAULO MERÍSIO  
**Coordenador(a) de Programas Profissionais:** LUCAS ROBATTO

Avaliação Quadrienal 2021

## SUMÁRIO

	Página
I Avaliação 2021 – Considerações Gerais	3
Clientela	3
Composição das comissões da área	3
Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pelas comissões de avaliação	5
A – Etapa Preparatória – Classificação	5
B – Etapa Preparatória – Análise Qualitativa e Indicadores	9
C – Avaliação – Comissão Final	12
Outras considerações da área (panorama histórico e diagnóstico geral)	13
II Considerações sobre Qualis e Classificações	34
Qualis Periódicos	35
Classificação de Livros	36
Classificação de Produtos técnico-tecnológicos	41
Qualis artístico-cultural	44
Qualis Eventos	47
III Considerações sobre Ficha de Avaliação	49
Quesito 1 – Programa	52
A – Premissas conceituais	52
B – Indicadores, critérios, conceitos	53
C – Resultados	54
Quesito 2 – Formação	55
A – Premissas conceituais	55
B – Indicadores, critérios, conceitos	56
C – Resultados	67
Quesito 3 – Impacto	68
A – Premissas conceituais	68
B – Indicadores, critérios, conceitos	72
C – Resultados	73



IV	Ficha de Avaliação	76
	Programas Acadêmicos	76
	Programas Profissionais	91
	Programas Novos (acadêmicos e profissionais)	106
V	Considerações para atribuição de Notas 6 e 7	116
VI	Comparação com avaliações anteriores (2013 e 2017)	117
	Comparação de procedimentos	117
	Comparação de resultados	124
VII	Considerações finais	126
	Síntese da avaliação	126
	Considerações da área sobre a Covid-19	130
VIII	Perspectivas e recomendações para o próximo ciclo avaliativo	133
IX	Composição da Comissão de Avaliação da área	135
X	Reconsideração	136
	Considerações da área	136
	Comissão de Avaliação – Reconsideração	139



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2017-2020 QUADRIENAL 2021

## IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO:** ARTES

**COORDENADOR DE ÁREA:** VERA BEATRIZ SIQUEIRA

**COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS:** PAULO MERÍSIO

**COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS:** LUCAS ROBATTO

## I. AVALIAÇÃO 2021 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

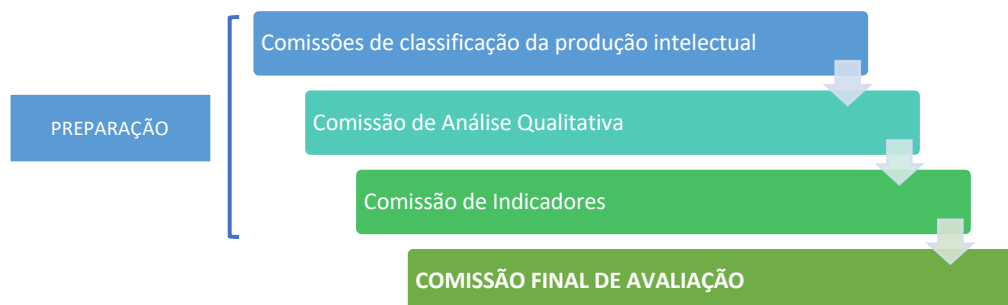
### CLIENTELA

Para a Avaliação Quadrienal 2021, a área de Artes trabalhou com uma clientela de 67 (sessenta e sete) Programas de Pós-Graduação (PPG). O PROFArtes (programa profissional em rede voltado para formação de professores da educação básica) foi avaliado separadamente, junto aos programas semelhantes de outras áreas.

Não foram incluídos nesta clientela 2 (dois) PPG novos, por terem iniciado suas atividades no final do quadriênio, permanecendo sem nota (com A) até a próxima avaliação.

### COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DA ÁREA

A área de Artes formou 8 (oito) comissões para a Avaliação Quadrienal, seguindo o seguinte fluxograma:



As comissões de classificação da produção intelectual foram:

1. Comissão Qualis Periódicos: classificou, dentro da metodologia do Qualis Referência, os periódicos de que foi a área-mãe, para fins de qualificação da produção bibliográfica em periódicos científicos cadastrada na Plataforma Sucupira;
2. Comissão Qualis Artístico-cultural: classificou a produção artístico-cultural cadastrada na Plataforma Sucupira;
3. Comissão Classificação de Livros/Capítulos: classificou a produção bibliográfica em livros cadastrada na Plataforma Sucupira;
4. Comissão de Classificação de Produtos Técnico-tecnológicos: classificou a produção técnico-tecnológica cadastrada na Plataforma Sucupira;
5. Comissão Qualis Eventos: classificou os eventos da área, para fins de classificação da produção bibliográfica de textos completos em anais cadastrada na Plataforma Sucupira.

Ainda na etapa preparatória, a área contou com duas outras comissões, a saber:

1. Comissão de Análise Qualitativa: analisou os itens qualitativos da Ficha de Avaliação e os destaques de TCC, egressos e produção intelectual;
2. Comissão de Análise de Indicadores: analisou os indicadores quantitativos da área com dupla finalidade: fornecer os indicadores numéricos necessários para a avaliação dos programas de pós-graduação (PPG) e elaborar um diagnóstico da área de Artes.

Por fim, foi formada a Comissão final da Avaliação Quadrienal, que juntou os indicadores qualitativos e quantitativos para atribuição de conceitos por Quesito e de notas aos PPG. Também coube à Comissão final a análise qualitativa de itens do Quesito 3 (Impacto).

A área decidiu não separar as comissões de programas acadêmicos e profissionais. Foi entendido como prioritário que o debate sobre as duas modalidades perpassasse todas

as comissões, tendo em vista a necessidade de uma discussão mais aberta sobre o significado de pesquisa básica ou aplicada em Artes e o vínculo dos PPG em geral com o universo profissional da área. Também não foi sentida a necessidade de se criar critérios específicos para o único programa a ser avaliado em associação de duas IES próximas e que trabalham de modo muito integrado, apenas verificando-se o modo como essa associação vinha sendo realizada e o fluxo de discentes e docentes entre as duas IES.

Para todas as comissões formadas após 12 de maio de 2021, foram observados os impedimentos dispostos na Portaria nº 80, publicada nesta data. No mais, procurou-se atender aos seguintes critérios gerais:

- a) Renovação das comissões da área, combinando consultores com experiência anterior em comissões de classificação e/ou avaliações com avaliadores novos, de modo a ampliar a participação da área nesse processo;
- b) Diversidade institucional e regional, trazendo contribuições específicas sobre a variedade dos programas da área (estiveram representadas 19 IES, de todas as regiões do país);
- c) Diversidade de gênero, quando possível.

## **ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO**

### **A - ETAPA PREPARATÓRIA - CLASSIFICAÇÃO:**

#### **COMISSÃO DE QUALIS PERIÓDICOS**

A comissão do Qualis Periódicos da área de Artes, formada por 4 (quatro) consultores, se reuniu de modo remoto entre 23 e 27 de agosto de 2021 para a análise final da lista de veículos dos quais era a área-mãe, encerrando um trabalho realizado em várias etapas, dentro do processo definido pelo modelo QR1 do Qualis Referência.

Entre as atividades desenvolvidas pela Comissão, ao longo de todo o processo, destacam-se:

- a) Conferência dos indicadores da lista geral de periódicos recebida – foram checados todos os indicadores dos periódicos listados, levantados automaticamente nas bases *Web of Science*, *Scopus* e *Google Scholar*;
- b) Identificação das áreas-irmãs e indicação de transferência de veículos para estas e outras áreas;
- c) Incorporação de veículos indicados por áreas-irmãs ou outras;



- d) Identificação dos veículos que não eram periódicos científicos (anais de eventos, magazines);
- e) Identificação de correções de títulos e de ISSN;
- f) Identificação dos casos de fusão de periódicos (online e impresso);
- g) Pesquisa dos índices h5 (*Google Scholar*) de todos os periódicos da lista, estabelecendo a comparação entre as três fontes consultadas: a busca automática feita pela Capes, o *Google Metrics* e o aplicativo *Publish or Perish*;
- h) Pesquisa de periódicos e editoras com más práticas editoriais;
- i) Identificação de casos para ajustes de estratificação, dentro dos limites estipulados pelo QR1;
- j) Ajustes na classificação final.

Para a realização do trabalho de classificação, a comissão contou basicamente com a planilha de periódicos fornecida pela Capes a partir dos cadastros de artigos de docentes e discentes/egressos de PPG em Artes na Plataforma Sucupira. Foram consultados também os sites das revistas, as listas internacionais de periódicos e editoras com más práticas editoriais, além de terem sido utilizados o *Google Metrics* e o *Publish or Perish* para o levantamento do índice h5. A área virtual de Artes na plataforma Teams foi usada para as reuniões da comissão e para o arquivo de documentos.

### **OUTRAS CLASSIFICAÇÕES**

Por decisão da área, durante o Seminário de Meio Termo, o mesmo conjunto de produtos bibliográficos em livros/capítulos destacados pelo PPG ou pelos docentes permanentes na Plataforma Sucupira recebeu uma classificação. Para tal, o programa precisava cadastrar os produtos destacados no módulo de classificação dos destaques.

### **Comissão de Qualis Artístico-Cultural**

A comissão do Qualis Artístico-Cultural da área de Artes, formada por 7 (sete) membros, se reuniu de modo remoto nos dias 3, 10, 15, 20 e 21 de setembro de 2021, realizando as seguintes atividades, de acordo com os procedimentos e a metodologia descritos na parte seguinte deste Relatório:

- a) Debate sobre diretrizes comuns às comissões de classificação da produção intelectual, que se referem a parâmetros gerais adotados pela Área de Artes para a Avaliação Quadrienal;
- b) Avaliação preliminar de um conjunto de 20 (vinte) produtos por avaliador, para levantamento de problemas encontrados, dúvidas e outros aspectos que possibilitaram a padronização dos critérios ao longo do processo avaliativo;



- c) Classificação dos produtos artístico-culturais preenchendo as fichas individuais na Plataforma Sucupira;
- d) Elaboração e aprovação do relatório de trabalho, com análise da planilha final de classificação.

Para a realização do trabalho, a comissão contou basicamente com a Plataforma Sucupira, na qual tinha acesso à ficha do produto, aos links e/ou anexos e à ficha de avaliação, validada pela coordenação de área previamente. Foi consultada, quando necessário, a planilha de destaques da área de Artes. A planilha final de classificação de produtos artístico-culturais foi carregada na Plataforma Teams.

#### **Comissão de Classificação de Livros/Capítulos**

A Comissão de Classificação de Livros da área de Artes se reuniu nos dias 3, 10, 15, 20 e 23 de setembro de 2021, realizando as seguintes atividades, de acordo com os procedimentos e a metodologia descritos na parte seguinte deste Relatório:

- a) Debate sobre diretrizes comuns às comissões de classificação da produção intelectual, que se referem a parâmetros gerais adotados pela Área de Artes para a Avaliação Quadrienal;
- b) Definição do escopo da avaliação: como o mesmo produto seria também objeto de avaliação qualitativa, definiu-se o escopo do trabalho da Comissão como a análise dos dados da ficha do produto e dos anexos, para preenchimento dos Quesitos 1 e 2 da ficha de avaliação;
- c) Avaliação preliminar de um conjunto de 20 (vinte) produtos por avaliador, para levantamento de problemas encontrados, dúvidas e outros aspectos que possibilitaram a padronização dos critérios ao longo do processo avaliativo;
- d) Classificação dos produtos bibliográficos em livros/capítulos, preenchendo as fichas individuais na Plataforma Sucupira;
- e) Elaboração e aprovação do relatório de trabalho, com análise da planilha final de classificação.

Para a realização do trabalho, a comissão contou basicamente com a Plataforma Sucupira, na qual tinha acesso à ficha do produto, aos links e/ou anexos e à ficha de avaliação, validada pela coordenação de área previamente. Foi consultada a planilha de destaques da área de Artes quando necessário. A planilha final de classificação de Livros/capítulos foi carregada na Plataforma Teams.



### **Comissão de Classificação de PTT**

A Comissão de Classificação de PTT da área de Artes se reuniu nos dias 3, 10, 15, 20 e 22 de setembro de 2021, realizando as seguintes atividades, de acordo com os procedimentos e a metodologia definidos:

- a) Debate sobre diretrizes comuns às comissões de classificação da produção intelectual, que se referem a parâmetros gerais adotados pela Área de Artes para a Avaliação Quadrienal;
- b) Levantamento de tipos de PTT destacados pela área, identificando quais pertenceriam à lista da área (discutida e aprovada no Seminário do Meio Termo);
- c) Leitura de todas as fichas de PTT e levantamento de casos para discussão, contribuindo para a padronização de critérios de classificação;
- d) Conferência dos totais de produção avaliada por cada consultor, cotejando estas informações com o relatório geral de classificação dos PTT;
- e) Elaboração e aprovação do relatório de trabalho, com análise da planilha final de classificação.

Para a realização do trabalho, a comissão contou basicamente com a Plataforma Sucupira, na qual tinha acesso à ficha do produto, aos links e/ou anexos e à ficha de avaliação, validada pela Coordenação de área previamente. Foi consultada a planilha de destaques da área de Artes quando necessário. A planilha final de classificação de PTT foi carregada na Plataforma Teams.

### **Comissão Qualis Eventos**

A Comissão de Qualis Eventos da área de Artes se reuniu entre 13 e 17 de setembro de 2021, realizando as seguintes atividades:

- a) Elaboração de lista específica de eventos a serem classificados, a partir dos destaques de produções em anais de eventos;
- b) Conferência dos dados informados na planilha de destaques da área, inclusive com correção de título, edição do evento e outras informações;
- c) Levantamento do tipo de publicação em anais, uma vez que publicações de resumo e/ou resumo expandido não poderiam ser classificadas (por decisão do GT Qualis Eventos, cujo relatório encontra-se disponível na página da Capes);
- d) Consulta aos anexos das fichas e a sites dos eventos;
- e) Discussão e delimitação de critérios classificatórios, dentro da metodologia proposta pelo GT Qualis Eventos;
- f) Classificação de todos os produtos bibliográficos que fossem textos completos em anais de eventos;



- g) Elaboração e aprovação do relatório de trabalho, com análise da planilha final de classificação.

Para a realização do trabalho, a comissão contou basicamente com duas planilhas: Planilha A: lista de todas as produções em Anais de eventos do quadriênio e Planilha B: lista de produções destacadas pelos programas. Como a área de Artes decidiu classificar apenas a produção destacada, esta segunda planilha foi usada como base para levantamento dos eventos a serem classificados. A Plataforma Sucupira foi consultada quando necessário, para conferência de dados e análise de anexos que contribuíram para a classificação. A planilha final do Qualis Eventos foi carregada na Plataforma Teams.

#### **B - ETAPA PREPARATÓRIA - ANÁLISE QUALITATIVA E DE INDICADORES:**

As Comissões formadas para análise de itens qualitativos e de indicadores trabalharam de forma conjunta, para que fosse possível uma discussão mais ampla acerca da articulação entre avaliação qualitativa e quantitativa.

#### **COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA**

A área de Artes formou uma comissão de 24 (vinte e quatro) membros para análise de parte dos itens qualitativos da ficha de avaliação, a saber: todos os itens e subitens do Quesito 1 (Programa), a análise dos destaques (TCC, Egressos e produção intelectual) e o subitem 2.5.3 (clareza quanto à definição das formas de colaboração ao PPG dos docentes colaboradores e visitantes) do Quesito 2 (Formação). Esta comissão reuniu-se de modo remoto nos dias 22 de março, 19, 25 e 27 de abril e 05 de maio de 2022.

Os programas foram inicialmente divididos nas subáreas: Artes (9), Artes Cênicas (20), Artes Visuais (18) e Música (21). Não houve formação de subcomissões para Programas Acadêmicos e Profissionais, ainda que as fichas de avaliação fossem distintas, pois a área julgou mais relevante compreender, de modo geral, como se definiam os conceitos básicos de cursos acadêmicos e profissionais em cada uma de suas subáreas. A seguir, os PPG foram distribuídos por duplas de avaliadores que decidiram entre eles quem seria o primeiro avaliador (responsável pelo preenchimento da Ficha de Avaliação de Itens Qualitativos) e o segundo avaliador (responsável pela leitura crítica e por comentários à Ficha). Nas reuniões, cada dupla apresentava os programas cuja avaliação estava sob sua responsabilidade.

Houve reuniões gerais para discussão de temas e critérios comuns e também reuniões por subáreas, possibilitando debates mais específicos. Para cada subcomissão foi designado um membro da Comissão para coordenar os trabalhos.

As principais etapas do trabalho foram:

- a) debate sobre os critérios de avaliação qualitativa da área;
- b) leitura e discussão da Ficha de Avaliação de Itens Qualitativos;
- c) análise do Quesito 1 (Programa);
- d) análise dos destaques de TCC e Egressos;
- e) debate sobre o subitem 2.5.3 dentro do quadro de indicadores indutores da área;
- f) apresentação da avaliação realizada por programa, dentro de faixas de nota, para melhor compreensão do significado na área de Artes de programas em consolidação – PPG novos (A) e nota 3 –; programas consolidados – notas 4 –, programas superiores – nota 5 –; e programas de excelência – notas 6 e 7;
- g) decisão dos conceitos atribuídos a cada subitem;
- h) finalização das Fichas e elaboração do Relatório.

Uma subcomissão de 6 (seis) membros – 2 (dois) de Artes Cênicas, 2 (dois) de Artes Visuais e 2 (dois) de Música – ficou responsável por realizar a avaliação qualitativa da produção intelectual destacada (Produção do Ciclo Avaliativo e Produção Intelectual dos Docentes Permanentes). O trabalho dessa subcomissão também foi realizado em duplas, havendo um avaliador principal e um leitor para cada programa. Cada dupla se encarregou dos PPG de uma das subáreas que compõem a área de Artes. Os PPG que se intitulam programas em Artes, em número menor, foram distribuídos entre as duplas. Não houve separação entre programas acadêmicos e profissionais, pois a área entendeu que seria mais interessante perceber as questões atinentes à produção intelectual dentro de cada uma dessas especialidades do conhecimento artístico, de modo a subsidiar futuras discussões sobre pesquisa básica e aplicada em Artes.

Para tal, a Comissão de Análise Qualitativa trabalhou com os seguintes tipos de insumos essenciais:

1. Área pública da Plataforma Sucupira (para acesso aos dados enviados do Coleta 2020);
2. 4 (quatro) eventos de indicação de destaques na área restrita da Plataforma Sucupira:
  - i. destaques de TCC, para consulta à ficha dos produtos e anexos;



- ii. destaques de Egressos, para consulta à ficha dos produtos e anexos;
  - iii. destaques de produções do ciclo avaliativo de destaque (PCA) para consulta à ficha dos produtos e anexos;
  - iv. produções de destaque dos docentes permanentes (PDDP) para consulta à ficha dos produtos e anexos e inserção de pareceres.
3. Planilha de destaques da área fornecida pela Capes (Plataforma Teams);
  4. Planilha de indicadores fornecida pela Capes (Plataforma Teams);
  5. Painéis de indicadores fornecidos pela Capes (SAS Visual Analytics Viewer).

### **COMISSÃO DE INDICADORES**

Na área de Artes, a comissão de análise de indicadores foi formada por 6 (seis) avaliadores, 2 (dois) para cada grande subárea: Artes Cênicas, Artes Visuais e Música, reunindo-se de modo remoto nos dias 22 de março, 19, 25 e 27 de abril e 05 de maio de 2022. Considerou-se importante manter o trabalho por duplas em cada subárea, para que os indicadores fossem pensados em sua relação com as especificidades de cada uma das linguagens e especialidades da área. Foram cumpridas as seguintes etapas:

- a) Levantamento imediato dos indicadores exigidos pelas Fichas de Avaliação de Programas Acadêmicos e Profissionais da área de Artes, Quesito 1, que estava sendo objeto de avaliação pela Comissão de análise qualitativa;
- b) Levantamento dos indicadores exigidos pelas Fichas de Avaliação de Programas Acadêmicos e Profissionais da área de Artes para os Quesitos 2 e 3;
- c) Criação de planilhas de indicadores para cada um dos 67 (sessenta e sete) PPG objeto desta avaliação;
- d) Levantamento dos indicadores contidos nestas planilhas e painéis que atendiam às exigências das Fichas de Avaliação da área;
- e) Levantamento de outros indicadores a serem calculados a partir dos dados informados na Planilha e nos Painéis de Indicadores;
- f) Elaboração preliminar de um diagnóstico geral da área de Artes;
- g) Elaboração do relatório de análise dos indicadores.

Para tal, a Comissão trabalhou com 2 (dois) tipos de insumos essenciais:

1. a planilha de indicadores fornecida pela Capes (Plataforma Teams);
2. os painéis de indicadores fornecidos pela Capes (SAS Visual Analytics Viewer).



## C - AVALIAÇÃO - COMISSÃO FINAL

A área de Artes manteve como comissão de avaliação final a mesma equipe que havia trabalhado na análise qualitativa, excetuando-se 1 (um) consultor que precisou ser substituído. Foram, portanto, 24 (vinte e quatro) membros, incluindo a Coordenação da área, que avaliaram os 67 (sessenta e sete) programas que compõem a clientela da Avaliação Quadrienal de Artes.

Como premissas básicas foram mantidas a divisão em subáreas (Artes e Artes Cênicas, Artes Visuais, Música) e a sistemática de trabalho por duplas. Cada dupla avaliou entre 5 (cinco) e 6 (seis) PPG, estabelecendo quem seria o primeiro avaliador (responsável pelo preenchimento da Ficha de Avaliação) e o segundo avaliador (responsável pela leitura crítica e por comentários à Ficha). Nas reuniões, cada dupla apresentava os programas cuja avaliação estava sob sua responsabilidade.

A Comissão realizou todo o trabalho de modo remoto, a partir do dia 3 de maio, quando compareceram ao treinamento oferecido pela Capes, reunindo-se entre os dias 23 e 27 de maio de 2022. Houve reuniões gerais, para discussão de temas comuns, e também reuniões por subáreas, possibilitando debates mais específicos, e por duplas, para sanar problemas específicos dos programas avaliados. Para cada subcomissão foi designado um membro da Comissão como coordenador.

As principais etapas do trabalho foram:

- a) Debate sobre os resultados finais da análise qualitativa e seu impacto para a avaliação dos PPG;
- b) Debate sobre os resultados finais da análise dos indicadores da área, com ajustes de critérios a partir dos dados coletados;
- c) Definição de critérios qualitativos secundários, que atendessem aos indicadores gerais da área, para a avaliação de Impacto, Inovação e Relevância;
- d) Avaliação dos itens e subitens do Quesito 2 (Formação) que dependiam de indicadores, combinando com as análises de destaques;
- e) Avaliação do Quesito 3 (Impacto), a partir da definição dos indicadores mencionados no item c);
- f) Apresentação da avaliação realizada por programa, dentro de faixas de nota, com indicação de tendências finais;
- g) Discussão e decisão dos conceitos atribuídos a cada subitem/item;
- h) Debate específico sobre cursos elegíveis para notas 6 e 7;



- i) Ranqueamento final dos programas;
- j) Finalização das Fichas e elaboração do Relatório.

Para tal, a Comissão trabalhou com os seguintes tipos de insumos essenciais:

1. Plataforma Sucupira para acesso às fichas dos Programas, aos destaques e à ficha de avaliação a ser preenchida;
2. Tabelas de indicadores da área produzidas a partir da Planilha de Indicadores fornecida pela Capes e dos Painéis de indicadores (SAS Visual Analytics Viewer), disponíveis na Plataforma Teams.

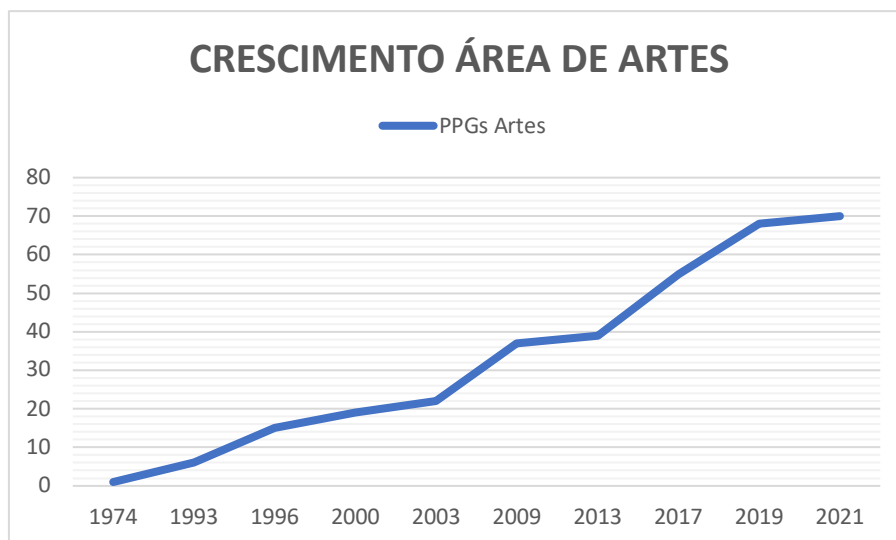
As fichas de avaliação de cada programa foram preenchidas e homologadas na Plataforma Sucupira. Uma versão detalhada das fichas foi carregada na Plataforma Teams. O Relatório final da Avaliação Quadrienal de Artes 2021 foi carregado na Plataforma Sucupira e uma cópia inserida na Plataforma Teams, área de Documentos Finais.

#### **OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA: PANORAMA HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO GERAL**

A área de Artes passou a integrar o Sistema Nacional de Pós-graduação a partir de 1974, com a abertura do Mestrado em Artes na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Por cerca de duas décadas, o crescimento da área se deu de modo lento e gradual. Em 1993, contava com 6 (seis) programas de pós-graduação, sendo apenas 1 (um) com doutoramento. Com a exceção deste caso isolado – o programa da ECA/USP já mencionado – todos os demais cursos foram criados nas décadas seguintes: 2 (dois) nos anos 1980 e 3 (três) nos anos 1990.

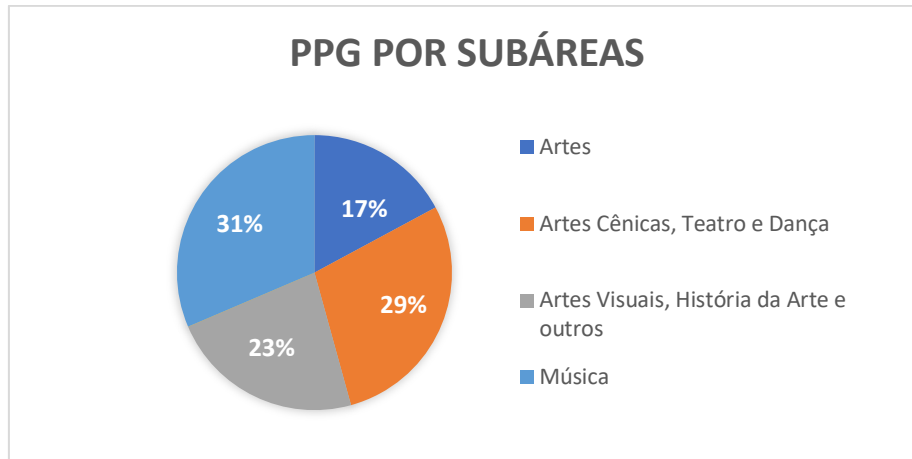
O ritmo de crescimento se acirra a partir de então. Em 1996, havia 15 (quinze) programas de pós-graduação em Artes, sendo apenas 2 (dois) com curso em nível de Doutorado. Fechando a década, na Trienal de 2000 foram avaliados 19 (dezenove) programas. Em 2003, a área de Artes passou a contar com 22 (vinte e dois) PPG e, em 2009, já atingia um total de 37 (trinta e sete) programas recomendados – 21 (vinte e um) deles em nível de Mestrado e 16 (dezesesseis) com Mestrado e Doutorado. Quatro anos depois, em 2013, foram avaliados 39 (trinta e nove) programas de pós-graduação em Artes e na Quadrienal de 2017 esse número chega a 55 (cinquenta e cinco) programas, sendo 21 (vinte e um) com cursos de Mestrado, 28 (vinte e oito) com cursos de Mestrado e Doutorado e 6 (seis) Mestrados Profissionais – 1 (um) deles em rede, o ProfArtes, reunindo 11 (onze) Instituições associadas.

No quadriênio 2017-2020, a área continuou a crescer. Após a análise de mérito das 24 (vinte e quatro) propostas de cursos novos, apresentadas em 2017 e 2018, sendo 4 (quatro) de Mestrados Profissionais e 20 de Programas Acadêmicos, a área passou a contar com 68 (sessenta e oito) PPGs, sendo 59 (cinquenta e nove) Programas Acadêmicos (25 em nível de Mestrado e 34 com cursos de Mestrado e Doutorado) e 9 (nove) Mestrados Profissionais. Em 2019, foram apresentadas 9 (nove) propostas de cursos novos, sendo 5 (cinco) Acadêmicos e 4 (quatro) Profissionais. Entre as propostas aprovadas, 3 (três) foram de criação de nível de doutorado a partir de mestrados com nota 4, e 2 (duas) de criação de mestrados profissionais. A área de Artes passa, então a contar com 70 (setenta) programas de pós-graduação.



No conjunto dos programas em funcionamento, há 1 (um) Mestrado Acadêmico em associação e 1 (um) Mestrado Profissional em rede.

Os Programas de Artes se subdividem em 4 (quatro) subáreas amplas – Artes (que reúne programas sem subdivisão de linguagens), Artes Cênicas (reunindo programas em Artes Cênicas, Dança, Teatro e Ensino de Artes Cênicas), Artes Visuais (que inclui programas em Artes Visuais, Cultura Visual e História da Arte) e Música (incluindo programas em Música e ensino musical), assim distribuídos:



Se a divisão por subáreas parece equilibrada, com pequena superioridade numérica de programas específicos em Música, o mesmo não ocorre em termos de distribuição regional, na qual os PPG em Artes têm atualmente a seguinte configuração:

**Centro-Oeste:** 5 (cinco), sendo 2 (dois) em Goiânia (GO) e 3 (três) em Brasília (DF)

**Nordeste:** 15 (quinze), sendo 2 (dois) em Fortaleza (CE), 2 (dois) em Natal (RN), 6 (seis) em Salvador (Bahia), 1 (um) em São Luiz (MA), 3 (três) em João Pessoa (PB), sendo 1 (um) deles em associação com Recife (PE), e 1(um) em Recife (PE)

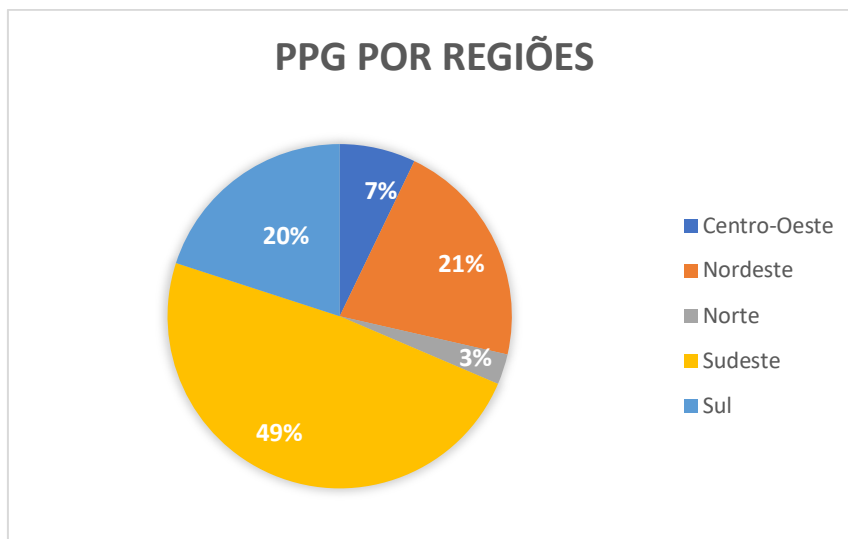
**Norte:** 2 (dois), sendo 1 (um) em Belém (PA) e 1 (um) em Rio Branco (AC)

**Sudeste:** 34 (trinta e quatro), sendo 7 (sete) em São Paulo (SP), 3 (três) em Campinas (SP), 12 (doze) no Rio de Janeiro (RJ), 1 (um) em Niterói (RJ), 4 (quatro) em Belo Horizonte (MG), 1 (um) em Juiz de Fora, 1 (um) em Ouro Preto (MG), 2 (dois) em São João Del Rey (MG), 2 (dois) em Uberlândia (MG), 1 (um) em Vitória (ES)

**Sul:** 14 (quatorze), sendo 3 (três) em Porto Alegre (RS), 1 (um) em Pelotas (RS), 1 (um) em Santa Maria (RS), 4 (quatro) em Florianópolis (SC), 4 (quatro) em Curitiba (PR), 1 (um) em Maringá (PR).

Portanto, 49% dos programas estão situados na região Sudeste, mostrando uma distribuição assimétrica a corrigir. Também é visível uma disparidade intrarregional forte. A grande maioria dos programas fica na capital dos estados, havendo pequena capilaridade em cidades médias, com exceção de alguma distribuição nos estados de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, nos quais, além da capital os PPG da área estão presentes em cidades que são polos regionais importantes.





Cabe ainda mencionar que os PPG em Artes são em sua quase totalidade (67) de instituições públicas, estaduais ou federais, com apenas as exceções de 2 (dois) Mestrados Profissionais de instituições privadas, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Deve-se considerar ainda, nesse panorama histórico que, durante o quadriênio 2017-2020, 2 (dois) programas foram desativados, atendendo ao disposto pela Avaliação Quadrienal de 2017, sendo 1 (um) em Artes e 1 (um) em Música.

A partir dos indicadores gerais da área, foi possível elaborar um diagnóstico desse quadro de PPG em Artes, permitindo uma fotografia apurada do seu desempenho no Sistema Nacional de Pós-graduação. Os indicadores serão trabalhados por categoria (docentes, discentes, egressos, produção), com uma breve análise para cada uma delas.

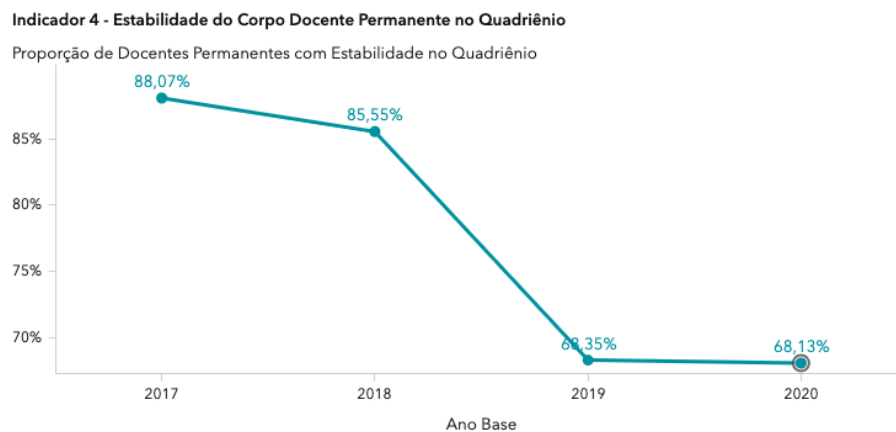
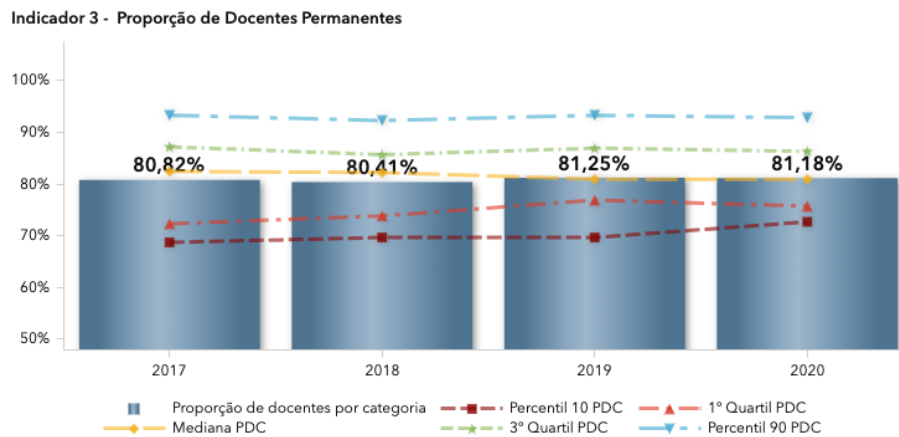
## INDICADORES DOCENTES

### 1) CATEGORIAS E ESTABILIDADE DO CORPO DOCENTE

A proporção média por categoria docente é de 74,5% de Docentes Permanentes (DP), 19,1% de Docentes Colaboradores (DC) e 6,4% de docentes visitantes (DV). Em termos de proporção de DP a mediana da área é de 81,65%, variando entre 82,48% e 80,95%.

No que diz respeito à estabilidade do Núcleo Docente Permanente (NDP), a área teve índices de 88,07% em 2017, 85,55% em 2018, caindo para 68,35% em 2019 e 68,13% em 2020, devido à abertura de 9 (nove) novos cursos que entraram na clientela desta avaliação. No último ano do quadriênio, a área contava com 1147

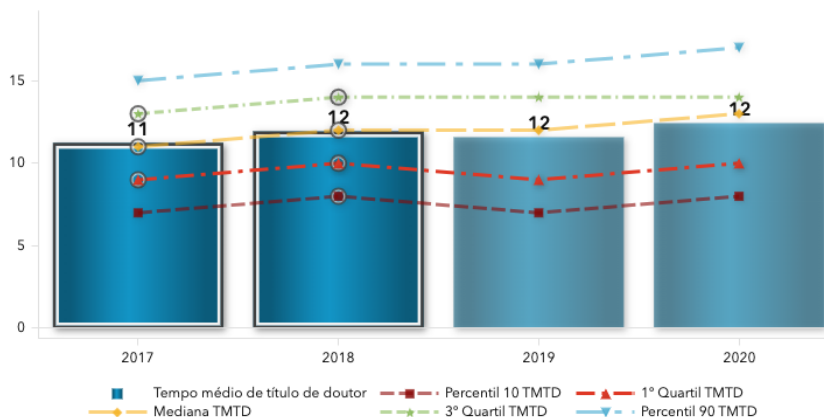
DP, sendo que 841 deles participaram como permanentes nos quatro anos do período avaliativo.



## 2) TEMPO MÉDIO DE TITULAÇÃO DE DOUTOR

A área alcançou em 2020 o tempo médio de titulação de 12 anos, variando entre 6 anos (programa novo) e 19 anos. Isso mostra, por um lado, a consolidação da capacidade de pesquisa e orientação nos programas da área, mas também revela uma preocupação com 8 (oito) programas, cujos TMTD estão acima de 16 anos. Estes devem investir em políticas de renovação do corpo docente permanente.

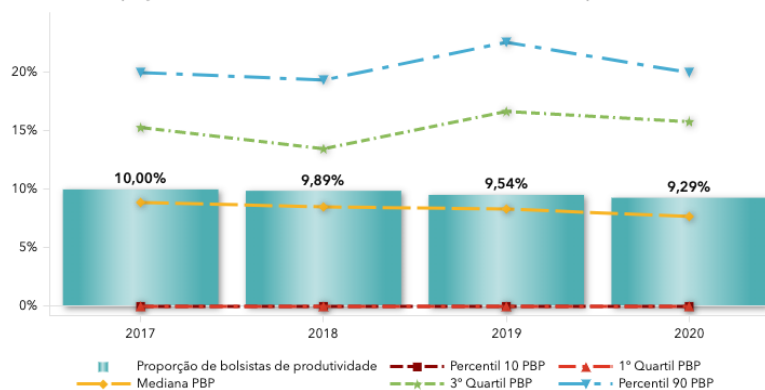
Indicador 1 - Tempo Médio de Titulação de Doutor dos Docentes Permanentes em anos



### 3) DOCENTES PERMANENTES COM BOLSAS PQ CNPQ

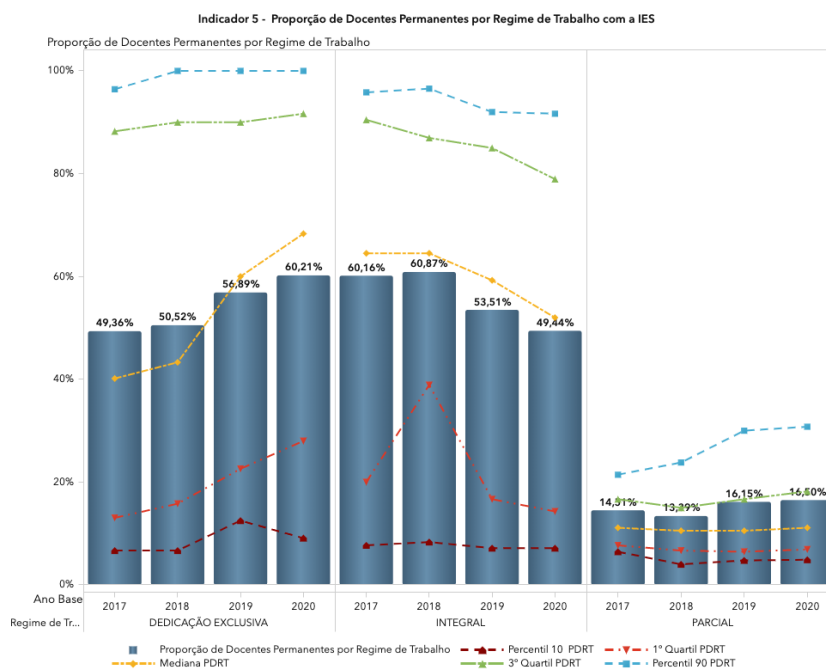
A área teve índice médio de 9,55% dos docentes permanentes com bolsa de produtividade do CNPq, variando entre 10% em 2017 e 9,29% em 2020. Tendo em vista a situação da agência e da falta de novas bolsas, a manutenção do índice foi considerada positiva, ainda que alerte para a necessidade de se ampliar esse número e corrigir algumas assimetrias. Programas mais consolidados chegam a ter 10 (dez) bolsistas PQ, enquanto 22 (vinte e dois) PPG da área não apresentam esse tipo de bolsa.

Indicador 2 - Proporção de Docentes Permanentes Bolsistas de Produtividade do CNPq



### 4) REGIME DE TRABALHO

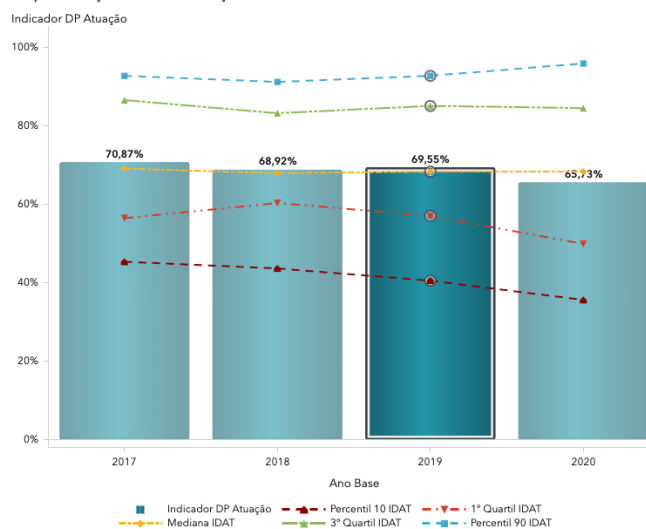
Nos programas da área de Artes, 89,4% dos DP possuem dedicação integral (50,7%) ou exclusiva (38,7%) à IES. Do total de 1147 DP em 2020, 38 (3,31%) apresentam carga horária menor do que recomenda a área, necessitando de alerta para que a situação seja corrigida com brevidade.



### 5) DP COM ATUAÇÃO NAS 4 ATIVIDADES DO PPG

Na média do quadriênio, a proporção de DP que realizou as quatro atividades do PPG (oferecimento de disciplinas, orientação, pesquisa e produção intelectual) variou bastante entre os programas, de 100% a 35,72% (neste caso, um programa novo). Percebeu-se que 30 programas consolidados (44,77% da clientela da avaliação) apresentaram índices abaixo da mediana da área (68,51%) neste indicador.

Indicador 10 - Proporção de Docentes Permanentes com Atuação nas Quatro Atividades - Turma/ Projeto de Pesquisa/Produção Intelectual/Orientação

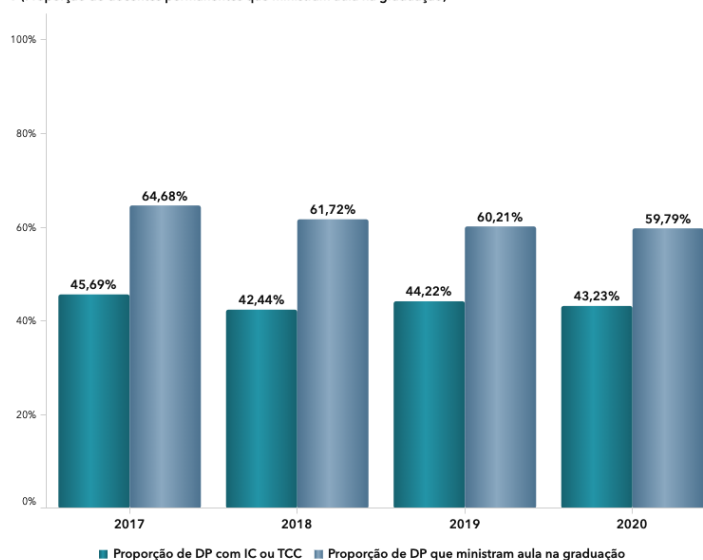


## 6) ATIVIDADES DOS DOCENTES PERMANENTES NA GRADUAÇÃO

No quadriênio, uma média de 61,6% dos DP ministrou disciplinas em nível de graduação e 43,89% orientou TCC e/ou Iniciação Científica. Esses índices são relevantes para a área, uma vez que a totalidade dos PPG que compuseram a clientela da Avaliação Quadrienal pertence a IES com graduação em Artes. Os números certamente foram afetados por mau preenchimento do Coleta, uma vez que seis PPG não declararam horas de aula na graduação e sete não informaram sobre TCC e IC.

A análise deste indicador aponta para a necessidade de esclarecimento da área quanto à importância da atuação em nível de graduação e do registro correto de seus dados.

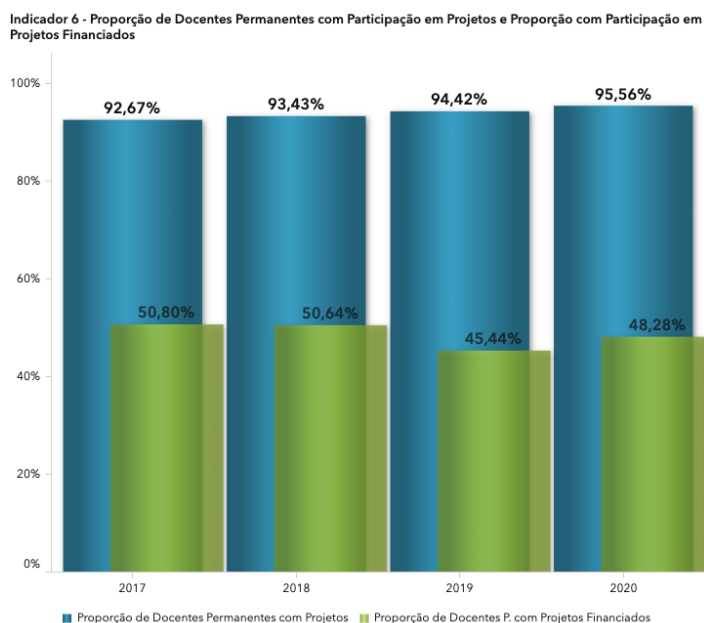
Indicador 8 (Proporção de docentes permanentes com orientação em IC ou TCC na graduação) e Indicador 9 (Proporção de docentes permanentes que ministram aula na graduação)



## 7) PROJETOS DE PESQUISA E FINANCIAMENTO

O percentual de DP com participação em projetos de pesquisa subiu de 92,67% em 2017 para 95,56% em 2020, mostrando evolução na área. Contudo, na relação inversa, a proporção de projetos financiados caiu de 58,80% (2017) para 45,44% em 2019, mostrando ligeiro aumento para 48,28% em 2020 – situação justificada pelo quadro de agravamento no financiamento da ciência nos últimos anos.

Mesmo constituindo-se em ameaça externa, sobre a qual os PPG não possuem controle, é importante estimular a participação de docentes permanentes em editais e outras formas de apoio em busca de ampliação deste indicador.



## 8) QUALIS PERIÓDICOS

Os indicadores de qualificação da produção intelectual da área em periódicos mostraram-se relevantes por duas grandes razões: desmistificaram a ideia tradicional de que a área produzia em revistas de baixo impacto e revelaram como a adoção do modelo QR1 do Qualis Referência foi apropriada, produzindo um instrumento justo de classificação da produção dos PPG da área.

Foram qualificados 3607 artigos, sendo:

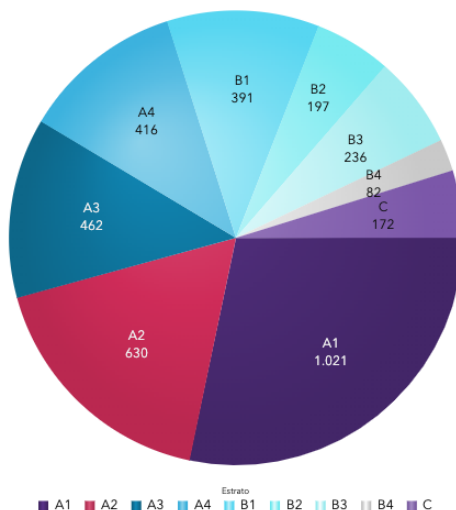
45,77% nos estratos A1 + A2

70,11% entre A1 e A4

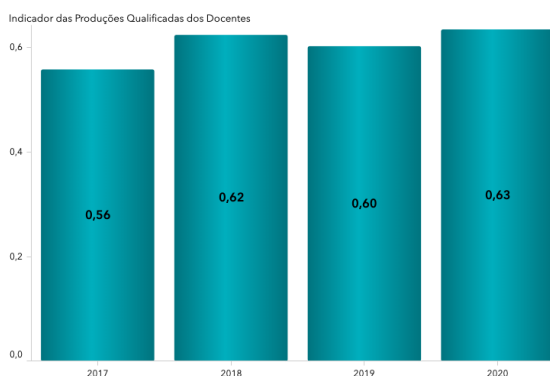
25,12% entre B1 e B4

4,77% em C

Total de Artigos por Estrato



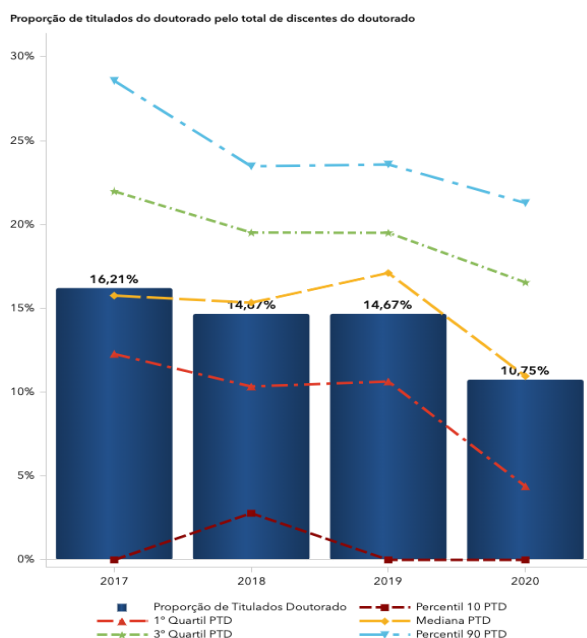
Em termos de produção qualificada por docente, a área teve um índice médio de 0,60, que espelha o fato de os pesquisadores dos PPG em Artes possuírem um padrão diversificado de produção bibliográfica, incluindo livros, capítulos de livros e anais de eventos, além de uma forte presença de produção artístico-cultural e de produtos técnicos (ver Indicadores Produção Intelectual neste Relatório).



## INDICADORES DISCENTES

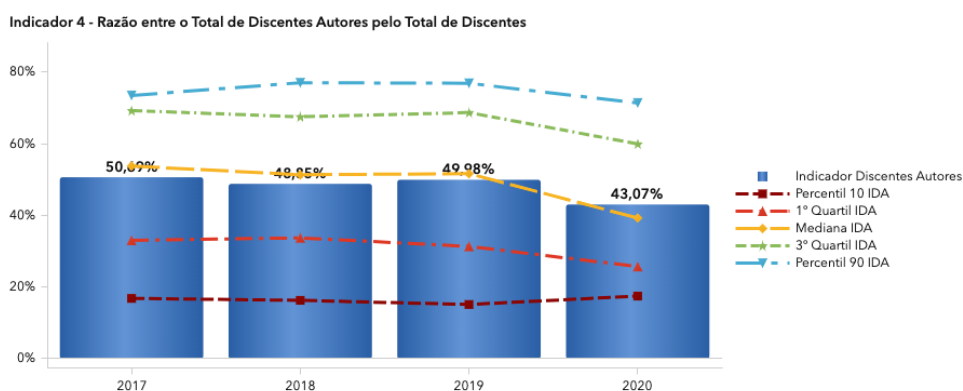
### 1) TITULAÇÃO

A mediana de titulados pelo total de discentes dos PPG de Artes caiu de 25,22% (2017) para 17,5% (2020), o que se justifica em grande medida pela situação de pandemia de Covid-19. Esse indicador não foi usado na avaliação, mas serviu para compreendermos o perfil da área.



## 2) PRODUÇÃO DISCENTE

A razão entre discentes autores (de qualquer tipo de produção intelectual) e o total de discentes variou, na mediana da área, de 53,81% em 2017 e 39,29% em 2020. A pandemia de Covid-19 e a consequente interrupção de muitos eventos foi certamente a causa principal dessa queda.



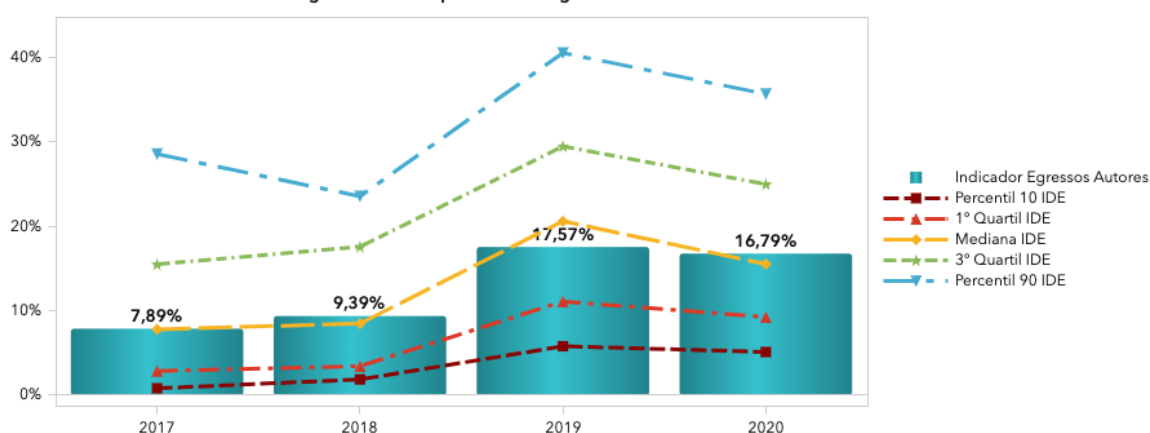
Quanto aos egressos (titulados nos últimos 5 anos), a mediana da área variou entre 7,81% em 2017 e 15,54% em 2020, atingindo o pico de 20,62% em 2019. É nítido que, a partir do Seminário de Meio Termo e do esclarecimento quanto à necessidade de se implantar uma política de acompanhamento de egressos, os PPG passaram a fornecer dados mais relevantes sobre a produção dos titulados.



Em ambos os indicadores se registra uma variação muito grande dentro dos PPG da área: de 86,11% a 7,75% de discentes autores; de 50,69% a 0% de egressos autores (número provavelmente devido ao não acompanhamento ou acompanhamento impreciso dos egressos pelo PPG).

A área deve atentar para o cadastro da produção de discente e egressos.

Indicador 5 - Razão entre o Total de Egressos Autores pelo Total de Egressos Titulados

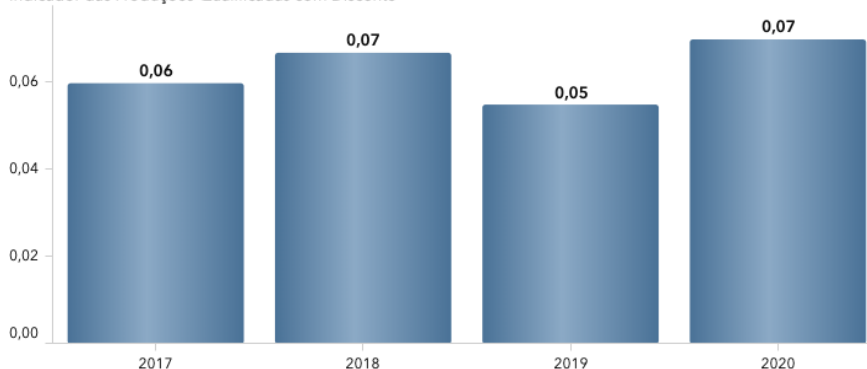


### 3) ARTIGOS COM DISCENTES E EGREGOS (QUALIS PERIÓDICOS)

Não é da tradição na área a produção de artigos em parceria com discentes e egressos. No quadriênio, a área teve índice médio de 0,06 em produções qualificadas com discentes e 0,02% com egressos (titulados nos últimos 5 anos).

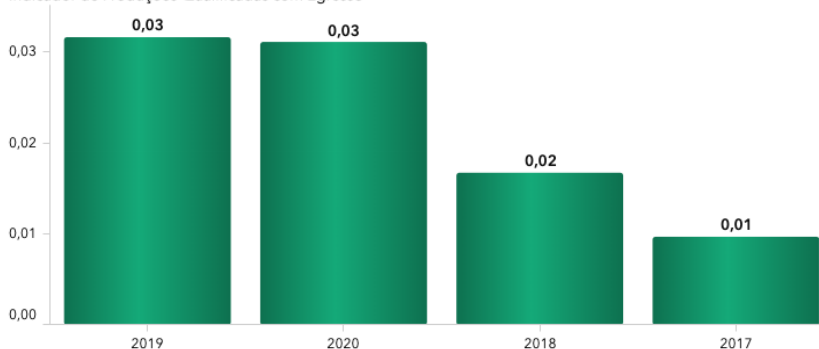
Recomenda-se que os PPG estimulem a produção em coautoria docente/discente ou egresso, além de incentivarem a realização, o cadastro e a divulgação da produção de discentes e egressos.

Indicador das Produções Qualificadas com Discente



Indicador 3.1 - Produções Qualificadas com Egressos

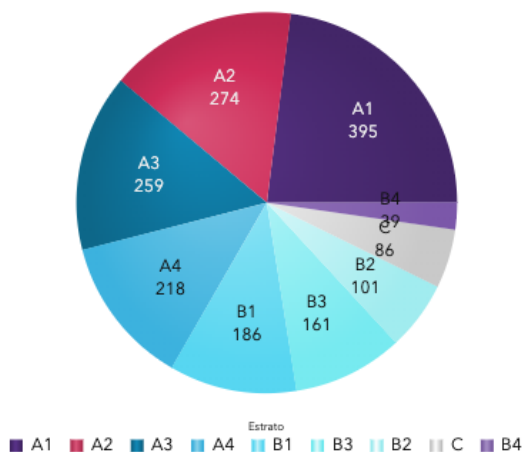
Indicador de Produções Qualificadas com Egresso



Em termos de qualificação de artigos em periódicos de e com discentes, a área ficou com o seguinte quadro:

Total de Artigos com Discente por Estrato no Quadriênio

Totais de artigos por estrato



## INDICADORES EGRESSOS

### 1) EGRESSOS NA RAIS E NA PÓS-GRADUAÇÃO

A área recebeu os painéis de indicadores de egressos (2013 a 2019) a partir de informações colhidas na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2019 e na pós-graduação. Foram analisados todos os programas de Artes com mais de 5 (cinco) egressos.

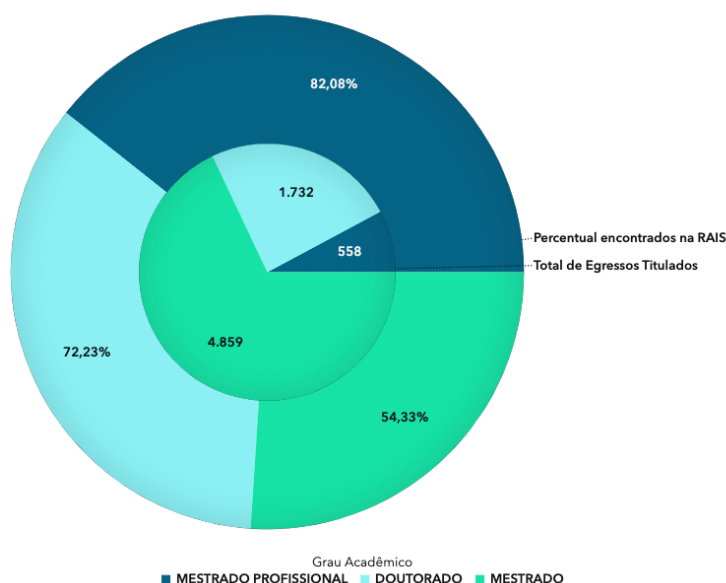
Foram encontrados 60,83% dos titulados neste período pela RAIS e 27,25% como discentes, docentes e pós-doutorados na Pós-graduação, totalizando 72,37% de acompanhamento de 7.149 egressos, sendo 4.859 mestres (acadêmicos), 558

mestres (profissionais) e 1732 doutores. Tendo em mente que uma boa parcela dos egressos de Artes trabalha como autônoma ou no mercado informal, sem contar os que passam a atuar em instituições estrangeiras, consideramos esse índice de acompanhamento muito satisfatório para compreender o quadro geral da atuação dos mestres e doutores em Artes do país.

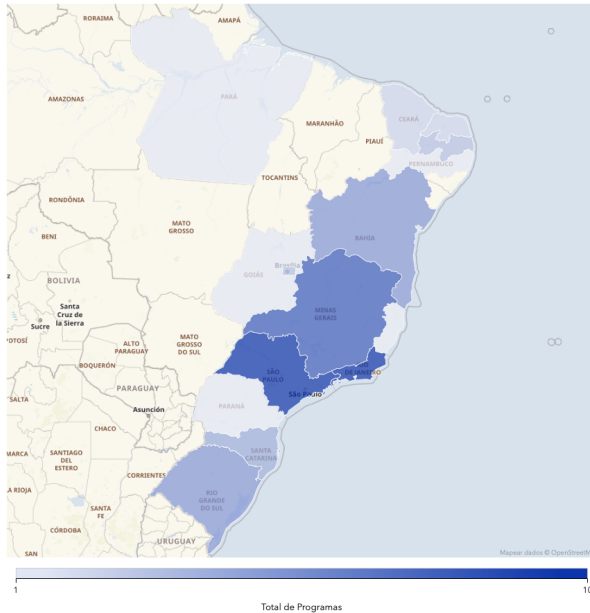
Com relação aos egressos formados entre 2013 e 2019 que foram para a pós-graduação, 16 (dezesesseis) programas apresentaram abaixo de 10% de titulados atuando como docente, discente ou pós-doutorando. Entre estes, 6 (seis) são da modalidade profissional, o que torna o índice justificável, mas 10 (dez) são acadêmicos, o que deve servir como alerta para que os programas reflitam sobre a sua missão e os seus objetivos de formação.

Do conjunto de egressos encontrados na RAIS, 82,08% são advindos dos mestrados profissionais na área, o que é especialmente significativo, mostrando que esses cursos vêm cumprindo a sua missão. Os cursos de doutorado também alcançam um percentual elevado de presença na RAIS, 72,23%, indicando que nesse nível de formação final muitos egressos conseguem posições em instituições de ensino.

Gráfico do percentual e total de egressos encontrados na RAIS por grau acadêmico



## 2) MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DOS EGRESSOS



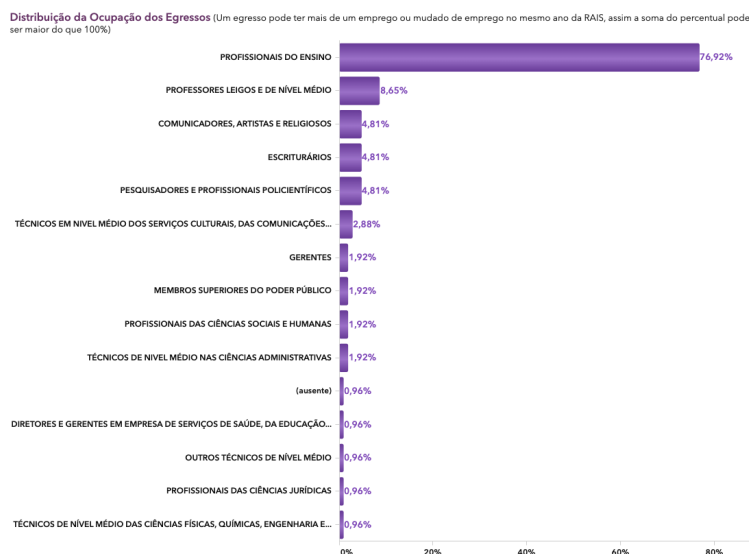
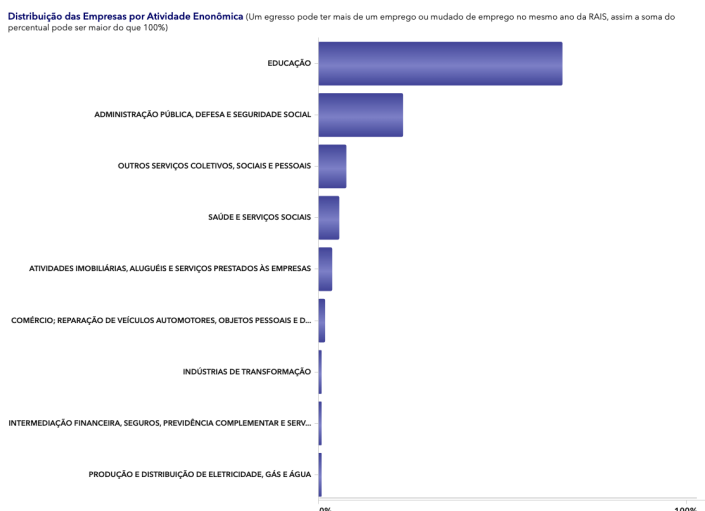
A análise dos dados sobre a distribuição geográfica dos egressos mostra dados muito interessantes sobre os PPG da área:

- a) 1 (um) PPG no Norte possui 90,24% de egressos encontrados na RAIS trabalhando na mesma UF, o que mostra o impacto positivo desse programa na formação de recursos humanos para a região;
- b) 2 (dois) PPG no Nordeste, 1 (um) Profissional e 1 (um) Acadêmico, têm 100% dos seus egressos encontrados na RAIS trabalhando na mesma UF, cumprindo os objetivos de inserção local e regional que apontam em suas propostas;
- c) Outros 3 (três) programas do Nordeste têm índices superiores a 80%, confirmando essa relevância regional;
- d) Ainda no Nordeste, 2 (dois) no Rio Grande do Norte possuem índices de 57,89% e 60,53%, 4 (quatro) PPG na Bahia variam entre 44,05% e 51,24% e de 2 (dois) da Paraíba, sendo 1 (um) em associação com Pernambuco, têm índices de 27,87% e 47,92%, indicando uma vocação de formação de mestres e doutores para atuação em outros estados;
- e) Na região Sul, 5 (cinco) PPG têm índices superiores a 70%, variando entre 89,58% e 73,33%, 2 (dois) possuem índices de cerca de 65% e 2 (dois) ficam entre 52,94% e 56,32%;
- f) Na região Centro-Oeste, os 4 (quatro) programas possuem índices superiores a 70% (entre 70% e 80,82%), novamente indicando seu impacto a nível local e regional;
- g) Na região Sudeste, onde fica cerca de metade dos programas na área, os índices são muito variados. Os programas fora das capitais variam entre 40% e 83,84%, devido às diferenças de empregabilidade em cada município e microrregião. Nas capitais, o índice mais elevado é de 97,06% e o mais baixo é de 60,92%. A análise caso a caso pode revelar dados relevantes para a

compreensão da identidade de cada curso e suas formas de operacionalização.

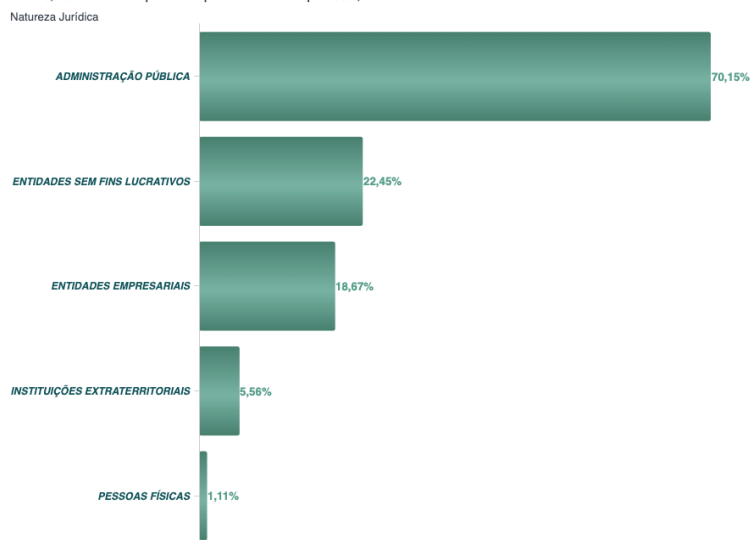
### 3) IMPACTO SOCIAL E ECONÔMICO

No que tange à atividade econômica de atuação, a maioria dos egressos de programas de Artes encontrados na RAIS 2019 dedica-se à área da educação (57,16%). Quando se levanta o tipo de ocupação dos egressos, o índice de profissionais do ensino alcança 64,72%. Isso mostra como os PPG da área possuem forte impacto educacional, tanto no ensino superior, quanto na educação básica.

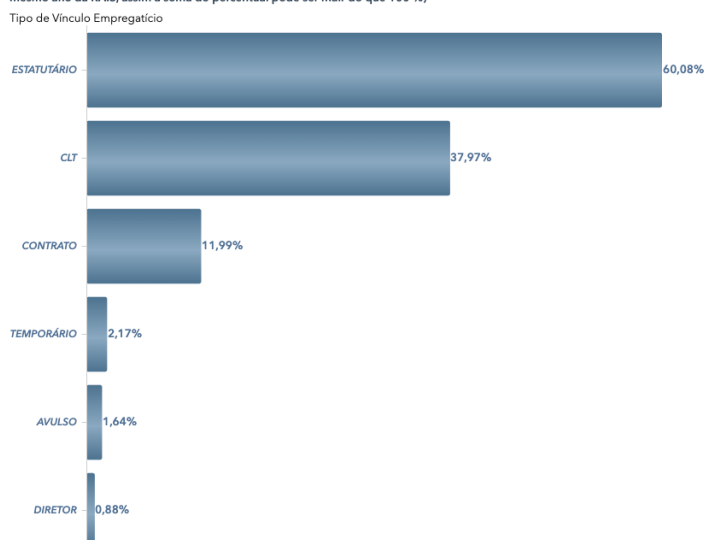


Cruzando esses dados com o tipo de vínculo empregatício desses egressos e com a natureza jurídica das empresas em que trabalham (gráficos abaixo), conclui-se que a maioria atua em instituições públicas de ensino, corroborando o impacto social dos programas e contribuindo para a qualificação da educação brasileira.

Distribuição da Natureza Jurídica das Empresas (Um egresso pode ter mais de um emprego ou mudado de emprego no mesmo ano da RAIS, assim a soma do percentual pode ser maior do que 100%)



Distribuição do Tipo de Vínculo Empregatício (Um egresso pode ter mais de um emprego ou mudado de emprego no mesmo ano da RAIS, assim a soma do percentual pode ser maior do que 100%)

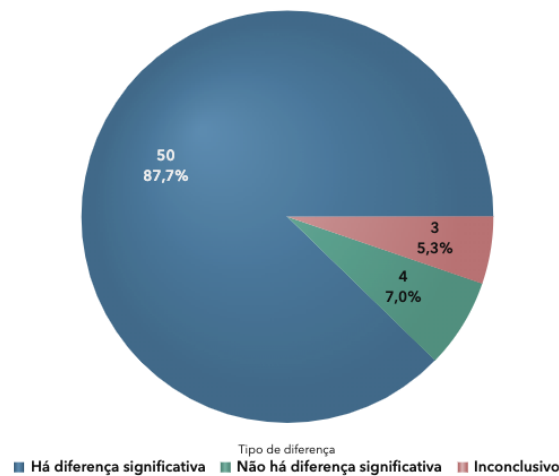


Em termos de impacto na ampliação da remuneração dos egressos, a grande maioria dos programas de Artes dos quais foram identificados egressos na RAIS 2019 (87,7%) apresenta diferença significativa entre o salário antes e depois da

finalização do curso. O que revela que, mesmo atuando em uma área que não tem o impacto econômico como um objetivo central, os PPG de Artes mostraram-se importantes instrumentos para a melhoria da renda de seus estudantes.

Indicador se há diferença significativa entre o salário do discente antes e depois do programa (dos programas que enviaram coleta da clientela e que tem pelo menos cinco egressos)

Frequência



Foi realizado o teste estatístico de Wilcoxon na diferença das rendas, antes e depois de cursar o programa, a fim de verificar o impacto econômico.

Se não há diferença significativa é por que não há evidência para rejeitar a hipótese nula (diferença igual a zero).

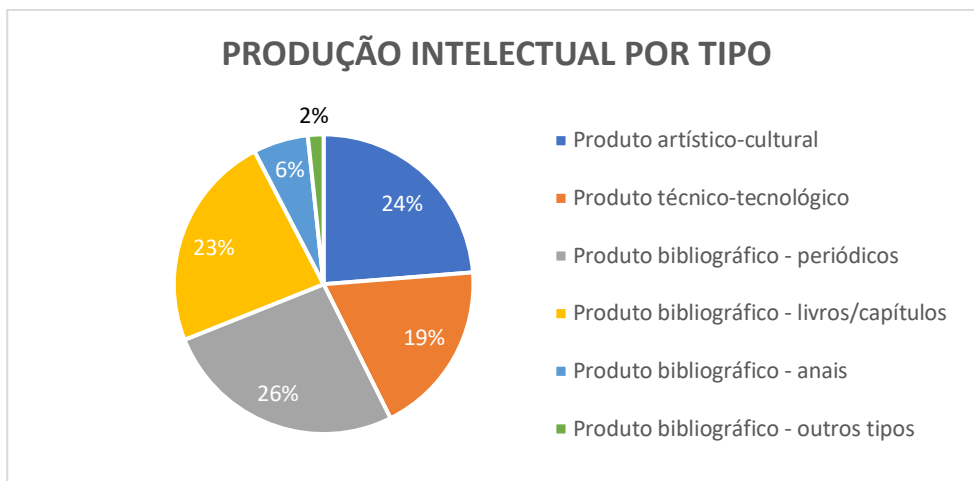
Se não foi encontrado número de observações mínimas o teste é inconclusivo.

Se há diferença significativa é porque há evidências para rejeitar a hipótese nula com nível de significância 0.05.

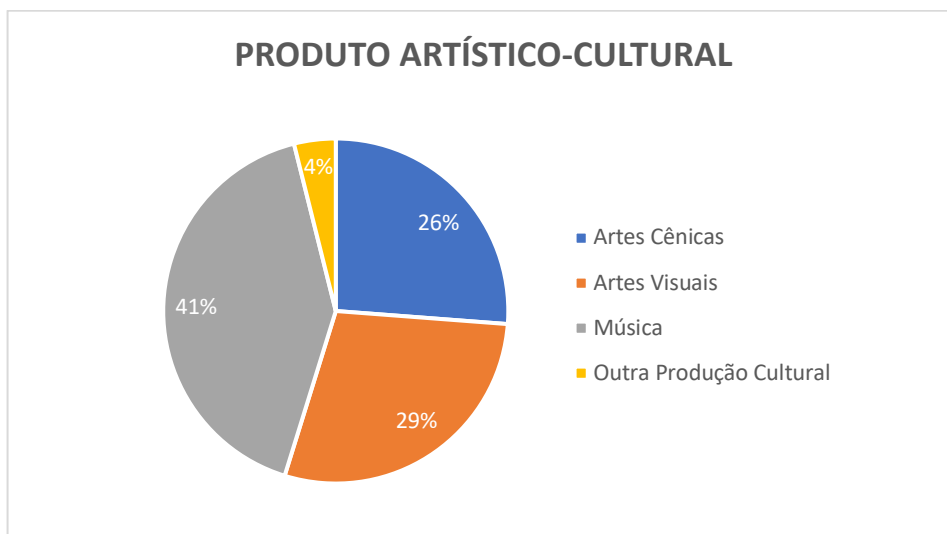
## INDICADORES PRODUÇÃO INTELECTUAL

A área de Artes acertou, durante o Seminário de Meio Termo, que iria classificar e analisar qualitativamente o mesmo conjunto de produtos destacados pelo PPG (Produção do Ciclo Avaliativo) e pelos docentes permanentes (até 4 produtos por DP no quadriênio, a depender do número de anos em que atuou como permanente).

Foram destacados 4966 produtos intelectuais, dos 87.031 cadastrados na Plataforma Sucupira (5,70%), respeitando-se a seguinte subdivisão por tipo:

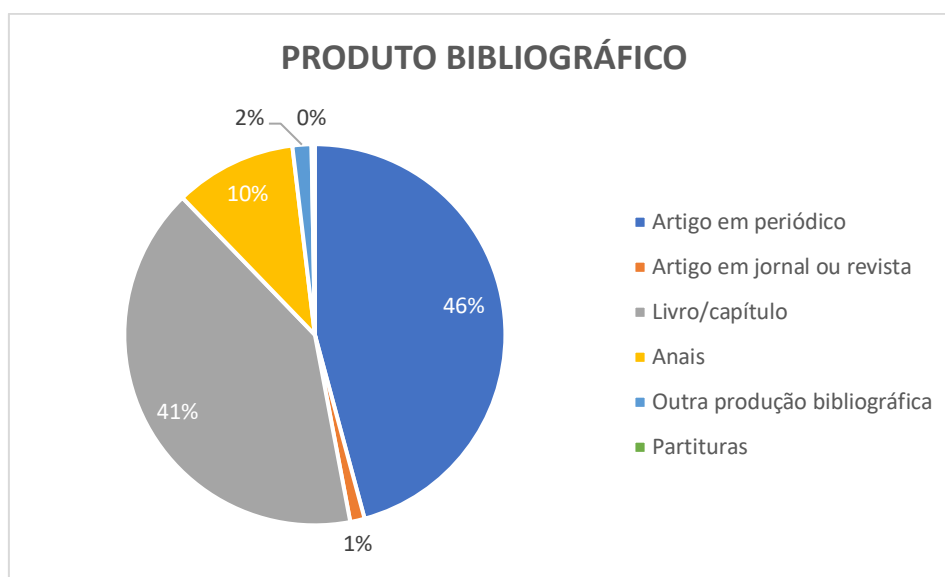


Nota-se, portanto, que a produção intelectual dos programas de pós-graduação em Artes é bem distribuída entre os diferentes tipos de produtos avaliados pela área. Dentro de cada uma dessas categorias, encontramos o seguinte comportamento:



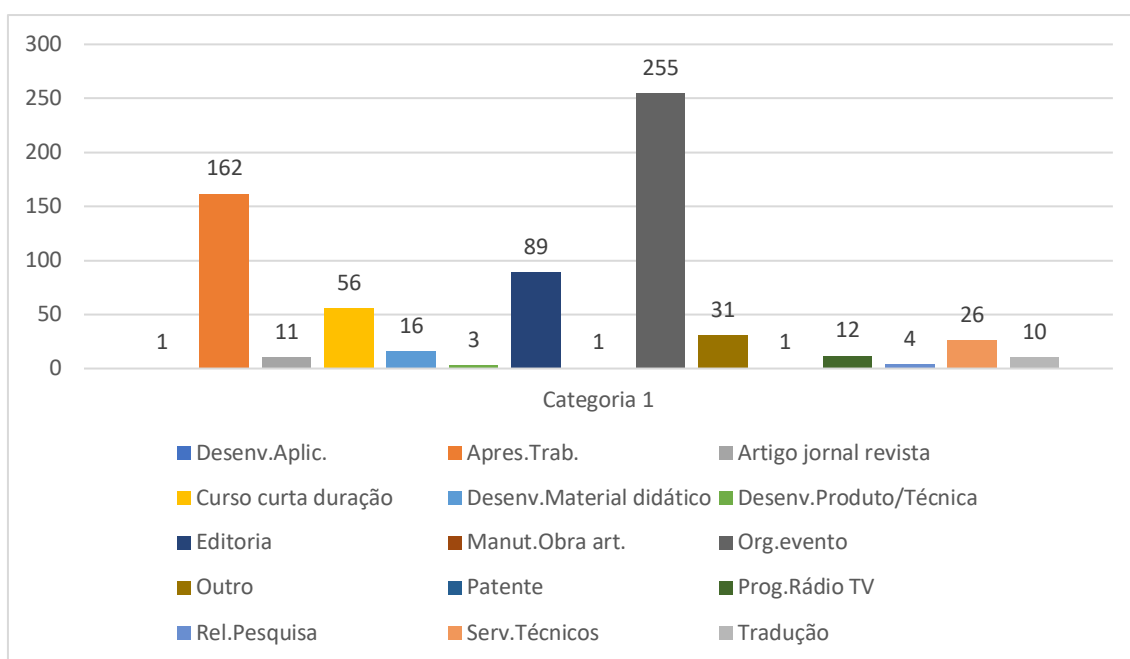
Os destaques feitos pelos PPG e pelos DP revelam que os programas de música, ou que incluem música em suas linhas de pesquisa ou atuação, foram aqueles que mais destacaram produtos artístico-culturais.





Pelo gráfico acima percebe-se que a área de Artes possui, entre os seus melhores produtos do quadriênio, uma produção bibliográfica diversificada, com alguma superioridade numérica para artigos em periódicos, mas com boa proporção de livros e capítulos de livros. A produção em anais de eventos permanece com algum relevo na área.

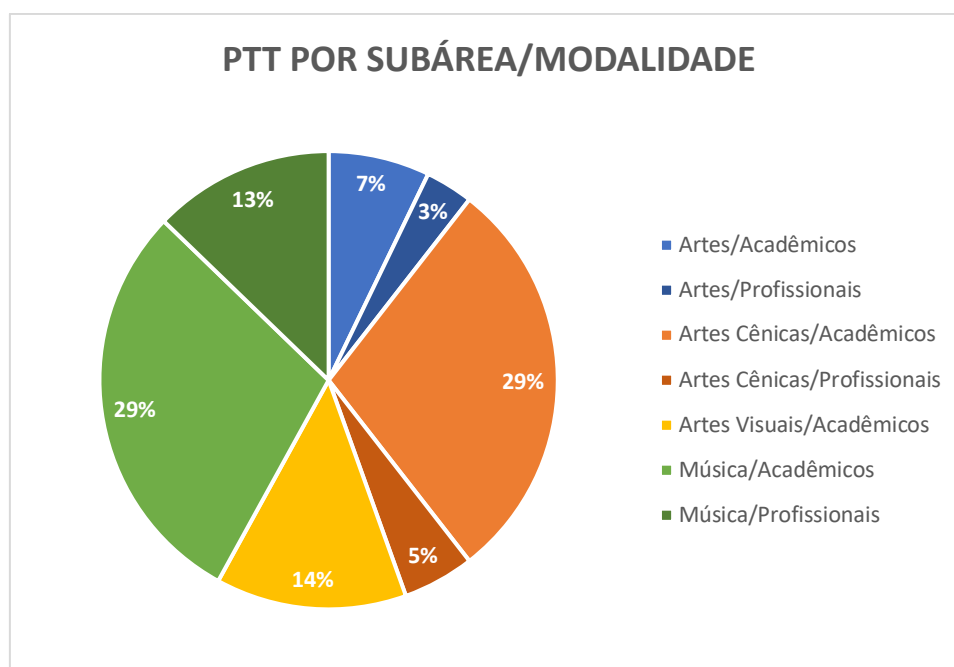
Em termos de tipologia, a produção destacada em PTT da área ficou assim distribuída:



Há uma visível preponderância de registros de organização de evento, seguida de apresentação de trabalho em eventos e editoria, atividades comuns a programas acadêmicos e profissionais. Também relevante é o conjunto de cursos de curta duração, devido à tradição da área de realizar workshops e master classes.

Devido principalmente à novidade deste tipo de produção intelectual, foi notado um grande número de destaques de produtos que não constavam da lista de PTT da área de Artes, discutida e fechada durante o Seminário de Meio Termo, e que, portanto, não puderam ser avaliados ou classificados – tais como: apresentação de trabalho, pareceres para revistas e editoras, participação em comissões internas da IES, funções gerenciais do PPG ou da IES, relatórios de pesquisa, entre outros. Tudo isso indica que a área precisa definir com melhor clareza qual o perfil da sua produção técnica, seja em programas acadêmicos, seja em profissionais.

A seguinte tabela apresenta a distribuição dos produtos técnico tecnológicos segundo a as subáreas dos PPG e sua modalidade (acadêmica ou profissional):

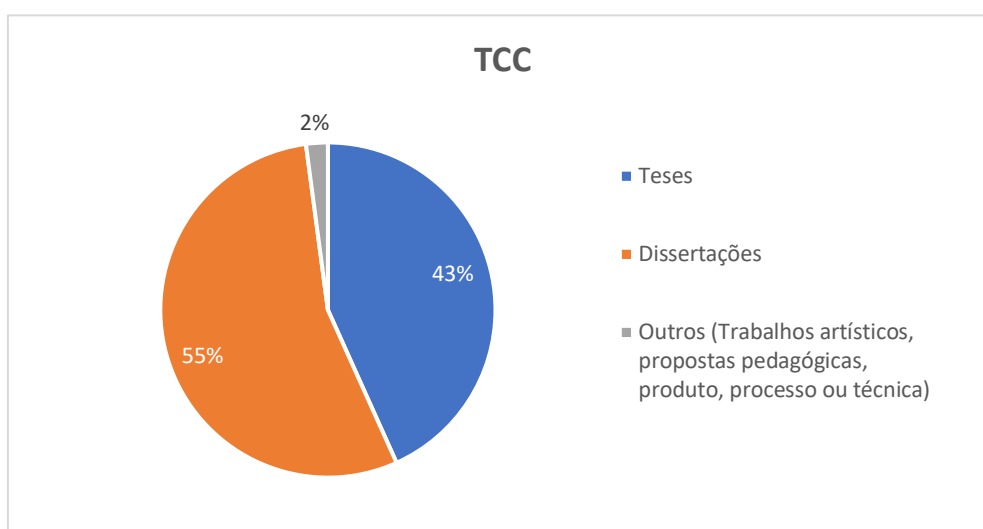


Na comparação com a quantidade de programas em cada subárea/modalidade, percebe-se que os PPG profissionais de Música (3) foram os que percentualmente mais destacaram produtos técnico-tecnológicos, corroborando a sua missão. Somados, os

programas de Música e Artes Cênicas apresentaram mais de metade da produção destacada de PTT, mostrando como esse novo tipo de produto atende a uma vasta gama de atividades que geram conhecimento na área.

### INDICADORES TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

A área de Artes indicou 476 destaques de TCC entre teses, dissertações, trabalhos artísticos, propostas pedagógicas e produto, processo ou técnica, assim distribuídos:



Vemos, assim, que apesar da expansão dos mestrados profissionais na área e de um longo debate sobre a necessidade de inclusão de TCC em formato de obra artística acompanhada de memorial descritivo, ainda são pouco explorados os tipos de trabalhos de conclusão diferentes do formato acadêmico de dissertações ou teses. Este deve ser também um ponto para reflexão da área.

## II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES

A área de Artes decidiu, durante o Seminário de Meio Termo, que seriam classificadas apenas as produções destacadas, seja como Produção do Ciclo Avaliativo (PCA), seja como Produtos Destacados pelos Docentes Permanentes (PDDP), razão pela qual esse conjunto de produtos foi também cadastrado no módulo classificação dos destaques. Tal decisão foi motivada pelo desejo de que o mesmo grupo de produtos recebesse uma classificação e uma avaliação qualitativa, de modo a subsidiar futuras discussões sobre



o significado de ambas para a avaliação da área. Isso foi adotado tanto para os programas acadêmicos quanto para os profissionais.

Sendo assim, as classificações abaixo descritas, com exceção do Qualis Periódico – que incide sobre a produção total cadastrada na Plataforma Sucupira, seguindo metodologia específica –, foram aplicadas a esses produtos indicados nos referidos eventos do módulo de destaques (PCA e PDDP). Nesse sentido, serviram para a hierarquização daquela que foi considerada a melhor produção da área, subsidiando a avaliação dos programas de pós-graduação e não dos pesquisadores em si.

A grande quantidade de produtos não classificados em cada um dos tipos de produção se deveu especialmente aos seguintes fatores:

1. cadastro de produtos em categorias equivocadas, não atentando para a nova caracterização de produção a partir da entrada dos produtos técnico-tecnológicos na área;
2. documentação anexada, de acesso ao produto ou comprobatória, insuficiente ou inexistente;
3. impossibilidade de abertura dos anexos ou anexos que não conduziam aos dados necessários para a avaliação;
4. ausência de declaração de vínculo da produção com a pesquisa realizada no programa.

## QUALIS PERIÓDICOS

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia (QR1) parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área-mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o *CiteScore* (base *Scopus*), Fator de Impacto - FI (base *Web of Science – Clarivate*) e o h5 (base *Google Scholar*). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía *CiteScore* e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía *CiteScore* e/ou FI, foi

verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e *CiteScore*. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a) 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b) 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c) 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d) 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e) 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f) 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g) 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h) Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

Após o cálculo preliminar dos estratos de classificação das revistas da área, a comissão do Qualis Referência da área de Artes aplicou os seguintes critérios de ajustes:

- a) foi objeto de ajustes em até 2 (dois) estratos aquele periódico (brasileiro ou internacional) que reuniu acima de 50 artigos publicados pela área desde 2013;
- b) foi objeto de ajustes em até 1 (um) estrato aquele periódico (brasileiro ou internacional) que reuniu acima de 10 artigos publicados pela área desde 2013.

A partir da aplicação desses critérios, foram ajustados 26 periódicos em 1 estrato (8,1%) e 29 em 2 estratos (9,0%), respeitados os limites definidos para ajustes na metodologia do Qualis Referência, a saber: 20% e 10% respectivamente.

## CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

A metodologia utilizada para classificação da produção bibliográfica em livros seguiu o modelo apresentado no relatório do GT de Classificação de Livros. Foram analisadas tão somente produções bibliográficas que podiam estar incluídas em diferentes categorias de publicação: livro integral, capítulos de livros e coletâneas. Foram excluídos desta avaliação específica:

- I. a organização de livros e coletâneas;



- II. a apresentação, prefácio ou posfácio;
- III. o material didático-instrucional e técnico (manual, cartilha, livros-texto);
- IV. os verbetes para dicionários e obras afins;
- V. os livros de artista;
- VI. a produção de imagens, fotografias e/ou ilustrações para livros;
- VII. os livros de escrita poética (ficção, poesia, livro infantil).

Cada obra é singular e foi avaliada *per se*, tomando-se o livro como unidade de avaliação. No caso de coletâneas e similares a avaliação aplicou-se ao conjunto de capítulos que os constituem. Foi considerado essencial anexar a documentação comprobatória para avaliação. Os critérios utilizados foram:

#### **Critérios obrigatórios**

- a) Atendimento aos critérios da ABNT: mínimo de 50 páginas, ISBN, publicação por editora reconhecida, comercial ou universitária, de entidade científica e cultural ou de programas de pós-graduação e grupos de pesquisa;
- b) Aderência à pesquisa desenvolvida no Programa: o produto deveria estar vinculado a projeto/linha/grupo/rede de pesquisa. Caso fosse destacado entre os produtos indicados pelo programa ou pelos docentes, deveria incluir uma justificativa quanto a sua pertinência para o desenvolvimento da pesquisa realizada no PPG;
- c) Acesso permanente aos resultados da produção: o produto devia ser anexado; quando fosse impossível disponibilizar o livro completo, deveriam ser disponibilizados ao menos as capa e contracapa; o sumário; o prefácio/introdução/posfácio (caso existente); a ficha bibliográfica; as duas primeiras páginas de cada capítulo da coletânea ou as duas primeiras páginas do capítulo inicial e do capítulo final do livro integral; outras páginas ou documentos que atestassem a existência e a composição do conselho editorial, o financiamento do livro, a revisão por pares, as informações sobre os autores, entre outros dados que auxiliassem a avaliação da obra.

#### **Avaliação (pontuação e estratos)**

Os produtos que atendiam a esses critérios foram classificados, em 2 (dois) quesitos, a saber: Características formais da obra e Aspectos qualitativos da obra. Em ambos os

níveis, coube aos consultores auditar a pontuação informada pelos docentes que gerava uma estratificação automática, a partir da Plataforma Sucupira.

Quando a obra não atendia aos critérios obrigatórios, não apresentava os anexos comprobatórios necessários ou não informava a vinculação ao projeto desenvolvido no PPG, optou-se por marcar a produção como não aderente, gerando a classificação LNC.

A ficha de avaliação utilizada foi:

◦ ADERÊNCIA <span style="float: right;">^</span>			
Total de Pontos do Quesito: 5			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
1 - ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	5	Sim	5
		Não	0
◦ QUESITO 1: CARACTERÍSTICAS FORMAIS DA OBRA <span style="float: right;">^</span>			
Total de Pontos do Quesito: 65			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
Idioma	0	Idioma Nacional	0
		Idioma Estrangeiro	0
		Publicação Multilíngue	0
Tipo de Editora	20	Editora Brasileira Comercial	20
		Editora Estrangeira Comercial	20
		Editora Universitária	20
		Editora Universitária Brasileira	20
		Editora Universitária Estrangeira	20
		IES do Programa	20
		Instituição Científica	20
		Outra	10
		Programa	10

Financiamento	20	Agência de Fomento Internacional	20
		Agência de Fomento Nacional	20
		Associação Científica e/ou Profissional	15
		Editais de Fomento	20
		Outro	10
		Parceria com Organização	15
		Própria Editora	15
Conselho Editorial	10	Membros Internacionais	10
		Membros Nacionais	5
		Não se aplica	0
		Outra	0
Informações Sobre Autores	5	NÃO	0
		SIM	5
Índice Remissivo	0	NÃO	0
		SIM	0
Parecer e Revisão por Pares	10	NÃO	0
		SIM	10

◦ QUESITO 2: AVALIAÇÃO INDIRETA DE QUALIDADE

Total de Pontos do Quesito: 30

Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
Natureza do texto	30	Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor, fruto de sua trajetória profissional	30
		Coletâneas organizadas resultantes de pesquisas afins e grupos de pesquisas em rede	20
		Relato e discussão de programas de pesquisas multicêntricas (envolvendo redes amplas de pesquisadores)	20
		Relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa	20
		Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original	20
		Texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou uma área	20
		Ensaaios que expressam pontos de vista do autor sobre assuntos relevantes para a área	0
		Obras traduzidas de outros idiomas que mantenham aderência às linhas de pesquisas e projetos dos docentes	15
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação), com claro embasamento em pesquisa científica e elevada qualidade didática	20
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação direta com pesquisa realizada mas com boa qualidade didática	0
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação direta com pesquisa realizada e menor qualidade didática	0
		Texto de difusão de conhecimentos da área	0
		Relato de experiência(s) profissional(is) sem característica de investigação	0
		Outra (especificar):	0
		Leitor preferencial	0
Obras acadêmicas destinadas a pesquisadores, docentes e especialistas da área e áreas afins	0		
Obras destinadas ao público em geral	0		
Outros (especificar):	0		
Origem da obra	0	Originada de grupos interinstitucionais de pesquisa	0
		Originada de grupos ou redes de pesquisa internacionais	0
		Originada de outros grupos ou redes de pesquisa nacionais	0
		Originada de grupos ou redes de pesquisa internas ao programa	0
		Não envolve grupos ou rede de pesquisa	0



Pontos Adicionais da Obra			
PONTOS ADICIONAIS			
Total de Pontos do Quesito: 15			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
Premiação	5	Instituição Internacional	5
		Instituição Nacional	3
		Não se aplica	0
Indicação como Obra de Referência	5	Instituição Internacional	5
		Instituição Nacional	3
		Não se aplica	0
Tradução da obra para outros idiomas	5	NÃO	0
		SIM	5

A partir das dúvidas e problemas trazidos pelos consultores, a comissão de Classificação de Livros da área de Artes tomou as seguintes decisões gerais sobre a avaliação:

- I. Seriam classificadas como LNC publicações que deveriam ter sido cadastradas como PTT, tais como Anais de Eventos, Organização de livros, Prefácio/ Apresentação/ Orelha de livros, Tradução de livros ou capítulos, Material didático e instrucional;
- II. Seriam classificadas como LNC publicações que deveriam ter sido cadastradas como produtos artísticos, tais como Partituras musicais (composição), Livros de artista, Ilustração / Fotografia / Design de livros;
- III. Seriam classificadas como LNC publicações que não informam o vínculo de aderência com a pesquisa realizada pelo docente ou discente ou egresso no Programa;
- IV. Seriam classificadas como LNC publicações que não enviaram a documentação exigida, dentro dos padrões solicitados, ou que enviaram links que apenas dão acesso ao site da editora;
- V. Seriam classificadas como LNC publicações em periódicos, mesmo no caso destes possuírem ISBN;
- VI. Seriam classificadas como LNC publicações que não atendem à definição de livro feita pelo GT de Classificação de Livros;
- VII. Como a área de Artes trabalhou com a classificação de destaques apenas, optou pela unificação nos seguintes casos: quando houvesse repetição do produto pelo mesmo docente em mais de um programa e quando o mesmo docente indicasse 2 (dois) ou mais capítulos da mesma obra.

A pontuação de cada produto gerou uma classificação pela Plataforma Sucupira, dentro da seguinte faixa de estratos:

Pontuação alcançada pelo produto	Estratos
85 a 100	L1
71 a 84	L2
61 a 70	L3
51 a 60	L4
01 a 50	L5
0	LNC

Após a avaliação, a área de Artes ficou com a seguinte tabela de estratificação de Livros e Capítulos:

Estratos	Quantidade de produtos	Percentual
L1	161	14,6
L2	264	23,9
L3	173	15,7
L4	67	6,0
L5	56	5,1
LNC	383	34,7
TOTAL	1104	100

## CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

A comissão de Classificação de Produtos Técnicos-Tecnológicos (PTT) trabalhou a partir das produções listadas na Plataforma Sucupira, seguindo a diretriz adotada pela área de Artes de apenas classificar a produção destacada. A análise das produções e o preenchimento das fichas de avaliação foram feitos diretamente na Plataforma Sucupira. A metodologia utilizada para classificação dos PTT incluiu critérios obrigatórios e os demais indicadores da ficha de avaliação:

### Critérios obrigatórios

- adequação à área de concentração, linhas e projetos de pesquisa do PPG;
- ficha do produto preenchida com dados suficientes:

c) presença de anexos e/ou links ativos que permitissem acesso ao produto.

### Avaliação (pontuação e estratos)

A ficha utilizada para a pontuação dos PPT foi a seguinte:

Quesitos																																													
[ Ocultar todos os quesitos / Mostrar todos os quesitos ]																																													
<p>o <b>ADERÊNCIA</b> <span style="float: right;">^</span></p> <p>Total de Pontos do Quesito: 1</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>Pontos</th> <th>Indicadores</th> <th>* Pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">1 - ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PROGRAMA</td> <td rowspan="2">1</td> <td>Sim</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Não</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>				Item	Pontos	Indicadores	* Pontos	1 - ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	1	Sim	1	Não	0																																
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos																																										
1 - ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	1	Sim	1																																										
		Não	0																																										
<p>o <b>DEMANDA E IMPACTO</b> <span style="float: right;">^</span></p> <p>Total de Pontos do Quesito: 30</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>Pontos</th> <th>Indicadores</th> <th>* Pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="3">(PTT) Impacto - Demanda</td> <td rowspan="3">10</td> <td>Contratada</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Espontânea</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Por concorrência</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">(PTT) Impacto - Objetivo da Pesquisa</td> <td rowspan="3">10</td> <td>Solução de um problema previamente identificado</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Experimental</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Sem um foco de aplicação inicialmente definido</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Área impactada</td> <td>0</td> <td>Lista das áreas</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td rowspan="8">(PTT) Impacto - Área impactada pela produção</td> <td rowspan="8">10</td> <td>Cultural</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Ensino</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Aprendizagem</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Social</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Científico</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Econômico</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Saúde</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Ambiental</td> <td>5</td> </tr> </tbody> </table>				Item	Pontos	Indicadores	* Pontos	(PTT) Impacto - Demanda	10	Contratada	10	Espontânea	5	Por concorrência	10	(PTT) Impacto - Objetivo da Pesquisa	10	Solução de um problema previamente identificado	10	Experimental	10	Sem um foco de aplicação inicialmente definido	5	Área impactada	0	Lista das áreas	0	(PTT) Impacto - Área impactada pela produção	10	Cultural	10	Ensino	10	Aprendizagem	10	Social	10	Científico	10	Econômico	5	Saúde	5	Ambiental	5
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos																																										
(PTT) Impacto - Demanda	10	Contratada	10																																										
		Espontânea	5																																										
		Por concorrência	10																																										
(PTT) Impacto - Objetivo da Pesquisa	10	Solução de um problema previamente identificado	10																																										
		Experimental	10																																										
		Sem um foco de aplicação inicialmente definido	5																																										
Área impactada	0	Lista das áreas	0																																										
(PTT) Impacto - Área impactada pela produção	10	Cultural	10																																										
		Ensino	10																																										
		Aprendizagem	10																																										
		Social	10																																										
		Científico	10																																										
		Econômico	5																																										
		Saúde	5																																										
		Ambiental	5																																										
<p>o <b>APLICABILIDADE (CLASSIFICADA COMO IMPACTO REAL OU POTENCIAL)</b> <span style="float: right;">^</span></p> <p>Total de Pontos do Quesito: 34</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>Pontos</th> <th>Indicadores</th> <th>* Pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="4">(PTT) Abrangência Territorial</td> <td rowspan="4">24</td> <td>Internacional</td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>Nacional</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>Regional</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Local</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">(PTT) Replicabilidade</td> <td rowspan="2">0</td> <td>Não</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Sim</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">(PTT) Houve fomento?</td> <td rowspan="3">10</td> <td>Cooperação</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Financiamento</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Não houve</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>				Item	Pontos	Indicadores	* Pontos	(PTT) Abrangência Territorial	24	Internacional	24	Nacional	20	Regional	15	Local	15	(PTT) Replicabilidade	0	Não	0	Sim	0	(PTT) Houve fomento?	10	Cooperação	10	Financiamento	10	Não houve	0														
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos																																										
(PTT) Abrangência Territorial	24	Internacional	24																																										
		Nacional	20																																										
		Regional	15																																										
		Local	15																																										
(PTT) Replicabilidade	0	Não	0																																										
		Sim	0																																										
(PTT) Houve fomento?	10	Cooperação	10																																										
		Financiamento	10																																										
		Não houve	0																																										

◦ INOVAÇÃO <span style="float: right;">^</span>			
Total de Pontos do Quesito: 25			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Inovação	25	Alto teor inovativo	25
		Médio teor inovativo	15
		Baixo teor inovativo	5
		Sem inovação aparente	0
◦ COMPLEXIDADE <span style="float: right;">^</span>			
Total de Pontos do Quesito: 0			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
(PTT) Complexidade	0	Alta	0
		Baixa	0
		Média	0
◦ PERTINÊNCIA DO PRODUTO COM RELAÇÃO À PESQUISA DESENVOLVIDA NO PROGRAMA <span style="float: right;">^</span>			
Total de Pontos do Quesito: 10			
Item	Pontos	Indicadores	* Pontos
Grau de pertinência (Alta pertinência = 10; Média pertinência = 8; Baixa pertinência = 5; Sem pertinência = 0)	10	Valor	10

A partir da análise dos itens da ficha, a produção em PTT da área de Artes foi pontuada e estratificada segundo os intervalos abaixo:

Pontuação do produto	Estratos
90 a 100	T1
75 a 89	T2
60 a 74	T3
45 a 59	T4
01 a 44	T5
0	TNC

Com isso, os 652 produtos técnicos-tecnológicos destacados foram classificados como se segue:

Estratos	Quantidade de produtos	Percentual
T1	86	13,19
T2	105	16,10
T3	89	13,65



T4	25	3,83
T5	13	1,99
TNC	334	51,24
TOTAL	652	100

## QUALIS ARTÍSTICO-CULTURAL

A metodologia utilizada para classificação dos produtos artísticos seguiu a proposta do GT Qualis Artístico e Classificação de Eventos, instituído pela Portaria Nº 172, de 2 de agosto de 2018.

É necessário mencionar que, ao ser inserida na Plataforma Sucupira, a ficha de produto artístico-cultural precisou sofrer algumas alterações, que implicaram em modificações nas premissas definidas pelo GT, ainda que não tenha comprometido a avaliação. A ideia de uma pontuação máxima para cada quesito, que era central na ficha proposta pelo GT, acabou não podendo ser aplicada. Nesse sentido, foram utilizados os pontos adicionais como forma de compensar essa falta.

### Critérios obrigatórios:

a) **Aderência da obra à Área de avaliação e ao Perfil institucional estratégico do Programa** – Pontuação: 30 pontos

Este item é considerado fundamental para todas as obras. Caso o avaliador não consiga identificar por meio dos dados inseridos no sistema a aderência ao Projeto de Pesquisa/ Linha de Pesquisa/ Grupos de Pesquisa/ Perfil estratégico do Programa, a obra deverá ser registrada como ANC (estrato C).

b) **Produto – Projeto Artístico Cultural** – Pontuação: 50 pontos

1. Composição do comitê curador, científico ou organizador do evento/instituição
  - i. Internacional – 10 pontos
  - ii. Nacional – 7 pontos
  - iii. Local – 5 pontos
  - iv. Regional – 5 pontos
2. Composição da equipe de criação
  - i. Internacional – 10 pontos
  - ii. Nacional – 7 pontos



- iii. Local – 5 pontos
  - iv. Regional – 5 pontos
  - 3. Financiamento, apoio, incentivo ou patrocínio
    - i. Sim – 10 pontos
    - ii. Não – 3 pontos
  - 4. Aval institucional
    - i. Convite – 10 pontos
    - ii. Edital – 10 pontos
    - iii. Projeto de Extensão – 5 pontos
    - iv. Projeto de Pesquisa – 5 pontos
  - 5. Premiação
    - i. Sim – 10 pontos
    - ii. Não – 5 pontos
- c) **Impacto – registro e difusão** – Pontuação: 30 pontos
- 1. A produção possui materiais para registro e difusão?
    - i. Sim – 10 pontos
    - ii. Não – 3 pontos
  - 2. Frequência na apresentação
    - i. Apresentação Múltipla – 10 pontos
    - ii. Apresentação Única – 3 pontos
  - 3. Existência de processos de acessibilidade
    - i. Sim – 10 pontos
    - ii. Não – 3 pontos
- d) **Pontos adicionais** – caso fosse considerado importante, em função da pertinência da obra ao perfil do Programa, poderiam ser ainda acrescentados os seguintes pontos:
- 1. Impacto social e cultural com relação ao público contemplado (houve atendimento a público especial em situação de risco social, etc.) – de 0 a 10 pontos
  - 2. Avanços para o conhecimento (inovação social, cultural e ou tecnológica) – de 0 a 10 pontos
  - 3. Relevância da abrangência de acordo com os objetivos da pesquisa do PPG – de 0 a 10 pontos

A partir dessa pontuação, foi deliberada a seguinte estratificação:

Pontuação alcançada pelo produto	Estrato
91 a 130	A1
81 a 90	A2
71 a 80	A3
61 a 70	A4
51 a 60	B1
41 a 50	B2
31 a 40	B3
21 a 30	B4
01 a 20	C
0	ANC

A Comissão deliberou que haveria unificação de produções quando se tratasse da mesma obra, apresentada em diferentes eventos ou instituições, destacada pelo mesmo docente. Por ser usado apenas para classificar a produção destacada, o Qualis artístico-cultural serviu para hierarquizar a melhor produção da área, alcançando a seguinte estratificação final:

Estrato	Nº de produtos	Percentual
A1	215	19,21
A2	302	26,98
A3	207	18,50
A4	72	6,43
ANC	323	28,1

## QUALIS EVENTOS

A comissão do Qualis Eventos da área de Artes trabalhou a partir de duas planilhas: Planilha A: lista de todas as produções em Anais de eventos do quadriênio e Planilha B: lista de produções destacadas pelos programas. Como a área de Artes decidiu classificar apenas a produção destacada, esta segunda planilha foi usada como base para levantamento dos eventos a serem classificados.

A partir desta planilha, foi feita uma conferência dos dados informados, inclusive com correção de título, edição do evento e outras informações. Foram anotados os nomes dos eventos e o link para os Anais em colunas específicas da planilha. Após a correção, foram imediatamente classificadas como C as publicações de resumos e resumos expandidos, tendo em vista que o GT de Qualis Eventos indicou apenas a classificação de textos completos. Com esta lista final corrigida foi gerada uma lista de eventos para classificação. Após a classificação dos eventos (ver critérios abaixo), o estrato foi incluído em coluna específica na Planilha B.

A metodologia utilizada para classificação dos anais de eventos seguiu o modelo apresentado no relatório do GT de Qualis Eventos, a saber:

### **Critérios obrigatórios**

Apenas foram classificados os textos completos em anais de eventos que atenderam aos seguintes critérios obrigatórios:

- a) Aderência do artigo publicado à pesquisa realizada no PPG;
- b) Evento com organização, realização ou apoio de entidade científica, associação ou instituição de ensino, pesquisa e cultura;
- c) Comitê científico representativo da Área de Artes ou afins;
- d) Publicação de trabalho completo nos Anais do evento (não serão qualificados resumos ou resumos expandidos);
- e) Avaliação por pares;
- f) Anais acessíveis online, com dados bibliográficos de fácil acesso e disponível para download.

### **Avaliação (pontuação e estratos)**

Os produtos que cumpriram essas exigências foram avaliados a partir dos seguintes critérios classificatórios:



QUESITOS	INDICADORES
1. Abrangência da entidade/ associação/instituição promotora (até 40 pontos)	Grande associação científica ou profissional da área de Artes e afins Média associação científica ou profissional da área de Artes e afins Pequena associação científica ou profissional da área de Artes e afins Grupos de pesquisa e similares Docentes ou discentes de PPG
2. Composição do comitê científico (até 20 pontos)	Membros internacionais (mais de 3 países) Membros nacionais interinstitucionais (ou comitês de associações internacionais com membros de 1 ou 2 países) Membros nacionais de uma mesma instituição ou de mesmo estado
3. Impacto (até 40 pontos)	Evento regular internacional Evento regular nacional Evento regular regional ou local Evento com até 3 edições Evento único

Após a avaliação ser feita, reservou-se a possibilidade de até 10% do total de produtos por Programa subirem um estrato, por indicação da comissão de avaliação, desde que cumprissem um dos critérios de indução abaixo:

- a. Relevância para a formação discente;
- b. Relevância para a Área em regiões estratégicas;
- c. Relevância acadêmica (avanço científico-acadêmico);
- d. Relevância regional, nacional, internacional.

Foram ainda adotados os seguintes critérios:

- a. Eventos não regulares foram estratificados em até B3;
- b. Eventos até a terceira edição ficaram classificados em até B3;
- c. Eventos em primeira edição ficaram classificados como B4;
- d. Resumos e resumos expandidos foram classificados como C;
- e. Publicações em periódicos foram classificadas como C.

Com isso, os 286 produtos em Anais de Eventos destacados foram classificados como se segue:

Estrato	Quantidade de produtos	Percentual
A1	15	5,24
A2	125	43,70
A3	45	15,73
A4	27	9,44
B1	12	4,19
B2	3	1,05
B3	9	3,15
B4	36	12,58
C	14	4,86

### III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A FICHA DE AVALIAÇÃO

Antes de apresentar considerações sobre os quesitos da Ficha de Avaliação cabe uma discussão acerca da avaliação qualitativa que passou a ser um elemento central na análise do desempenho dos PPG. Todas as avaliações realizadas pela Capes envolveram sempre alguma ordem de especificação de “qualidade”. Os indicadores quantitativos, incluindo os de produção intelectual, serviam como meio de se mensurar a qualidade formal ou instrumental do desempenho dos programas. Entretanto, ainda que algumas áreas de avaliação tivessem alcançado alta sofisticação dos dados estatísticos, isso não era capaz de torná-los qualitativos. Pois a noção de “qualidade” não está restrita à forma e aos meios, incluindo também os conteúdos e as finalidades que, por sua vez, são necessariamente históricos (ou culturais).

Nesse sentido, a avaliação qualitativa depende, muito especialmente, da participação ativa da comunidade acadêmica como um todo, pois não pode ser realizada como uma iniciativa exclusivamente externa. Desde o início de sua atuação, a Coordenação da área de Artes compreendeu que era necessário estimular a participação dos coordenadores de programas de pós-graduação e das associações científicas na elaboração dos



documentos gerais e critérios avaliativos da área, de modo a garantir que ao final desse processo, no momento da Avaliação Quadrienal de 2021, fosse possível elaborar um diagnóstico da área baseado no autodiagnóstico feito pelos próprios atores envolvidos.

Isso não significou a recusa de indicadores quantitativos. Qualidade e quantidade não são termos opostos. São dimensões da realidade que podem e devem ser operadas em sincronia. O tratamento quantitativo foi extremamente importante no sentido de revelar como o autodiagnóstico realizado pelo programa estava sendo operacionalizado, sendo possível estabelecer médias para a compreensão do que seria um desempenho superior, mediano, inferior ou insuficiente, dentro desse quadro mais geral. Recusou-se, entretanto, a ideia de nível quantitativo como indicador arbitrário de qualidade, estabelecendo uma linha de corte. Os indicadores quantitativos foram utilizados não como dados brutos, com validade em si mesmos, e sim como elementos indiretos que auxiliaram na compreensão da qualidade dos PPG de Artes, dentro de uma perspectiva multidimensional e polissêmica de qualidade, que conjuga aspectos objetivos e subjetivos.

A discussão crítica dos fins e valores dos programas de pós-graduação foi, sem dúvida, o expediente inicial – e o mais seguro – para formar o quadro geral da área, ainda que não fosse suficiente para definir a posição do programa neste quadro geral. Razão pela qual o Relatório apresentado pelos programas teve especial destaque no processo avaliativo. A clareza da definição pelo programa de sua missão, seus objetivos, sua visão de futuro, o perfil do seu egresso – itens do Quesito 1 – foi essencial para toda a avaliação subsequente, combinando-se a outros indicadores qualitativos e quantitativos. Isto era, em realidade, uma premissa ética da avaliação de que as comissões da área estavam particularmente cientes: deveria ser respeitada, antes de tudo, a identidade definida por cada programa e seu peculiar dinamismo em termos de atuação institucional.

Ainda que a avaliação dos programas se assente em uma série de conceitos mais ou menos universais ou comuns sobre os significados e as funções sociais de uma universidade ou de um curso de pós-graduação, há diferenças entre estes que devem ser não apenas respeitadas como valorizadas. As diferenças vão desde as estruturas institucionais até às formas e abrangências de sua inserção social, passando por processos de ensino e aprendizagem, metodologias de formação, tipologia de produção intelectual, entre outros aspectos. Logo, a diversidade foi compreendida como um valor positivo da área, a ser fomentada dentro da busca pela qualidade dos programas,



equidade de oportunidades de desenvolvimento, respeito à liberdade acadêmica e à autonomia da área de Artes.

Levando-se em conta essa diversidade de identidades, a qualidade dos programas da área foi compreendida em termos de coerência, relevância e impacto de suas atuações e produtos. A opção metodológica pela avaliação qualitativa se justifica pelo fato de a Avaliação Quadrienal lidar basicamente com a emissão de um juízo de valor sobre o mérito dos programas de pós-graduação, aí incluídos os efeitos públicos e sociais dessa qualidade atribuída.

A Comissão da área de Artes adotou, sobretudo, a ideia de uma avaliação formativa, na qual os aspectos e as etapas do processo se articulam de forma complexa. A pós-graduação brasileira pertence ao quadro da instituição educativa e, como tal, deve desenvolver uma avaliação que tenha nítidas funções pedagógicas e científicas. O que não só amplia consideravelmente o objeto a ser avaliado, como também os sujeitos envolvidos no processo: os docentes, discentes e egressos, de um lado, e o corpo coletivo dos avaliadores, do outro. O conjunto de atores dos programas dispôs as interrogações com as quais os avaliadores tentaram lidar, dentro de uma perspectiva responsiva, colocando em relevo os valores públicos e sociais envolvidos.

Os critérios qualitativos e quantitativos adotados pela área de Artes foram sendo construídos paulatinamente dentro desse conjunto ampliado de agentes. A Ficha de Avaliação foi discutida em abril de 2019, em encontro com os coordenadores de programas e representantes das principais associações. Foi testada no Seminário de Meio Termo (2019), quando cada programa indicou um docente para fazer a avaliação cruzada de outro programa, usando a ficha proposta. No encontro final do Meio Termo, e, agosto de 2019, a ficha foi novamente discutida por todos os coordenadores para a deliberação final dos indicadores e de seus pesos, bem como para a decisão sobre a classificação de produtos.

A partir dessa pactuação com a área, foram enviados *templates* para preenchimento voluntário dos programas, para que estes pudessem se manifestar sobre os critérios qualitativos e quantitativos associados à nova ficha, analisando o nível de sua pertinência. 20 programas preencheram tais *templates* e a partir deles a coordenação da área criou uma planilha de critérios a serem utilizados na Avaliação Quadrienal, discutida e aprovada por todos em 22 de janeiro de 2021, quando ainda estava aberto o Coleta 2020.



Poderíamos qualificar essa avaliação, portanto, como global, não por que tenha produzido uma qualidade final universal, e sim porque adotou a globalidade como princípio. Como resultado final, para além do objetivo mais imediato de hierarquização dos programas de pós-graduação de Artes a que deve cumprir, espera-se que a avaliação tenha contribuído para o debate crítico na área, informando-o e aperfeiçoando-o.

Passemos, então à análise de como essas questões foram operacionalizadas dentro de cada Quesito da Ficha de Avaliação.

## QUESITO 1 – PROGRAMA

### A - PREMISSAS CONCEITUAIS

Este quesito adapta uma série de indicadores já presentes em fichas anteriores que não demandaram muita discussão na área, tais como articulação entre áreas de concentração, linhas de pesquisa e projeto; formação e atuação do NDP; infraestrutura disponível. De outra parte, no que se refere a itens como Planejamento Estratégico e Autoavaliação, para que houvesse uma compreensão comum entre os membros da Comissão, foram discutidos e definidos alguns conceitos essenciais:

**Missão:** diz respeito ao valor mais geral do PPG em relação à sociedade, ao seu propósito e à sua finalidade, articulando-se aos objetivos, perfil do egresso e âmbito espacial de inserção social (local, regional, nacional, internacional).

**Identidade:** refere-se ao conjunto de valores que regem o PPG, articulando-se à sua modalidade e especificidade no quadro da pós-graduação da área.

**Objetivos:** dizem respeito à finalidade, aos fins que se quer alcançar ou onde se deseja chegar, de acordo com a missão, modalidade e abrangência de atuação do PPG; são estratégicos, no sentido de englobar expectativas gerais, e de longo prazo, que cumprem a missão do PPG.

**Metas:** marcos determinados para se alcançar os objetivos estratégicos do PPG, envolvendo um plano operacional (responsáveis, recursos e prazos de execução); devem ser específicas, mensuráveis e viáveis.

## **B - INDICADORES, CRITÉRIOS, CONCEITOS**

O Quesito 1 foi avaliado de modo exclusivamente qualitativo. A área de Artes elaborou uma Ficha de Avaliação de Itens Qualitativos para PPG Acadêmicos, uma para PPG Profissionais e uma para PPG Novos, nas quais foram descritos os critérios para atribuição dos conceitos (Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Insuficiente) para cada subitem a ser analisado. Essa ficha foi incorporada à Ficha de Avaliação final, que será descrita mais adiante neste Relatório.

As Fichas de Avaliação de Itens Qualitativos valeram-se especialmente de parâmetros como:

- a) Clareza = a inteligibilidade do texto e a sua capacidade de apresentar de modo claro os dados necessários para a avaliação, especialmente em itens como a definição da missão do PPG ou a descrição do planejamento estratégico e da autoavaliação;
- b) Coerência = a articulação consistente e coesa entre missão, modalidade, nível, abrangência de atuação e estrutura acadêmica;
- c) Adequação = o ajuste acertado entre a infraestrutura disponível (física, material e humana) e as atividades desenvolvidas pelo PPG;
- d) Compatibilidade = o acordo entre a formação, a dedicação e a experiência do NDP para a realização das atividades de pesquisa, ensino e orientação no PPG;
- e) Nível de atendimento = cumprimento total, superior, satisfatório, mínimo ou insuficiente dos indicadores e/ou exigências do item ou subitem.

Tais conceitos dependem, como se pode depreender, da qualidade do Relatório Coleta preenchido pelos PPG. Isto chegou a configurar um problema quando o Relatório apresentado não era capaz de revelar com nitidez a qualidade do programa. Tornou-se, portanto, essencial o trabalho de cruzamento com dados quantitativos do corpo docente, permitindo uma visão mais acurada da forma de operacionalização dos conceitos formulados no Relatório.

Foram criadas planilhas com indicadores por Programa, para subsidiar avaliações gerais da atuação do PPG. Além disso, foi elaborada uma planilha específica com os indicadores que compõem o subitem 1.2.2 (a, b, c e d) da Ficha de Avaliação de Artes, de modo a permitir uma análise mais precisa do corpo docente. Os painéis de indicadores eram consultados pela coordenação de área quando necessário, para levantar dados que ajudassem a dirimir dúvidas ou corroborar análises sobre determinado PPG.

Os indicadores numéricos utilizados foram:

- a) percentual de docentes permanentes e colaboradores;
- b) percentual de docentes do NDP com dedicação integral (ou exclusiva) e parcial à IES;
- c) percentual de docentes permanentes que têm o PPG como atividade principal;
- d) percentual de docentes permanentes com participação em outros PPG;
- e) percentual de docentes permanentes com carga horária acima de 12h semanais no PPG;
- f) tempo médio de titulação de doutor para o NDP;
- g) indicador de estabilidade do NDP;
- h) percentual de bolsistas PQ CNPq no NDP;
- i) percentual de docentes permanentes com projetos financiados;
- j) percentual de docentes permanentes com experiência internacional (incluindo doutorado, estágio pós-doutoral, estágio sênior).

Para os cursos novos, adaptou-se a Ficha de Avaliação de Itens Qualitativos para as exigências dispostas no Regulamento da Avaliação Quadrienal (Portaria nº 122, de 5 de agosto de 2021).

## C - RESULTADOS

Tendo em vista a novidade dessa avaliação qualitativa e da própria sistemática de implementação das ferramentas específicas para sua realização, foram enfrentados alguns problemas no que tange à informação de dados. O preenchimento insuficiente (deixando de fornecer os elementos requeridos pelos critérios que foram definidos pela área) comprometia toda a avaliação do Quesito, especialmente no que tange à definição da missão e da identidade do PPG, que era essencial para os demais itens e subitens. Nesse sentido, quando detectada essa fragilidade, a Comissão se esforçava para buscar em outras partes do Relatório Coleta (ou, alternativamente, em outros relatórios Coletas do quadriênio) os dados necessários para a avaliação.

Foi percebido que vários programas não estavam cumprindo as exigências da área quanto a limites percentuais entre categorias de docentes (9 PPG), dedicação de carga horária mínima do docente permanente ao programa (30 PPG), percentual de DP com dedicação integral à IES (2 PPG), limite de participação em outros programas (7 PPG).

Tendo em vista a situação de pandemia que afetou largamente os programas da área, inclusive em termos de sua gerência, e levando-se em conta a diversidade institucional quanto à distribuição de carga horária docente, tais itens não foram considerados mandatórios nesta avaliação, ainda que o subitem correspondente não pudesse alcançar o conceito máximo e os PPG tenham sido notificados para corrigir a ocorrência o quanto antes.

Em termos de resultados gerais para este Quesito, podemos destacar:

- a) Via de regra, a área de Artes respondeu bem ao desafio de repensar seus PPG, em termos de missão, objetivos, metas, perfil de egresso;
- b) Programas novos ou em consolidação conseguiram chegar a uma avaliação muito positiva nesse quesito;
- c) Isso fez com que o quesito Programa não pudesse, isoladamente, ser usado para a hierarquização dos PPG e a consequente atribuição de nota, embora tenha sido compreendido como central para a avaliação qualitativa, estabelecendo os parâmetros a partir dos quais a análise dos demais quesitos foi feita;
- d) A maior dificuldade dos PPG de Artes, neste Quesito, parece ter sido nos itens relativo ao planejamento estratégico e à autoavaliação, dada a falta de cultura da área de lidar com o vocabulário associado a esses termos: muitos PPG elencaram objetivos gerais e não entenderam que deveriam traçar um plano de metas ou estabelecer marcos prospectivos; outros confundiram o estabelecimento de uma política de autoavaliação com a prática mais corriqueira de avaliação dos docentes e discentes do programa. Tudo isso precisa ser objeto de debates mais amplos.

## QUESITO 2 – FORMAÇÃO

### A - PREMISSAS CONCEITUAIS

O Quesito 2 combinou avaliação qualitativa com indicadores quantitativos no sentido de perceber como a proposta conceitual do PPG era operacionalizada em termos de atividades de ensino, orientação e pesquisa. Nesse sentido, tornou-se essencial o estabelecimento de alguns parâmetros avaliativos básicos.

Os indicadores quantitativos, as medidas objetivas, as análises numéricas, os gráficos e as estatísticas não foram tomados isoladamente ou fora de seu contexto de produção e execução. Serviram como subsídios para a compreensão da tendência geral de atuação



da área em cada item e para o cálculo de médias e percentis que auxiliassem no entendimento do posicionamento dos PPG. Tais dados tampouco indicaram *per se* o conceito a ser atribuído em cada item ou subitem, tendo sido combinados com a análise do tempo de existência do programa, sua trajetória, as dificuldades enfrentadas durante o contexto da pandemia de Covid-19 e sua inserção geográfica.

A análise qualitativa, por sua vez, buscou interpretar não apenas os dados apresentados no Relatório e no módulo de Destaques, como também os dados quantitativos, no sentido de organizá-los em um conjunto articulado e integrador para compreender de modo global e complexo o desempenho dos PPG da área. Para além da função de atribuição de conceito final para o Quesito, a análise qualitativa serviu para estabelecimento de diagnóstico da área como um todo, resultando em recomendações específicas para cada PPG.

## B - INDICADORES, CRITÉRIOS, CONCEITOS

Foram utilizados na avaliação deste Quesito:

### INDICADORES QUANTITATIVOS:

- a) Percentual de TCC com produção intelectual vinculada;
- b) Percentual de discentes e egressos autores;
- c) Produção intelectual qualificada de discentes e egressos, em qualquer estrato;
- d) Produção intelectual qualificada de docentes permanentes, em estratos superiores (definidos na ficha para cada tipo de produto);
- e) Indicadores de dedicação do corpo docente: quantidade de TCC defendidos em relação ao NDP; percentual de DP com orientações concluídas e em andamento na pós-graduação e na graduação; percentual de DP com disciplinas na pós-graduação e na graduação.

### INDICADORES QUALITATIVOS:

- a) Análise qualitativa da produção intelectual destacada de (ou com) discentes e egressos;
- b) Análise da abrangência, aderência e tipologia da produção intelectual docente destacada;
- c) Análise qualitativa dos destaques de TCC;
- d) Análise qualitativa dos destaques de Egressos.

Para efeito de clareza de exposição neste Relatório, vamos dividir as considerações sobre o Quesito 2 em duas partes: na primeira, falaremos da análise qualitativa dos Destaques da área de Artes (TCC, Egressos e produção intelectual); na segunda, abordaremos a análise dos itens e subitens que dependiam dos indicadores estatísticos, comentando como a área lidou com essas distintas dimensões da avaliação (qualitativa e quantitativa) e sua combinação.

### **B.I. ANÁLISE QUALITATIVA DE DESTAQUES**

O trabalho de análise dos destaques da área de Artes se dividiu em duas partes:

- a) Análise dos destaques de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e de egressos;
- b) Análise da produção destacada – Produção do ciclo avaliativo (PCA) e Produtos destacados por docentes permanentes (PDDP).

#### **TCC E EGRESSOS**

Para a análise dos destaques de TCC e Egressos foram usados os seguintes conjuntos de indicadores gerais:

##### **TCC:**

- a) aderência dos temas de teses e dissertações em relação aos projetos e linha(s) de pesquisa do(a) orientador(a);
- b) contribuição da pesquisa realizada para o desenvolvimento da área de Artes;
- c) composição das bancas de defesa, quanto à sua diversidade institucional e à qualificação de seus membros para a análise do trabalho.

##### **Egressos:**

- a) aderência ao perfil de formação do PPG e à sua modalidade (Acadêmico ou Profissional);
- b) relevância da atuação, destino e/ou produção intelectual para o desenvolvimento da área de Artes.

Além dos indicadores dispostos acima, foi necessário discutir e implementar uma série de indicadores secundários relativos à qualidade dos dados apresentados.

##### **a) Justificativa:**

- i. Bem elaborada: trazia todos os dados necessários para a compreensão da dimensão qualitativa do TCC ou Egresso;
- ii. Suficiente: trazia dados suficientes para a análise qualitativa do TCC ou Egresso;



- iii. Sucinta: trazia dados insuficientes para a análise qualitativa do TCC ou Egresso;
- iv. Ausente (não havia justificativa).

**b) Presença de anexos e links:**

- i. Havia anexos e/ou links para todos os produtos destacados;
- ii. Havia anexos e/ou links para parte dos produtos destacados;
- iii. Não havia anexos e/ou links.

A depender da qualidade da justificativa e da presença dos anexos, foram tomadas certas decisões que impactavam a avaliação dos destaques:

**1. Com relação aos TCC:**

- a. Quando não havia anexos, procurava-se os TCC no site do PPG e/ou no repositório institucional. Caso não fossem encontrados, trabalhava-se com os resumos na Plataforma Sucupira;
- b. Quando o PPG havia indicado mais do que o número exigido pela Ficha de Avaliação da Área, eram selecionados os produtos correspondentes a esta exigência (4 para cursos de mestrado e 8 para programas acadêmicos com mestrado e doutorado ou programas profissionais) da Planilha de Destaques, seguindo a ordem de indicação do programa;
- c. No caso de indicações a menor, problemas com relação a anexos e/ou justificativas insuficientes, o programa não poderia ficar com o conceito máximo (MB), independente da qualidade atribuída aos TCC *per se*;
- d. No caso de não indicação de qualquer um desses tipos de destaques, o PPG ficava com o conceito Insuficiente no subitem correspondente.

**2. Com relação aos Egressos:**

- a. Quando o PPG havia indicado mais do que o número exigido pela Ficha de Avaliação da Área, ou havia destacado egressos de outros períodos além do definido pela área, eram selecionados os egressos correspondentes a esta exigência (5 do período 2016-2020) da Planilha de Destaques, seguindo a ordem de indicação do programa;
- b. No caso de indicações a menor e/ou problemas com relação a justificativas que não atestavam a atuação dos Egressos, o programa não poderia ficar com o conceito máximo (MB), independente da qualidade atribuída aos egressos *per se*;

- c. No caso de não indicação de qualquer um desses tipos de destaques, o PPG ficava com o conceito Insuficiente no subitem correspondente.

A partir desses indicadores, construiu-se a seguinte relação de critérios e conceitos:

Conceito	Critérios
<b>MUITO BOM</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa suficiente ou bem elaborada;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao TCC ou à atuação/produção do Egresso destacado;</li> <li>3. Atendimento total aos indicadores gerais.</li> </ol>
<b>BOM</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa suficiente ou bem elaborada;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao TCC ou à atuação/produção do Egresso destacado;</li> <li>3. Atendimento superior aos indicadores gerais.</li> </ol>
<b>REGULAR</b>	<p>CASO 1</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa bem elaborada, com dados relevantes para a análise qualitativa;</li> <li>2. Não possuir anexos e/ou links que deem acesso ao TCC ou à atuação/produção do Egresso destacado;</li> <li>3. Atendimento suficiente aos indicadores gerais.</li> </ol> <p>CASO 2</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa sucinta ou inexistente;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso, permitindo a avaliação qualitativa do TCC ou Egresso;</li> <li>3. Atendimento suficiente aos indicadores gerais.</li> </ol> <p>CASO 3</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa suficiente ou bem elaborada;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao TCC ou à atuação/produção do Egresso destacado;</li> <li>3. Atendimento suficiente aos indicadores gerais.</li> </ol>
<b>FRACO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa sucinta ou suficiente;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso, permitindo a avaliação qualitativa do TCC ou Egresso;</li> <li>3. Atendimento inferior aos indicadores gerais.</li> </ol>
<b>INSUFICIENTE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa sucinta ou inexistente;</li> <li>2. Ausência de anexos e/ou links de acesso.</li> </ol>

### PRODUÇÃO INTELECTUAL (PCA E PDDP)

A avaliação qualitativa da produção intelectual destacada foi feita em três grandes etapas, valendo-se da planilha de Destaques da área e dos dados da Plataforma Sucupira:



1. A primeira etapa envolveu a análise da produção do ciclo avaliativo (PCA) de 5 (cinco) programas por consultor, com variações de níveis, modalidades e notas, de modo a permitir a definição dos indicadores qualitativos a serem empregados. Esta análise procurou perceber como estavam elaboradas as justificativas, a partir do que foram estabelecidos os parâmetros de avaliação.
2. A segunda etapa foi a avaliação da produção do ciclo avaliativo de todos os PPG, por dupla de consultores, divididos por subáreas (Artes Cênicas, Artes Visuais, Música) com preenchimento das fichas específicas (modelo fornecido pela Capes), inseridas após finalização na Plataforma Teams.
3. A terceira etapa foi a avaliação da produção destacada pelos docentes permanentes. Várias reuniões foram necessárias até serem ajustados os critérios básicos para a análise individual dos produtos, produzindo-se um modelo de parecer e um padrão de conceituação.

#### **Indicadores gerais:**

##### **a) ADERÊNCIA**

Atendimento aos objetivos e metas do PPG

Vínculo do produto com a pesquisa desenvolvida no PPG

Coerência em relação à modalidade do PPG

Coerência dos tipos de produtos com as linhas de pesquisa do PPG

##### **b) IMPACTO**

Impacto cultural (parceria com instituições culturais, mercado profissional etc.)

Impacto educativo (relação com a educação básica, com a graduação, envolvimento de discentes e egressos)

Impacto social a nível local e regional (relação com comunidades específicas, demandas sociais, temas ligados a questões atuais etc.)

Impacto acadêmico a nível nacional e internacional (cooperação com instituições científicas, profissionais e culturais, participação de pesquisadores de outras IES, redes de pesquisa)

##### **c) RELEVÂNCIA**

Transferência de conhecimento na área (comunicação científica qualificada, produtos que se desdobram)

Fomento e/ou patrocínio de agências, instituições científicas e culturais

Aval institucional (editais, seleção por pares, premiação)



**d) INOVAÇÃO**

Avanço nas fronteiras do conhecimento da área (produto experimental, temas pouco estudados, preenchimento de lacunas de conhecimento)  
Inovações tecnológicas de produtos e processos profissionais  
Resolução de problemas profissionais determinados na área de artes e cultura

**e) QUALIDADE DOS DADOS**

As justificativas são coerentes e bem elaboradas?  
Foram anexados documentos comprobatórios relevantes?  
Os dados da produção estão completos?

**Para cursos aprovados no quadriênio (caso houvesse destaques):**

Analisar a produção docente como forma de qualificação do NDP para o oferecimento do curso;

Analisar a produção discente como forma de qualificar o corpo de estudantes do programa;

Verificar se a produção indicava o atendimento aos objetivos do PPG.

**Indicadores secundários:**

A partir desses indicadores gerais, foram criados os seguintes indicadores secundários:

**a) Justificativa:**

- i. Bem elaborada: traz todos os dados necessários para a compreensão da dimensão qualitativa do produto;
- ii. Suficiente: traz dados suficientes para a análise qualitativa do produto;
- iii. Sucinta: traz poucos dados para a análise qualitativa do produto;
- iv. Descritiva: apenas descreve o produto, sem trazer dados para a análise qualitativa do produto;
- v. Ausente (não há justificativa).

**b) Presença de anexos e links:**

- i. Há anexos e/ou links que dão acesso ao produto;
- ii. Há anexos e/ou links que não dão acesso ao produto;
- iii. Não há anexos e/ou links

**c) Aderência:**

- i. A justificativa ou os dados da ficha demonstram que o produto é aderente ao projeto e à linha de pesquisa do docente, e atende a objetivos estratégicos do PPG;



- ii. A justificativa ou os dados da ficha demonstram que o produto é aderente ao projeto ou à linha de pesquisa do docente;
- iii. A justificativa ou os dados da ficha demonstram que o produto é aderente à área de concentração e atende a objetivos estratégicos do PPG;
- iv. A justificativa ou os dados da ficha demonstram que o produto é aderente à área de concentração do PPG;
- v. Não há dados na justificativa ou na ficha que indiquem o vínculo do produto com a AC, LP ou projeto do docente.

**d) Impacto:**

- i. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que há parceria com instituições de ensino, pesquisa e cultura de abrangência local, regional, nacional ou internacional;
- ii. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que há parceria com instituições de ensino, pesquisa e cultura de abrangência local, regional, nacional ou internacional;
- iii. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que há participação de discentes e egressos de graduação e pós-graduação;
- iv. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que há parceria com pesquisadores externos ou redes de pesquisa (nacionais e internacionais);
- v. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que há atendimento a questões sociais e profissionais específicas, em relação com a missão do programa;
- vi. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que há atendimento a questões sociais e profissionais específicas, em relação com a missão do programa;
- vii. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos revelam que o acesso ao produto é permanente (publicação eletrônica e gratuita, vídeos e gravações disponíveis em plataformas digitais etc.), garantindo possibilidade de impacto futuro;
- viii. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos não apresentam dados suficientes para a análise do impacto do produto.

**e) Relevância:**

- i. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que o produto é uma forma de comunicação científica qualificada

(revisão por pares, seleção por edital, aval institucional, premiação, financiamento, veiculação em publicação ou evento de qualidade etc.);

- ii. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos não indicam que o produto seja uma forma de comunicação científica qualificada;
- iii. Não há dados suficientes para se avaliar se o produto é uma forma de comunicação científica qualificada.

**f) Inovação:**

- i. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que o produto é inovador e avança as fronteiras do conhecimento científico da área;
- ii. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos demonstram que o produto é inovador ao propor novas tecnologias e processos ou através da resolução de problema profissional específico na área de artes e cultura;
- iii. A justificativa, os dados da ficha ou os anexos não fornecem dados para se avaliar a qualidade inovadora do produto.

Tais critérios secundários geraram a seguinte planilha de conceituação, estabelecendo os padrões e limites para cada conceito:

Conceito	Exigências / Limites
<b>MUITO BOM</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Presença de justificativa suficiente ou bem elaborada;</li><li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao produto;</li><li>3. Aderência ao projeto e à linha de pesquisa do docente, ou alternativamente à área de concentração do programa, com atendimento a objetivos mais gerais e estratégicos do PPG;</li><li>4. Atendimento a pelo menos 3 (três) dos indicadores de impacto, relevância e inovação: a) parceria com instituições de ensino, pesquisa e cultura; b) participação de discentes e egressos de graduação e pós-graduação; c) parceria com pesquisadores externos ou redes de pesquisa; d) atendimento a questões sociais e profissionais específicas, em relação com a missão do programa; e) médio ou alto impacto potencial; f) ser uma forma de comunicação científica qualificada com reconhecimento da área; g) ser um produto inovador que avança as fronteiras do conhecimento científico, propõe novas tecnologias e processos ou soluciona problema profissional específico na área de artes e cultura; h) qualidade do evento ou veículo de difusão do produto.</li></ol>



<b>BOM</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa suficiente ou bem elaborada;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao produto;</li> <li>3. Aderência ao projeto e à linha de pesquisa do docente, ou alternativamente à área de concentração do programa;</li> <li>4. Atendimento a pelo menos 2 (dois) dos indicadores de impacto, relevância e inovação.</li> </ol>
<b>REGULAR</b>	<p>Caso 1</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa bem elaborada ou suficiente, com dados relevantes para a análise qualitativa em termos de impacto, relevância e inovação;</li> <li>2. Não possuir anexos e/ou links que deem acesso ao produto;</li> <li>3. Atendimento a pelo menos 1 (um) dos indicadores de impacto, relevância e inovação.</li> </ol> <p>Caso 2</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa sucinta ou inexistente;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao produto, permitindo a avaliação qualitativa em termos de impacto, relevância e inovação;</li> <li>3. Atendimento a pelo menos 1 (um) dos indicadores de impacto, relevância e inovação.</li> </ol> <p>Caso 3</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa suficiente ou bem elaborada;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao produto;</li> <li>3. Não ser possível inferir a aderência ao projeto e à linha de pesquisa do docente, ou alternativamente à área de concentração do programa;</li> <li>4. Atendimento a pelo menos 1 (um) dos indicadores de impacto, relevância e inovação.</li> </ol>
<b>FRACO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa descritiva, sucinta ou suficiente;</li> <li>2. Possuir anexos e/ou links de acesso ao produto;</li> <li>3. Não ser possível inferir a aderência ao projeto e à linha de pesquisa do docente, ou alternativamente à área de concentração do programa;</li> <li>4. Não atendimento aos indicadores de impacto, relevância e inovação.</li> </ol>
<b>INSUFICIENTE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presença de justificativa descritiva ou inexistente;</li> <li>2. Ausência de anexos e/ou links de acesso ao produto</li> </ol>

A aplicação desse quadro de indicadores, critérios e conceitos gerou um modelo de parecer para a avaliação qualitativa da produção intelectual, a saber:

Primeira parte – avaliar a **qualidade dos dados** informados pelo PPG ou pelo DP

Coerência e elaboração das justificativas

Relevância dos documentos comprobatórios anexados

Detalhamento dos dados descritivos da ficha da produção

Existência de links para a visualização da produção



Segunda parte – avaliar a **aderência** ou adequação de acordo com os indicadores:

**PCA:**

Atendimento aos objetivos e metas do PPG

Coerência em relação à modalidade do PPG

Coerência dos tipos de produtos com as linhas de pesquisa do PPG

**PDDP:**

Vínculo do produto com a pesquisa desenvolvida no PPG ou com a linha de pesquisa do docente

Relação com objetivos de formação e pesquisa do PPG

**Terceira parte** – avaliar **impacto, relevância e inovação** a partir dos indicadores listados no item anterior deste Relatório.

## **B.II - ANÁLISE DOS INDICADORES QUANTITATIVOS**

Para todos os demais itens e subitens do Quesito 2 era necessário lidar com indicadores de docentes, discentes e egressos. A análise dos indicadores recebidos da Capes, a partir dos elementos cadastrados na Sucupira, mostrou que alguns dos critérios avaliativos da ficha da área precisariam ser alterados.

A grande maioria dos PPG em Artes subnotificou a produção de (ou com) discentes e egressos. Devido a isso, a Comissão de Avaliação decidiu que os subitens 2.1.1, 2.2.2 e 2.2.3 – que dependiam de dados quantitativos associados a esta produção (percentual de TCC com produção associada e percentuais de discentes e egressos autores) – seriam aplicados, neste quadriênio, de modo qualitativo, contribuindo para a avaliação dos demais subitens do Quesito 2 (especialmente avaliação qualitativa dos TCC destacados (2.1.2) e análise da produção intelectual de discentes e egressos (2.2.2 e 2.2.3). Pretendeu-se que esse indicador assumisse uma função indutora, fazendo com que os PPG estimulassem a produção de discentes e egressos e o seu cadastro.

Para cada PPG foram calculados os seguintes indicadores:

- a) percentual de TCC com produção associada;
- b) percentual de discentes autores;
- c) percentual de egressos autores;
- d) percentual de discentes com pelo menos 1 (um) produto classificado (em qualquer estrato);



- e) percentual de egressos com pelo menos 1 (um) produto classificado (em qualquer estrato);
- f) percentual de egressos acompanhados pela RAIS e pós-graduação;
- g) percentual de egressos atuando no mesmo estado e em outros estados;
- h) principais atividades econômicas dos egressos, com percentual para cada uma delas;
- i) indicador de diferença significativa de remuneração salarial dos egressos;
- j) percentual de docentes com pelo menos 1 (um) produto qualificado em estratos superiores;
- k) quantidade e percentual de produtos por tipo (PTT, artístico-cultural, periódicos, anais e livros);
- l) pontuação alcançada pelos PPG com os produtos qualificados dos docentes;
- m) número de produtos por tipo / qualificação;
- n) número total de TCC por PPG;
- o) percentual de docentes permanentes com orientações concluídas e em andamento;
- p) percentual de docentes permanentes que ofereceram disciplinas na pós-graduação
- q) percentual de docentes permanentes que ofereceram disciplinas na graduação;
- r) percentual de docentes permanentes que orientaram em nível de graduação;
- s) indicador docente de envolvimento dos painéis de indicadores SAS.

Quando possível ou pertinente, foi calculada a média da área para cada indicador, de modo a permitir que os dados fossem incorporados como medidas relativas, na construção de uma visão de conjunto. Alguns desses elementos serviram para a percepção de que a área não valoriza, por exemplo, o cadastro de atividades na graduação, o que, caso fosse empregado de modo absoluto, poderia prejudicar a avaliação adequada de alguns programas.

## C – RESULTADOS

Quanto à avaliação de destaques, destacamos os seguintes resultados como relevantes:

1. Em sua maioria, os programas de Artes indicaram TCC, Egressos e produtos do ciclo avaliativo que respondiam aos objetivos de formação e pesquisa dos programas e traziam justificativas suficientes;
2. Todos os 11 (onze) programas novos da clientela da Avaliação Quadrienal indicaram destaques de produção intelectual, demonstrando o dinamismo e a qualificação de seus corpos docente e discente;
3. Quanto aos produtos destacados pelos docentes permanentes, havia muitos casos de justificativas insuficientes, de ausência de anexos ou links de acesso ao produto e de produtos não avaliados pela área (como resumos em anais ou apresentação de trabalhos em eventos), impedindo a avaliação qualitativa;
4. É importante, nesse novo quadro de avaliação qualitativa, avançar na discussão sobre o que se entende por produção intelectual em Artes, tendo em vista que o produto deve demonstrar que o docente ou o discente/egresso produziu conhecimento a partir de sua atuação no PPG;
5. É igualmente relevante que seja discutido junto aos programas de Artes os critérios de análise qualitativa utilizados, para que estes ganhem sentido para os seus corpos docente e discente e sirvam a uma avaliação ainda mais adequada ao modo de produção e transferência de conhecimento na área.

Descontados os programas novos – cujo conceito na PCA avaliada foi ponderado com o seu tempo de funcionamento –, 83,58% dos PPG de Artes ficaram com conceitos acima de “Regular” (Muito Bom, Bom e Regular). Esse quadro revelou que a maioria dos programas indicou produtos aderentes a sua missão e a seus objetivos de formação e pesquisa, dedicando-se igualmente a elaborar justificativas suficientes para a análise de impacto, relevância e inovação dos produtos.

A avaliação qualitativa da produção docente destacada (PDDP) foi feita na Plataforma Sucupira, produto a produto, além de ter gerado uma planilha final em Excel, inserida na Plataforma Teams. Como resultado geral, a área apresentou:

Conceito	Nº produtos	Percentual
MB	1521	39,19
B	1177	30,32
R	543	13,99



F	149	3,84
I	491	12,66
TOTAL	3881	100

Cabe ainda dizer que alguns programas registraram produtos em outros eventos de destaques, tais como artigos de destaque ou destaques de outros tipos de produtos, não utilizados pela área, segundo acerto realizado desde o Seminário do Meio Termo. Tendo em vista a novidade do módulo de destaques, supõe-se que alguns coordenadores de PPG possam ter se equivocado no preenchimento. Os resultados positivos da análise qualitativa da produção intelectual da área de Artes fizeram com que a Comissão não considerasse necessário incluir esses destaques na avaliação realizada.

Quanto ao uso de dados quantitativos, foi percebido que trouxe dois grandes benefícios para a avaliação qualitativa dos PPG de Artes. O primeiro deles diz respeito à possibilidade de se estabelecer comparabilidade entre os diferentes programas, não para o estabelecimento de níveis arbitrários de desempenho, mas sim para entender como a área de Artes vem se comportando em cada um dos indicadores utilizados, possibilitando uma compreensão mais acurada de suas estratégias de produção e atuação.

Por outro lado, trouxe a percepção de que pode haver tanto compatibilidade quanto diferença entre o que o programa propõe e o que realiza em termos de produção intelectual e formação de mestres e doutores. A eventual diferença não pode ser entendida, a priori, como uma falha a ser corrigida por aquele programa isoladamente, e sim como um problema a ser debatido no quadro maior da área, compreendendo as condições sociais e institucionais que o constituem. Nesse sentido, o uso de indicadores quantitativos não dispensou, ou melhor reforçou, a análise qualitativa, trazendo dados de realidade para o estabelecimento de padrões gerais e específicos de desempenho dentro da área, das subáreas e das modalidades de PPG.

### QUESITO 3 – IMPACTO

#### A - PREMISSAS CONCEITUAIS:

Este quesito, por ser totalmente novo, demandou uma série de discussões com a área, para delimitação daquilo que poderia ser compreendido como impacto, relevância ou

inovação em Artes. Durante o Seminário de Meio Termo, foram levantadas algumas definições relevantes que, na conjugação com acepções desenvolvidas pelos GT de Inovação e Transferência de Conhecimento, Impacto e Relevância Econômica e Social e Internacionalização<sup>1</sup>, balizaram os indicadores gerais da Ficha de Avaliação de Artes. Um dos resultados do trabalho das Comissões de Análise Qualitativa e de Indicadores foi a elaboração de um glossário que balizou a avaliação do Quesito 3:

**Impacto** = efeito de transformação no ambiente acadêmico e social, podendo ser de tipos diversos:

- a. **Impacto social:** transferência de conhecimentos de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à qualificação da experiência da cidadania.
- b. **Impacto cultural:** formação de recursos humanos para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais, para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo.
- c. **Impacto artístico:** contribuição para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo processos e produtos artísticos que contribuam para o desenvolvimento das artes como fenômeno, valor e conceito.
- d. **Impacto educacional:** contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento do ensino em Artes.
- e. **Impacto tecnológico:** contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias culturais e sociais, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais.
- f. **Impacto profissional:** contribuição para a formação de artistas, pesquisador de arte ou docente em Artes, que atuem de modo significativo junto à comunidade de profissionais do setor.

Impacto pode ser classificado em:

- a. **Impacto potencial:** efeito ou benefício de uma produção previsto pelos autores da obra antes de esta ser efetivamente utilizada pelo público-alvo. É o efeito planejado ou esperado pelos autores.

---

<sup>1</sup> Relatórios disponíveis em <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/relatorios-tecnicos-e-grupos-de-trabalho>



- b. **Impacto real:** efeito ou benefício que pode ser medido a partir de uma produção que se encontra em uso efetivo pela sociedade, ou seja, as mudanças diretamente atribuíveis a um Produto.
- c. **Impacto direto:** é o efeito primário esperado quando o Produto da PG é disponibilizado ao uso para um público-alvo específico (p. ex.: para professores da educação básica ou segmentos do mercado ou pessoas com necessidades especiais).
- d. **Impacto indireto:** representa a extensão de benefícios (efeitos secundários) que poderão advir como consequência de um benefício direto alcançado pelo público-alvo original. Depende da participação de agentes externos à PG e de como o uso vem sendo feito pela sociedade (p. ex.: determinada prática artística que pode trazer benefícios ambientais)
- e. **Impacto instrumental:** é o efeito ou benefício percebido pela sociedade, derivado dos Produtos desenvolvidos no âmbito da PG, que redundam em ferramentas seja de trabalho científico, seja de intervenção na sociedade.
- f. **Impacto conceitual:** é o efeito ou benefício percebido pela sociedade, derivado dos Produtos desenvolvidos no âmbito da PG, que geram uma transformação nos modos de se conceber atividades, permitindo sua reelaboração.
- g. **Impacto amplo:** é o efeito ou benefício percebido pela sociedade, derivado dos Produtos desenvolvidos no âmbito da PG, que geram alterações nos paradigmas de reflexão ou de intervenção social.

É ainda necessário avaliar a abrangência do impacto, que designa o grupo ou população ao qual o benefício se destina, que pode ser local, regional, nacional ou internacional.

**Inovação** = introdução de mudanças ou melhorias no campo do conhecimento científico e/ou da prática profissional em Artes, podendo incluir:

- a. processos ou produtos que trazem modificações em termos sociais, culturais, artísticos, acadêmicos e/ou uso pela sociedade;
- b. avanço da presença da área de Artes no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo;
- c. caráter estratégico para a formação e a qualificação do público de arte e cultura;



- d. adoção de perspectivas teóricas, metodológicas ou conceituais inovadoras ou renovadoras, ampliando as fronteiras do conhecimento na área;
- e. abordagem de assuntos pouco estudados ou de temas de destaque na cena cultural e acadêmica contemporânea.

A Inovação pode ser classificada em:

- a. Inovação radical ou disruptiva: que causa impacto significativo no mercado artístico e cultural e na atividade econômica das empresas nesse mercado.
- b. Inovação Incremental: o novo produto incorpora novos elementos ao produto anterior, sem que, no entanto, sejam alteradas suas funções.
- c. Inovação em Tecnologias Sociais: criação de novas tecnologias sociais e resgate de técnicas e práticas tradicionais, assim como a introdução de melhorias, avanços e aperfeiçoamentos em tecnologias sociais existentes.

**Internacionalização** = a avaliação da internacionalização refere-se à forma e ao conteúdo da formação oferecida pelos programas de pós-graduação, indicada por uma ação articulada incluindo pesquisa colaborativa multilateral, divulgação da produção intelectual, mobilidade de docentes e discentes, além de condições institucionais específicas de apoio.

Possui 4 (quatro dimensões) gerais:

- a) Pesquisa: atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados aos programas que tenham caráter de cooperação internacional.
- b) Produção Intelectual: atividades de produção intelectual desenvolvidas por docentes e/ou discentes vinculados aos programas que revelam o estabelecimento de cooperação internacional.
- c) Mobilidade e Atuação Acadêmica: iniciativas de mobilidade de discentes e docentes dos PPG estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria e o aprendizado de diferentes saberes e metodologias, qualificando o processo de pesquisa e as interações estabelecidas entre as instituições. Compreende ainda a atuação institucional em nível internacional.





- d) Condições Institucionais: planejamento estratégico, autoavaliação e atividades de governança que demonstram o compromisso institucional com a internacionalização.

**Relevância** = importância que se atribui ao resultado/saída de um processo ou conjunto de atividades. A importância é atribuição do cliente/receptor e não do executor; depende do reconhecimento da área quanto à pertinência e o mérito do produto ou da atuação do programa. Sendo assim, pode estar ligada a:

- a) reconhecimento científico por meio de premiações e/ou outros tipos (destaques, convites para aulas-magnas, palestras e conferências, convites para organização de eventos e editorias, financiamentos etc.);
- b) reconhecimento social e cultural por meio de cobertura da mídia, entrevistas, convites ou seleções para apresentações artísticas e exposições, patrocínios etc.

**Transferência de conhecimento** = no contexto da pós-graduação, refere-se à transferência de conhecimento da instituição de ensino para organizações públicas ou privadas. O objetivo da transferência do conhecimento é melhorar a capacidade de realizar atividades, aumentar seu valor, a produtividade e a competência. Ainda que a transmissão e a absorção aconteçam, não trarão resultado se isso não gerar uma mudança, não gerar ações. Ou seja, a transferência de conhecimento necessariamente resulta em novos produtos, processos ou serviços, ou ainda no aperfeiçoamento de produtos, processos ou serviços já existentes.

## B - INDICADORES, CRITÉRIOS E CONCEITOS

A partir dessas definições, foram criados os quadros de indicadores, critérios e conceitos para atender a cada um dos itens do Quesito:

- a) Para o item 3.1 – Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa: a ideia era analisar o efeito da produção intelectual do PPG (de docentes, discentes e egressos) no ambiente acadêmico e social, em relação ao seu contexto, seus objetivos, sua missão e sua modalidade, considerando ainda o tempo de existência do programa. Para tal, foram utilizadas basicamente as fichas resultantes da avaliação qualitativa de produção intelectual (PCA e PDDP), que já



lidavam com critérios de impacto, inovação e relevância, traduzidos em indicadores específicos;

- b) Para o item 3.2 – Impacto econômico, social e cultural do programa: pretendeu-se analisar o relatório apresentado pelo PPG, procurando identificar se as atividades de formação e pesquisa do PPG atendiam a um ou mais tipos de impacto listados acima, em conformidade com a sua missão. O principal insumo para esta análise era, portanto, o relatório do programa no Coleta 2020, combinado com alguns indicadores de egressos, de modo a levantar a abrangência e a relevância da atuação do PPG;
- c) Para o item 3.3 – Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa: buscou-se avaliar a adequação da abrangência das ações e resultados do programa, a partir dos objetivos, da missão e do planejamento do PPG, bem como a qualidade do site do programa e de outras formas de difusão pública das atividades do PPG (eventos, reportagens, entrevistas, presença na mídia e em redes sociais, entre outras possibilidades). Novamente, o relatório Coleta 2020 forneceu os dados essenciais, que foram cruzados com indicadores de internacionalização do corpo docente.

## C - RESULTADOS

A análise de Impacto é, em si, uma questão em aberto. Torna-se ainda mais complexa no campo das ciências humanas e, em particular, no quadro das Artes. Analisando-se exclusivamente a atuação dos egressos dos PPG em Artes (2013-2019) identificados na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), encontramos os seguintes índices: 57,16% atuam na área da educação e 37,42% na administração pública (na qual certamente as instituições culturais ocupam lugar de destaque). Percebe-se, portanto, que são nesses dois campos, que os programas da área alcançam um efeito transformador social mais relevante.

A Capes nunca havia medido o impacto cultural dos PPG em Artes, mas é nítido que estes vêm exercendo um papel extremamente relevante na cena cultural de suas cidades e regiões, com efeitos nacionais em alguns casos. A presença de docentes, discentes e egressos em instituições culturais de destaque do país mostra como os



programas colaboram de modo direto para a experiência da cultura e, consequentemente, da cidadania nos lugares em que atuam.

É claro que nas grandes cidades esse impacto pode ser mais diluído, tendo em vista a densidade dos equipamentos culturais ali presentes. Mas ainda assim é visível como os PPG de Artes de cidades como São Paulo ou Rio de Janeiro contribuem com a qualificação de profissionais que atuam em importantes museus, centros culturais, salas de espetáculo, entre outros. Em outras capitais como Brasília, Salvador ou Porto Alegre nota-se que os docentes, discentes e egressos dos PPG de Artes possuem uma presença destacada no conjunto das instituições culturais locais. Em cidades que funcionam como polos regionais, tais como Pelotas, Santa Maria, Uberlândia, Juiz de Fora, Ouro Preto, entre outras, a atuação do corpo docente e discente dos PPG de Artes é essencial para a manutenção e consolidação dos equipamentos e eventos culturais.

Em termos de análise do impacto da produção intelectual destacada pelos PPG e pelos docentes permanentes, foram levantados como relevantes outros tipos derivados de benefícios gerados para a sociedade, tais como:

- a) impacto ambiental (há produtos que se voltam para a reflexão mais direta sobre ecologia ou para práticas artísticas e culturais que impactam a relação de comunidades com o meio-ambiente);
- b) impacto político (especialmente no que se refere aos produtos que subsidiam marcos legais e políticas públicas no campo da educação e da cultura) e
- c) impacto tecnológico (notadamente pesquisas que desenvolvem técnicas e produtos para a solução de problemas profissionais da área ou para a melhoria na qualidade de vida de populações com necessidades especiais).

Cabe destacar que, do ponto de vista econômico, ainda que os impactos dos PPG de Artes neste campo não sejam prioritários, houve diferença significativa de salário antes e depois dos cursos em 87,7% dos programas cujos egressos foram acompanhados pela RAIS e pós-graduação, o que configura um importante impacto indireto na geração de renda.

Para que se possa ter uma ideia mais clara e um mapa mais justo do impacto dos PPG de Artes, sugere-se, nesse momento, que a discussão sobre impacto e relevância de seus produtos e da atuação de seus docentes, discentes e egressos seja incorporada nos



processos de planejamento estratégico, autoavaliação, projetos de TCC e atividades de extensão. A participação de representantes de segmentos sociais, governamentais e/ou empresariais na definição das prioridades de atuação dos programas e na avaliação dos seus resultados pode ser um caminho profícuo para que os PPG da área passem a valorizar o impacto que possuem na sociedade, dentro da abrangência de sua missão.

A partir das avaliações dos PPG de Artes, destacam-se os seguintes resultados:

- a) O quesito, isoladamente, não permitiu a hierarquização dos programas da área, uma vez que a maioria demonstrou dados de impacto local, regional, nacional ou internacional consistentes, ficando entre os conceitos Bom e Muito Bom.
- b) Os PPG que definiram com clareza a sua missão e a abrangência de sua inserção social alcançaram conceitos superiores neste Quesito.
- c) A maioria dos programas cuja abrangência de inserção é local ou regional apresentou certa dificuldade de assumir decididamente essa vocação e, a partir dela, alinhar a produção e a atuação do PPG. Muitos insistiam em oferecer dados sobre iniciativas, muitas vezes esparsas e pontuais, de internacionalização.
- d) Em muitos casos, os dados de impacto traziam informações sobre a identidade do programa e de seu corpo docente que não haviam sido incorporadas na formulação das missões destes programas. Atuações específicas de docentes, discentes e egressos que produzem nítido efeito transformador em termos sociais, devem ser trazidas para a discussão da missão e da visão do PPG.
- e) Os dados da homepage e da visibilidade dos PPG em Artes revelaram que a maioria não introduziu, em seu planejamento estratégico ou autoavaliação, o debate necessário sobre formas de difusão das atividades do PPG. Mesmo considerando as dificuldades e a falta de apoio institucional que muitos programas relatam no desenvolvimento e atualização de suas páginas, é urgente que sejam iniciados esses debates, para que a visibilidade dos resultados dos PPG seja aperfeiçoada.

## IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

PROGRAMAS ACADÊMICOS			
Quesitos / Itens	Subitens	Pesos	Indicadores / Parâmetros / Conceitos
<b>1 – PROGRAMA</b>			
	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40%	<b>INDICADORES</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>A clara definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento;</li> <li>A consonância dos objetivos e metas do PPG com o nível do(s) curso(s);</li> <li>A adequação do conjunto de atividades e disciplinas desenvolvidas pelo PPG a sua(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa e projetos em andamento;</li> <li>A articulação vertical entre projetos, linhas de pesquisa e área(s) de concentração e a atualização de suas ementas;</li> <li>A definição de uma estrutura curricular (disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas, atividades de pesquisa, elaboração da tese e dissertação, reuniões acadêmicas, estágio docente etc.) que desenvolva os objetivos das linhas de pesquisa e área(s) de concentração;</li> <li>A atualização da bibliografia e das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas;</li> <li>A adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: devem ser informadas, de modo claro e detalhado, a estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, as salas e os equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas).</li> </ol>
<b>SUBITENS</b>	1.1.1 Articulação de área de concentração, linhas de pesquisa/atuação, projetos de pesquisa, estrutura curricular.	(70%)	<b>PARÂMETROS</b> CLAREZA na definição da missão do Programa; incluindo a delimitação dos objetivos de formação e pesquisa; COERÊNCIA na articulação entre esta missão e a estruturação acadêmica dos cursos; ATENDIMENTO aos demais indicadores listados.
			<b>CONCEITOS</b> MB = CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE B = CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



			R = RELATIVA CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e RELATIVA COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO PARCIAL F = POUCA CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e POUCA COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO I = NÃO HÁ CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e NÃO HÁ COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que NÃO SÃO ATENDIDOS
	1.1.2 Adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, salas e equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas).	(30%)	<b>PARÂMETRO</b> ADEQUAÇÃO da infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do PPG, de acordo com sua missão, sua modalidade, seu(s) nível(is) de cursos.  <b>CONCEITOS</b> MB = TOTAL ADEQUAÇÃO da infraestrutura e dos recursos bibliográficos, considerando o nível, a modalidade e o contexto institucional B = SATISFATÓRIA ADEQUAÇÃO R = PARCIAL ADEQUAÇÃO F = MÍNIMA ADEQUAÇÃO I = NÃO HÁ ADEQUAÇÃO
<b>ITEM</b> 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	30%	<b>INDICADORES DO ITEM</b> <ol style="list-style-type: none"><li>A presença de um corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e visitante, e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação*;</li><li>A presença de um NDP estável e autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, cujas eventuais oscilações devem ser justificadas;</li><li>A adequação da formação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa;</li><li>A atualização da formação dos docentes;</li><li>O intercâmbio dos docentes com outras instituições;</li><li>A presença de docentes com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ-CNPq ou equivalente) ou com estágio de pós-doutoramento, pesquisador visitante, professor visitante e similares;</li><li>A participação de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por agências de fomento e/ou instituições públicas ou privadas de arte, cultura, educação, entre outras.</li></ol> <p>* Devem ser atendidas as seguintes exigências da área: Mínimo de 10 (dez) docentes permanentes, para mestrado e doutorado; Mínimo de 70% de docentes permanentes; máximo de 30% de docentes colaboradores; NDP com 70% em regime de dedicação integral à IES; NDP com 60% tendo o PPG como atividade principal; Máximo de 40% do NDP com participação em outros</p>	

			programas, até o limite de 3, desde que comprovada produtividade compatível; NDP com carga horária mínima de 12 horas semanais.
<b>SUBITENS</b>	1.2.1 Avaliação qualitativa da adequação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa.	(50%)	<p><b>PARÂMETRO</b> COMPATIBILIDADE de formação, área de atuação profissional e produção intelectual para o atendimento aos objetivos de formação e pesquisa do PPG.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = A TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos DP tem perfil compatível e adequado em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG B = A GRANDE MAIORIA R = POUCO MAIS DA METADE F = MENOS DA METADE I = A MINORIA</p>
	1.2.2 Avaliação da presença de um NDP estável, autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, a partir dos seguintes itens: a) corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e visitante, e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação; b) presença de docentes com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ-CNPq ou equivalente) ou com estágio pós-doutoral, pesquisador visitante, professor visitante e similares; c) percentual de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por agências de fomento e/ou instituições públicas ou privadas de arte, cultura, educação, entre outras; d) percentual de docentes permanentes com experiência internacional (estágios pós-doutorais, doutorado pleno e sanduíche, programas de colaboração internacional).	(50%)	<p><b>PARÂMETRO</b> Para o subitem a) ATENDIMENTO às exigências da área: mínimo de 10 (dez) docentes permanentes, para mestrado e doutorado; mínimo de 70% de docentes permanentes; máximo de 30% de docentes colaboradores; NDP com 70% em regime de dedicação integral à IES; NDP com 60% tendo o PPG como atividade principal; máximo de 40% do NDP com participação em outros programas, até o limite de 3, desde que comprovada produtividade compatível; NDP com carga horária mínima de 12 horas semanais no PPG. Para os subitens b, c e d) PRESENÇA de DP com bolsas de pesquisa e/ou projetos financiados e/ou atuação internacional, com estabelecimento de percentual apenas para comparação.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = TOTAL ADEQUAÇÃO do corpo docente em termos de número, distribuição e carga horária + PRESENÇA SIGNIFICATIVA de docentes com projetos financiados ou bolsa de pesquisa ou atuação internacional B = TOTAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA RAZOÁVEL R = TOTAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA DE PELO MENOS 1 DP F = PARCIAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA EVENTUAL I = NÃO HÁ ADEQUAÇÃO / NÃO É VERIFICADA A PRESENÇA</p> <p>Observação: os PPG que não atendiam às exigências da área tiveram o conceito neste item reduzido em 1 (um) nível</p>

<p><b>ITEM</b> 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística</p>	<p>20%</p>	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A estratégia de prospecção de alunos e o atendimento a demandas específicas;</li> <li>O processo de seleção de candidatos a aluno, com os requisitos de entrada, critérios de seleção, periodicidade de ingresso e número previsto de ingressantes por período;</li> <li>O detalhamento das iniciativas de autoavaliação;</li> <li>Os critérios e procedimentos para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes orientadores;</li> <li>O plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (afastamento para estágio pós-doutoral) e a sua renovação (substituição de aposentados, entrada de novos docentes);</li> <li>A existência de preparação para a docência de nível superior (participação discente em atividades de graduação);</li> <li>A adequação do plano estratégico do PPG ao PDI (ou similar) da IES, em especial no que se refere aos planos institucionais para a pós-graduação.</li> </ol>
<p><b>SUBITENS</b></p>	<p>1.3.1 Estabelecimento de objetivos e de um plano de metas e ações para atingir esses objetivos, de acordo com a delimitação do perfil do PPG, e sua missão/vocação claramente expressos</p>	<p>(50%)</p> <p><b>PARÂMETROS</b> PRESENÇA de planejamento estratégico do PPG DETALHAMENTO de sua apresentação e ALINHAMENTO ao perfil do Programa</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = PE CLARO E PLENAMENTE ALINHADO ao seu perfil e à sua vocação B = PE CLARO E SATISFATORIAMENTE ALINHADO R = PE CLARO E RAZOAVELMENTE ALINHADO F = PE POUCO CLARO E NÃO ALINHADO I = Não há planejamento descrito no relatório</p>
	<p>1.3.2 Examinar se o PPG indica, em seu relatório: a) estratégia de prospecção de alunos e/ou atendimento a demandas específicas, bem como o processo de seleção; b) adoção de ações afirmativas; c) política de renovação e/ou contratação de corpo docente, considerando o desenvolvimento das linhas de pesquisa e atuação do PPG; d) política de credenciamento de jovens docentes permanentes (com teses defendidas a partir de 2013, inclusive); e) critérios e procedimentos para recredenciamento e descredenciamento de docentes; f) plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (afastamento para estágio pós-doutoral); g) plano</p>	<p>(50%)</p> <p><b>PARÂMETROS</b> CLAREZA e DETALHAMENTO do relatório do PPG sobre os indicadores mencionados</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = O planejamento apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item B = CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR R = MINIMAMENTE F = DE FORMA INSATISFATÓRIA I = NÃO HÁ CLAREZA de planejamento ou não há apresentação de planejamento</p>





Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; h) política de apoio a docentes e discentes para a participação em eventos relativos à pós-graduação e à área de Artes (e afins); i) relação entre o plano estratégico do PPG e o PDI (ou similar) da IES		
--	---	--	--

<b>ITEM</b> 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	10%	<b>INDICADORES DO ITEM</b> a. metodologia dos processos (ferramentas e critérios), diagnóstico dos principais pontos a serem desenvolvidos, metas definidas e implementadas para sanar as deficiências detectadas; b. avaliação do atendimento das metas no final do quadriênio; c. alinhamento dos critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente com a autoavaliação do programa; d. divulgação dos processos para o corpo técnico-administrativo, docente e discente; e. presença de membros externos nos processos de autoavaliação.
<b>SUBITEM</b> 1.4.1. A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do processo de autoavaliação do programa para o quadriênio 2017-2020.	(100%)	<b>PARÂMETROS</b> DETALHAMENTO do relatório apresentado, informando se o PPG implementou uma política de autoavaliação, definiu procedimentos, metodologias, critérios e formas de participação dos corpos docente, discente e técnico, diagnosticou pontos fortes e fracos e definiu metas a curto, médio e longo prazo.  <b>CONCEITOS</b> MB = o desenvolvimento da autoavaliação pelo PPG observou PLENAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira DETALHADA B = SATISFATORIAMENTE / SUFICIENTEMENTE DETALHADA R = MINIMAMENTE / NÃO DETALHADA F = o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação não observou os elementos listados I = Não há evidências do desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação

<b>2 - FORMAÇÃO</b>		
<b>ITEM</b> 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	25%	<b>INDICADORES</b> a. A relação de coerência e adequação de teses e dissertações às atividades e perfil do Programa; b. A manutenção atualizada do banco de teses e dissertações; c. A pertinência dos temas de teses e dissertações em relação aos projetos e linha(s) de pesquisa do(a) orientador(a);

			<p>d. A composição das bancas de defesa de teses e dissertações, quanto à sua diversidade institucional e à pertinência da qualificação de seus membros para a análise do trabalho;</p> <p>e. O percentual de TCC com produção intelectual associada.</p>
<b>SUBITENS</b>	2.1.1 Análise da presença de produção intelectual (bibliográfica, artística/cultural, técnica/tecnológica) vinculada às teses e dissertações	(50%)	<p><b>PARÂMETRO</b> Percentual de dissertações e/ou teses defendidas no PPG que possuam produção intelectual associada + avaliação qualitativa da produção mencionada nos destaques de TCC</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = Acima de 40% com produção associada B = de 20% a 39,9% R = de 10% a 19,9% F = de 1 a 9,9% I = zero</p>
	2.1.2 Análise qualitativa de 8 teses ou dissertações (para programas com ME e DO) ou 4 dissertações (para programas com ME), indicadas pelo PPG na Plataforma Sucupira, a partir dos seguintes aspectos: a) aderência dos temas de teses e dissertações em relação aos projetos e linha(s) de pesquisa do(a) orientador(a); b) contribuição da pesquisa realizada para o desenvolvimento da área de Artes; c) composição das bancas de defesa, quanto à sua diversidade institucional e à qualificação de seus membros para a análise do trabalho.	(50%)	<p><b>PARÂMETRO</b> QUANTIFICAR os trabalhos finais indicados em relação ao atendimento dos 3 (três) indicadores mencionados: aderência, contribuição acadêmica, composição das bancas de defesa. Identificar se as teses e/ou dissertações estão disponíveis para acesso online.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = A TOTALIDADE das teses e/ou dissertações indicadas atende aos indicadores mencionados B = A MAIORIA... R = Cerca de METADE F = POUCAS I = Não há atendimento aos indicadores mencionados</p>
<b>ITEM</b>	2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20%	<p><b>INDICADORES</b></p> <p>a. Impacto, inovação e relevância da produção intelectual discente destacada, de acordo com os objetivos do PPG;</p> <p>b. A veiculação da produção intelectual de discentes e egressos em apresentações artísticas, anais, eventos, livros, capítulos de livros, periódicos e outros meios de difusão qualificados da área.</p>
<b>SUBITENS</b>	2.2.1 Análise qualitativa da produção intelectual de discentes e egressos destacada pelo PPG, em termos de inovação, impacto e relevância. Os PPG devem indicar pelo menos 4 a 5 produtos de discentes e egressos na lista de 8 a 10 produtos mais relevantes do PPG.	(70%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Impacto, Inovação e Relevância dos destaques de produção discente e de egressos da Produção do Ciclo Avaliativo</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = alta relevância e significativo efeito transformador e/ou inovador B = suficiente relevância e satisfatório efeito transformador e/ou inovador</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



			R = mínima relevância e sem indicação de efeito transformador e/ou inovador F = pouca relevância ou impacto e/ou inovador I = ausência de indicativos de relevância ou impacto e/ou inovação
2.2.2 Análise dos dados quantitativos da produção total do PPG.	(10%)	<b>PARÂMETRO</b> Indicadores de discentes autores e egressos autores  <b>CONCEITOS</b> Modo de cálculo: Indicador discentes autores (SAS): acima de 60% = 10 pontos de 45 a 59,9% = 8 pontos de 25 a 44,9% = 6 pontos abaixo de 24,9% = 4 pontos  Indicador egressos autores (SAS): acima de 15% = 10 pontos de 9 a 14,9% = 8 pontos de 3 a 8,9% = 6 pontos de 0,2 a 3% = 4 pontos  MB = de 18 a 20 pontos B = de 14 a 17 R = de 10 a 13 F = de 4 a 9 I = zero	
2.2.3 Qualificação da veiculação da produção intelectual de discentes e egressos indicada pelo PPG na Plataforma Sucupira em apresentações artísticas, anais, eventos, livros, capítulos de livros, periódicos e outros meios de difusão da área.	(20%)	<b>PARÂMETRO</b> Proporção de discentes e egressos com pelo menos 1 (um) produto qualificado pela área (qualquer estrato)  <b>CONCEITOS</b> Metodologia de cálculo: Discentes Acima de 15% = 10 pontos De 10 a 14.9% = 8 pontos De 4 a 9,9% = 6 pontos De 1 a 3,9% = 4 pontos Abaixo de 0,9% = 0 pontos	



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



			<p>Egressos</p> <p>Acima de 14% = 10 pontos</p> <p>De 9 a 13,9% = 8 pontos</p> <p>De 4 a 8,9% = 6 pontos</p> <p>De 1 a 3,9% = 4 pontos</p> <p>Abaixo de 0,9% = 0 pontos</p> <p>MB = de 16 a 20 pontos</p> <p>B = de 12 a 14</p> <p>R = de 8 a 10</p> <p>F = de 4 a 6</p> <p>I = zero</p>
<b>ITEM</b>	2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	15%	<p><b>INDICADORES</b></p> <p>A avaliação deste item ocorrerá nos níveis qualitativo e quantitativo.</p> <p>a. Para a avaliação qualitativa o programa deve apresentar o perfil de atuação profissional de 5 egressos, que demonstrem aderência aos objetivos do programa.</p> <p>b. Para a avaliação quantitativa devem ser levadas em consideração a capilaridade e abrangência da atuação dos egressos. As informações quantitativas serão fornecidas pela Capes</p>
<b>SUBITENS</b>	2.3.1 Capilaridade e abrangência da atuação dos egressos, considerando o vínculo, o setor de atuação, a inserção local, regional e nacional (dados quantitativos fornecidos pela Capes).	60%	<p><b>PARÂMETROS</b></p> <p>ADEQUAÇÃO da atuação dos egressos, de acordo com os objetivos de formação do PPG</p> <p><b>CONCEITOS</b></p> <p>MB = A área de atuação, a inserção no mercado de trabalho e a continuidade de estudos associadas aos egressos estão PLENAMENTE de acordo com a formação oferecida pelo PPG</p> <p>B = MAJORITARIAMENTE</p> <p>R = MINIMAMENTE</p> <p>F = POUCO</p> <p>I = Não há evidências de vinculação entre a atuação dos egressos e a formação oferecida pelo PPG</p>
	2.3.2 Avaliação qualitativa da atuação de 5 egressos, titulados no período de 2016 a 2020, destacados pelo PPG na Plataforma Sucupira, analisando a aderência ao perfil de formação do PPG	(40%)	<p><b>PARÂMETRO</b></p> <p>Nível de RELEVÂNCIA e IMPACTO das atuações dos egressos destacados, em relação à missão do PPG</p> <p><b>CONCEITOS</b></p> <p>MB = Há evidências claras que TODOS OS 5 EGRESSOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa</p> <p>B = 4/5</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



			R = 3/5 F = 2 ou 1/5 I = Não há evidências
--	--	--	--

<b>ITEM</b> 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20%	<b>INDICADORES</b> a. A vinculação da produção intelectual dos docentes com a pesquisa desenvolvida no PPG e sua adequação aos objetivos gerais do PPG; b. A compatibilidade da produção intelectual docente com a sua atuação como orientador; c. A contribuição da produção intelectual docente para o desenvolvimento da área de Artes; d. A presença de produção intelectual docente em estratos superiores, a partir dos indicadores Qualis.
<b>SUBITENS</b> 2.4.1 Qualificação da produção bibliográfica (periódicos, livros e capítulos, anais), artística/cultural e/ou técnica/tecnológica indicada pelos docentes permanentes (até 4 produtos no quadriênio, dependendo do número de anos de atuação como docente permanente), com estabelecimento dos percentuais de docentes permanentes com produtos qualificados em estratos superiores.	(70%)	<b>PARÂMETROS</b> Percentual de docentes permanentes que obtiveram ao menos 1 produto classificado em estratos superiores a partir dos Qualis e outros instrumentos (A1 e A2 para artigos em periódicos, produção artística/cultural, anais de eventos; T1 e T2 para produtos técnicos; L1 e L2 para livros e capítulos)  <b>CONCEITOS</b> MB = acima de 85% B = de 70 a 84,9% R = de 50 a 69,9% F = de 10 a 49,9% I = abaixo de 9,9%
2.4.2 Análise qualitativa da produção docente total em termos de sua distribuição entre as diferentes modalidades (artística/cultural, bibliográfica, técnica/tecnológica), sua distribuição entre os docentes e a participação discente de acordo com a vocação do PPG	(30%)	<b>PARÂMETROS</b> Analisar a PRODUÇÃO TOTAL de docentes cadastrada na Plataforma Sucupira em termos de sua distribuição entre as modalidades de produtos intelectuais (de acordo com a vocação do PPG), equilíbrio de distribuição entre os docentes, participação discente.  <b>CONCEITOS</b> MB = Produção intelectual atende à TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores do item B = MAJORITARIAMENTE R = MINIMAMENTE F = modo INFERIOR I = não atende

<p><b>ITEM</b> 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p>	<p>20%</p>	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A distribuição equilibrada das atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG entre os docentes permanentes;</li> <li>A participação dos docentes permanentes em grupos ou redes de pesquisa;</li> <li>A participação dos docentes permanentes em atividades de gestão e administração do PPG, bem como na organização de eventos e na editoria de revistas e publicações do PPG;</li> <li>A realização pelos docentes permanentes de grupos de estudos, reuniões de grupos de pesquisa, seminários internos etc.;</li> <li>A presença de orientações em nível de graduação (IC, TCC, outros estágios) e/ou especialização realizadas pelos docentes permanentes;</li> <li>A clareza quanto à definição das formas de colaboração ao PPG dos docentes colaboradores e visitantes.</li> </ol>	
<p><b>SUBITENS</b></p>	<p>2.5.1 As atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG realizadas pelos docentes permanentes, levando-se em conta: a) quantidade de teses e dissertações defendidas no quadriênio em relação ao NDP; b) percentual de docentes permanentes com orientações concluídas e em andamento no PPG no quadriênio, analisando-se também a distribuição ou concentração das atividades de orientação no NDP; c) percentual e a distribuição de docentes permanentes com outras orientações concluídas e em andamento no quadriênio (IC, TCC, especialização); d) distribuição de docentes permanentes com disciplinas oferecidas na pós-graduação; e) distribuição de docentes permanentes com disciplinas na graduação, excetuando-se os aposentados</p>	<p>(60%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> NÍVEL DE ATENDIMENTO a esses indicadores, comparando com a média da área para cada um deles</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = a TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores está acima da média da área B = A MAIORIA dos indicadores está acima da média da área R = A MAIORIA dos indicadores está na média da área F = VÁRIOS indicadores estão na média ou abaixo da média da área I = TODOS os indicadores estão abaixo da média da área</p>
	<p>2.5.2 A participação dos docentes permanentes em grupos ou redes de pesquisa; em atividades de gestão e administração do PPG, bem como na organização de eventos e na editoria de revistas e publicações do PPG.</p>	<p>(30%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> QUANTIFICAR os DP que atuam em grupos e redes de pesquisa OU atividades de gestão OU organização de eventos OU editoria de revistas e publicações do PPG</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = participação da TOTALIDADE ou quase TOTALIDADE do NDP em pelo menos uma das atividades mencionadas B = MAIORIA R = ALGUNS F = POUCOS</p>

			I = Não há evidências
	2.5.3 Avaliação qualitativa da clareza quanto à definição das formas de colaboração ao PPG dos docentes colaboradores e visitantes.	(10%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Analisar se o PPG define com CLAREZA como se dá a participação de docentes colaboradores e visitantes</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = TOTAL clareza nessas definições B = clareza SATISFATÓRIA R = MÍNIMA clareza F = POUCA clareza I = Não há clareza</p>

3 – IMPACTO NA SOCIEDADE			
<b>ITEM</b>		30%	<b>CRITÉRIOS DO ITEM</b>
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa			<p>a. Verificar se a produção intelectual indicada propicia alguma ordem de inovação (tecnológica, social, cultural, artística, acadêmica) e/ou uso pela sociedade;</p> <p>b. Se a produção intelectual indicada aponta para mudanças e desenvolvimentos no campo acadêmico e profissional das Artes;</p> <p>c. Se a produção intelectual indicada permite perceber vínculos dinâmicos entre pesquisa e educação;</p> <p>d. Se a produção intelectual indicada contribui para o avanço da presença da área de Artes no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo;</p> <p>e. Se a produção intelectual indicada possui abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG;</p> <p>f. Se a produção intelectual indicada é estratégica para a formação e a qualificação do público de arte e cultura.</p>
<b>SUBITEM</b>	3.1.1 Avaliação do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG (de docentes, discentes e egressos), em relação ao seu contexto, seus objetivos e sua missão. Nesse item será analisada a produção intelectual indicada pelo PPG e sua contribuição em termos de: a) inovação social, cultural, artística, acadêmica e/ou uso pela sociedade; b) avanço da presença da área de Artes no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo; c) abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da	(100%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Analisar o efeito de transformação da produção intelectual destacada pelo PPG em termos dos indicadores listados (inovação, abrangência, avanços acadêmicos, formação e qualificação de público, reconhecimento científico e social. O impacto pode não ser imediato, donde a necessidade de se avaliar, em termos temporais, tanto os efeitos ocorridos, quanto os potenciais. A inovação da produção intelectual em Artes pode ser entendida a partir de diferentes indicadores, a saber: originalidade ou ineditismo da pesquisa; temas pouco estudados; utilização de novas metodologias e processos; produção com caráter experimental; difusão da produção em diferentes meios; diálogo estratégico de áreas lacunares com o conhecimento internacional; desenvolvimento tecnológico; incremento de novas tecnologias sociais, culturais e ambientais; avanço nas fronteiras do conhecimento; contribuição para a elaboração de políticas públicas na área; criação de novos espaços e meios de apresentação e fruição da obra artística; qualificação do público de arte e cultura; entre outras possibilidades.</p> <p><b>CONCEITOS</b></p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	pesquisa e do PPG; d) caráter estratégico para a formação e a qualificação do público de arte e cultura; e) reconhecimento científico, social e cultural por meio de premiações e/ou outros tipos (entrevistas, destaques, convites para aulas-magnas, apresentação ou residência artística, palestras e conferências etc.).		MB = alta relevância e significativo efeito transformador; B = suficiente relevância e satisfatório efeito transformador; R = mínima relevância e sem indicação de efeito transformador; F = pouca relevância ou impacto; I = ausência de indicativos de relevância ou impacto ou ausência de informações no Coleta para a análise qualitativa da produção do ciclo avaliativo.
<b>ITEM</b> 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	40%	<b>INDICADORES</b> Examinar se o PPG atende a uma ou mais dimensões de impacto, nos níveis local, regional ou nacional: a. Impacto social: capacitação de recursos humanos qualificados para a formação de um público que faça uso dos recursos do conhecimento sobre ou de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à inovação; b. Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais e para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo; c. Impacto artístico: contribuição para a formação de recursos humanos, qualificados para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo propostas e produtos artísticos inovadores; d. Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino em Artes; e. Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais, aí incluídas novas tecnologias culturais e sociais que qualifiquem a experiência da cidadania; f. Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão do artista, do pesquisador de arte ou do docente em Artes, com avanços reconhecidos pela categoria. Para tal, o PPG deve informar elementos que evidenciem: a relevância e o impacto regional, nacional ou internacional de sua atuação, na formação de mestres e doutores; os resultados dos convênios de cooperação técnica, artística ou científica de âmbito nacional e internacional.	
<b>SUBITEM</b>	3.2.1 A avaliação deste item será qualitativa e realizada a partir da análise do relatório do PPG, em relação aos seguintes aspectos: a) impacto social: transferência de conhecimentos de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à qualificação da experiência da cidadania; b) impacto cultural: formação de recursos humanos para o desenvolvimento artístico e cultural, para a	(100%)	<b>PARÂMETROS</b> Análise do relatório apresentado pelo PPG, procurando identificar se as atividades de formação e pesquisa do PPG atendem a um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão.  <b>CONCEITOS</b> MB = a TOTALIDADE ou a QUASE TOTALIDADE das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão B = A GRANDE MAIORIA





Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



<p>formulação de políticas artísticas e culturais, para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo; c) impacto artístico: contribuição para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo processos e produtos artísticos que contribuam para o desenvolvimento das artes como fenômeno, valor e conceito; d) impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento do ensino em Artes; e) impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias culturais e sociais, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais; f) impacto profissional: contribuição para a formação de artistas, pesquisador de arte ou docente em Artes, que atuem de modo significativo junto à comunidade de profissionais do setor</p>		<p>R = cerca de METADE F = A MINORIA I = Não há evidências de que as atividades do PPG apresentam impacto</p>
<p><b>ITEM</b> 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>30%</p>	<p><b>INDICADORES</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. O reconhecimento das ações e resultados do programa nos contextos onde acontecem as práticas dos seus participantes, a partir dos objetivos e da missão do PPG;</li><li>b. A participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos, voltados para a inovação na pesquisa ou para o desenvolvimento da pós-graduação;</li><li>c. A disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG;</li><li>d. A garantia de amplo acesso às teses e dissertações do PPG;</li><li>e. A manutenção de página Web do Programa, preferencialmente bilíngue, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG;</li><li>f. A adoção de parâmetros internacionais de qualidade na pesquisa, produção científica e formação e qualificação de recursos humanos do PPG;</li><li>g. A consolidação de redes de parceria em pesquisa, firmadas entre PPG brasileiros ou entre estes e instituições acadêmicas de referência internacional;</li><li>h. A organização de publicações indexadas em veículos de circulação internacional;</li><li>i. O intercâmbio discente e docente entre instituições nacionais e internacionais;</li></ul>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



			<p>j. A difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença nas mídias;</p> <p>k. Os financiamentos recebidos de entidades públicas ou privadas.</p> <p>Ainda neste item devem ser consideradas as participações do corpo docente, discente e de egressos em funções de órgãos de pesquisa e conselhos governamentais (Capes, CNPq, Fap, Mec, entre outros); na presidência ou representação de sociedades científicas e associações da área; na consultoria a agências de fomento, instituições de ensino e pesquisa; em comissões científicas e de organização de eventos nacionais e internacionais; na organização de painéis e simpósios temáticos em eventos nacionais e internacionais; em premiações ou indicações a prêmios.</p>
<b>SUBITENS</b>	<p>3.3.1 Internacionalização e/ou inserção (local, regional, nacional):</p> <p>a) adequação da abrangência das ações e resultados do programa, a partir dos objetivos, da missão e do planejamento do PPG;</p> <p>b) participação em programas oficiais de cooperação e intercâmbio sistemáticos com instituições nacionais e/ou internacionais;</p> <p>c) intercâmbio discente e docente entre instituições nacionais e/ou internacionais;</p> <p>d) participação do corpo docente, discente e de egressos em funções de órgãos de pesquisa e conselhos governamentais; na presidência ou representação de sociedades científicas e associações nacionais e/ou internacionais da área; na consultoria a agências de fomento, instituições de ensino e pesquisa; em comissões científicas e de organização de eventos nacionais e internacionais; na organização de painéis e simpósios temáticos em eventos nacionais e/ou internacionais;</p> <p>e) consolidação de redes de pesquisa, firmadas com instituições acadêmicas de referência nacional e/ou internacional;</p> <p>f) teses em cotutela e dupla diplomação;</p> <p>g) produção intelectual em colaboração com pesquisadores brasileiros e estrangeiros;</p> <p>h) organização de publicações indexadas de circulação nacional e/ou internacional ou a participação de docentes permanentes como</p>	(80%)	<p><b>PARÂMETROS</b></p> <p>Analisar o NÍVEL DE ATENDIMENTO às atividades mencionadas nos indicadores do item, de acordo com o perfil do PPG, a partir das evidências detalhadas no relatório do programa</p> <p><b>CONCEITOS</b></p> <p>MB = O PPG apresenta PLENO detalhamento de atuação de internacionalização e/ou inserção social segundo sua missão, com base nos indicadores mencionados no item</p> <p>B = detalhamento SATISFATÓRIO</p> <p>R = detalhamento MÍNIMO</p> <p>F = detalhamento INSATISFATÓRIO</p> <p>I = detalhamento INSUFICIENTE</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	<p>membros de comitês editoriais de veículos nacionais e/ou internacionais; i) participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes convidados em congressos nacionais e/ou internacionais, como artistas-residentes, pesquisadores e/ou professores visitantes em instituições brasileiras e/ou estrangeiras.</p>		
	<p>3.3.2 Visibilidade: a) disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG; b) garantia de amplo acesso às teses e dissertações do PPG; c) manutenção de página Web do Programa: para programas com inserção local, regional e nacional, a página deve ser preferencialmente bilíngue, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG; para programas com inserção internacional, a versão do conteúdo da página do programa deve estar pelo menos em inglês, e não deve ser uma tradução simples do sítio em português, e sim concebido de maneira a fornecer ao público interessado de fora do país todos os dados de estrutura e funcionamento do curso, docentes orientadores, informações de moradia, normas, procedimentos, formulários etc.; d) difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença na mídia.</p>	<p>(20%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> Analisar o NÍVEL DE ATENDIMENTO do site do PPG aos indicadores do subitem Analisar PRESENÇA E QUALIDADE de outras formas de difusão pública das atividades do PPG (eventos, reportagens, entrevistas, presença na mídia e em redes sociais, entre outras possibilidades)</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = O PPG atende à TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores mencionados no item B = MAIORIA R = cerca de METADE F = APENAS UM I = não atende</p>



PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – PROGRAMA		
<b>ITEM</b> 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	<b>CRITÉRIOS DO ITEM</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>A clara definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento no campo em consonância com os objetivos da modalidade de PPG Profissional;</li> <li>A consonância dos objetivos e metas do PPG com o nível do(s) curso(s);</li> <li>A adequação do conjunto de atividades e disciplinas desenvolvidas pelo PPG a sua(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação e projetos em andamento;</li> <li>A articulação vertical entre projetos, linhas de atuação e área(s) de concentração e a atualização de suas ementas;</li> <li>A definição de uma estrutura curricular (disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas, atividades de pesquisa, elaboração do produto final etc.) que desenvolva os objetivos das linhas de atuação e área(s) de concentração;</li> <li>A atualização da bibliografia e das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas;</li> <li>A adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: devem ser informadas, de modo claro e detalhado, a estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, as salas e os equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas).</li> </ol>
<b>SUBITENS</b> 1.1.1 Articulação de área de concentração, linhas de pesquisa/atuação, projetos de pesquisa, estrutura curricular. São considerados indicadores de qualificação: a) clara definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento; b) consonância dos objetivos do PPG com o nível do(s) curso(s); c) adequação da grade curricular, de modo a oferecer ampla oportunidade de formação aos discentes, ofertando disciplinas gerais e específicas de acordo com as áreas de atuação do PPG; d) atualização da bibliografia e das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas.	(70%)	<b>PARÂMETROS</b> A CLAREZA na definição da missão do Programa; incluindo a delimitação dos objetivos de formação e pesquisa; a COERÊNCIA na articulação entre esta missão e a estruturação acadêmica dos cursos; o ATENDIMENTO dos demais indicadores listados  <b>CONCEITOS</b> MB = CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE B = CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO R = RELATIVA CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e RELATIVA COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO PARCIAL F = POUCA CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e POUCA COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO I = NÃO HÁ CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e NÃO HÁ COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que NÃO SÃO ATENDIDOS



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	<p>1.1.2 Adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, salas e equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas).</p>	(30%)	<p><b>PARÂMETROS</b> A ADEQUAÇÃO da infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do PPG, de acordo com sua missão, sua modalidade, seu(s) nível(is) de cursos.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = TOTAL ADEQUAÇÃO da infraestrutura e dos recursos bibliográficos, considerando o nível, a modalidade e o contexto institucional B = SATISFATÓRIA ADEQUAÇÃO R = PARCIAL ADEQUAÇÃO F = MÍNIMA ADEQUAÇÃO I = NÃO HÁ ADEQUAÇÃO</p>
<p><b>ITEM</b> 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>		35%	<p><b>INDICADORES</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A presença de um corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias (permanente, colaborador e visitante), e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação;</li> <li>A presença de um NDP estável e autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, cujas eventuais oscilações devem ser justificadas;</li> <li>A adequação da formação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa;</li> <li>A atualização da formação dos docentes;</li> <li>O intercâmbio docente com outras instituições;</li> <li>Examinar se o corpo docente atua em P, D&amp;I nas áreas de concentração do PPG Profissional (O NDP deve ser composto majoritariamente por docentes com experiência profissional na área de formação do programa, demonstrada através de sua produção artística e técnica/tecnológica);</li> <li>Examinar a participação de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por instituições dos setores de arte e educação, arte e cultura, entre outras, interessadas na formação de seus profissionais ou no apoio à formação de futuros profissionais.</li> </ol> <p>Devem ser atendidas as seguintes exigências da área: Mínimo de 10 (dez) docentes permanentes, para mestrado e doutorado; Mínimo de 70% de docentes permanentes; máximo de 30% de docentes colaboradores; NDP com 70% em regime de dedicação integral à IES; NDP com 60% tendo o PPG como atividade principal; Máximo de 40% do NDP com participação em outros programas, até o limite de 3, desde que comprovada produtividade compatível; NDP com carga horária mínima de 12 horas semanais.</p>
<p><b>SUBITENS</b></p>	<p>1.2.1 Avaliação qualitativa da adequação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou</p>	(50%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Análise do perfil do corpo docente, levando em conta a COMPATIBILIDADE de sua formação, área de atuação profissional e produção intelectual para o atendimento aos objetivos de formação e pesquisa do PPG; avaliar a presença de docentes com experiência profissional e docentes não doutores (especialistas)</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa.		<p><b>CONCEITOS</b>            MB = A TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos DP tem perfil compatível e adequado em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG            B = A GRANDE MAIORIA            R = POUCO MAIS DA METADE            F = MENOS DA METADE            I = A MINORIA</p>
	<p>1.2.2 Avaliação da presença de um NDP estável, autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, a partir dos seguintes itens: a) corpo docente suficiente, em número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e visitante, e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação; b) percentual de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por agências de fomento e/ou instituições públicas ou privadas de arte, cultura, educação, entre outras, , interessadas na formação de seus profissionais ou no apoio à formação de futuros profissionais (este dado deve ser informado na Plataforma Sucupira; c) percentual do corpo docente que atua em PD&amp;I nas áreas de concentração do PPG Profissional (o NDP deve ser composto majoritariamente por docentes com experiência profissional na área de formação do programa, demonstrada através de sua produção artística e técnica/tecnológica). Eventuais oscilações no NDP devem ser justificadas.</p>	(50%)	<p><b>PARÂMETROS</b>            Para o subitem a) Verificar o ATENDIMENTO às exigências da área: mínimo de 10 (dez) docentes permanentes, para mestrado e doutorado; mínimo de 70% de docentes permanentes; máximo de 30% de docentes colaboradores; NDP com 70% em regime de dedicação integral à IES; NDP com 60% tendo o PPG como atividade principal; máximo de 40% do NDP com participação em outros programas, até o limite de 3, desde que comprovada produtividade compatível; NDP com carga horária mínima de 12 horas semanais no PPG. Para os subitens b, c e d) verificar a PRESENÇA de DP com bolsas de pesquisa e/ou projetos financiados e/ou atuação internacional. Oscilações no NDP devem ser justificadas. Caso o PPG não apresente o quantitativo mínimo da área, por se tratar de curso em área estratégica, justificar.</p> <p><b>CONCEITOS</b>            MB = Há TOTAL ADEQUAÇÃO do corpo docente em termos de número, distribuição e carga horária e verifica-se a PRESENÇA SIGNIFICATIVA de docentes com projetos financiados ou bolsa de pesquisa ou atuação internacional            B = TOTAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA RAZOÁVEL            R = TOTAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA DE PELO MENOS 1 DP            F = PARCIAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA EVENTUAL            I = NÃO HÁ ADEQUAÇÃO do corpo docente em termos de número, distribuição e carga horária e NÃO É VERIFICADA A PRESENÇA</p> <p>Observação: Caso o PPG não atenda às exigências da área, o subitem deverá ter seu conceito abaixado em 1 (um) nível.</p>
<p><b>ITEM</b>            1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com</p>	20%	<p><b>INDICADORES</b>            a. A estratégia de prospecção de alunos e o atendimento a demandas específicas do campo profissional;</p>	

<p>vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística</p>		<p>b. O processo de seleção de candidatos a aluno, com os requisitos de entrada (especialmente no que tange à exigência de atuação profissional do ingressante), critérios de seleção, periodicidade de ingresso e número previsto de ingressantes por período;</p> <p>c. O detalhamento das iniciativas de autoavaliação;</p> <p>d. Os critérios e procedimentos para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes orientadores;</p> <p>e. O plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (saída para qualificação) e a sua renovação (substituição de aposentados, incorporação de novos docentes);</p> <p>f. Examinar se o conjunto de mecanismos de interação e as atividades previstas junto aos respectivos campos profissionais são efetivos e coerentes para o desenvolvimento desses campos/setores e se estão em consonância com o corpo docente, em acordo com o PDI (ou equivalente) da instituição.</p>
<p><b>SUBITENS</b></p>	<p>1.3.1 Delimitação clara do perfil do PPG, com estabelecimento de objetivos e de um plano de metas e ações para atingir esses objetivos, de acordo com a sua missão/vocação.</p>	<p>(50%)</p> <p><b>PARÂMETROS</b> Verificar a PRESENÇA de planejamento estratégico do PPG, o DETALHAMENTO de sua apresentação e o ALINHAMENTO ao perfil do Programa</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = O planejamento do Programa é apresentado de MODO CLARO E PLENAMENTE ALINHADO ao seu perfil e à sua vocação. B = MODO CLARO / SATISFATORIAMENTE ALINHADO R = MODO CLARO / RAZOAVELMENTE ALINHADO F = MODO POUCO CLARO / NÃO ALINHADO I = Não há planejamento descrito no relatório</p>
	<p>1.3.2 Examinar se o PPG indica, em seu relatório: a) estratégia de prospecção de alunos e atendimento a demandas específicas, bem como o processo de seleção, com os requisitos de entrada, critérios de seleção, periodicidade de ingresso e número previsto de ingressantes por período; b) adoção de ações afirmativas, incluindo cotas na seleção, critérios para distribuição de bolsas de estudo, recomendações para formação de comissões ou eleição de representação discente e docente e/ou outros benefícios; c) política de renovação e/ou contratação de corpo docente, considerando o desenvolvimento das linhas de pesquisa e atuação do PPG; d) política de credenciamento de jovens docentes permanentes (com teses defendidas a partir de 2013, inclusive); e) critérios e procedimentos para</p>	<p>(50%)</p> <p><b>PARÂMETROS</b> Verificar se o relatório do PPG informa a respeito de todos os indicadores mencionados no subitem e com que nível de CLAREZA e DETALHAMENTO</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = O planejamento apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados B = CLARAMENTE / SEM DETALHAR R = apresenta MINIMAMENTE F = apresenta DE FORMA INSATISFATÓRIA I = NÃO HÁ CLAREZA de planejamento ou não há apresentação de planejamento</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	<p>recredenciamento e descredenciamento de docentes; f) plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (afastamento para estágio pós-doutoral); g) plano de modernização/ expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; h) política de apoio a docentes e discentes para a participação em eventos relativos à pós-graduação e à área de Artes (e afins); i) exame do conjunto de mecanismos de interação e as atividades previstas junto aos respectivos campos profissionais são efetivos e coerentes para o desenvolvimento desses campos/setores e se estão em consonância com o corpo docente, em acordo com o PDI (ou equivalente) da instituição.</p>		
--	--	--	--

<p><b>ITEM</b> 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p> <p><b>SUBITENS</b></p>		10%	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. A metodologia dos processos (ferramentas e critérios), diagnóstico dos principais pontos a serem desenvolvidos, metas definidas e implementadas para sanar as deficiências detectadas;</li> <li>b. A avaliação do atendimento das metas no final do quadriênio;</li> <li>c. O alinhamento dos critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente com a autoavaliação do programa;</li> <li>d. A divulgação dos processos para o corpo técnico-administrativo, docente e discente;</li> <li>e. A presença de membros externos nos processos de autoavaliação.</li> </ul>
<p><b>SUBITEM</b></p>	<p>1.4.1. A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do processo de autoavaliação do programa para o quadriênio 2017-2020.</p>	(100%)	<p><b>PARÂMETROS</b> DETALHAMENTO do relatório apresentado, informando se o PPG implementou uma política de autoavaliação, definiu procedimentos, metodologias, critérios e formas de participação dos corpos docente, discente e técnico, diagnosticou pontos fortes e fracos e definiu metas a curto, médio e longo prazo.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = o desenvolvimento da autoavaliação pelo PPG observou PLENAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira DETALHADA B = SATISFATORIAMENTE / SUFICIENTEMENTE DETALHADA R = MINIMAMENTE / NÃO DETALHADA F = o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação não observou os elementos listados I = Não há evidências do desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação</p>



<b>2 – FORMAÇÃO</b>			
<b>ITEM</b> 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa		20%	<b>CRITÉRIOS DO ITEM</b> a. A relação de coerência e adequação de teses e dissertações às atividades e perfil do Programa; b. A qualidade do trabalho final desenvolvido, levando-se em conta a sua aplicabilidade e a possibilidade de articulação junto a instituições dos setores de arte e educação, arte e cultura ou a órgão público/privado etc. Qualidade deve ser avaliada em relação ao contexto de aplicabilidade do trabalho; c. A manutenção atualizada do acesso aos produtos finais do(s) curso(s); d. A pertinência dos produtos finais em relação aos projetos e linha(s) de atuação do(a) orientador(a).
<b>SUBITENS</b>	2.1.1 Análise da presença e pertinência da produção intelectual (bibliográfica, artística/cultural, técnica/tecnológica) vinculada aos trabalhos finais	(50%)	<b>PARÂMETROS</b> Percentual dos TCC defendidos no PPG que possuam produção intelectual associada + análise qualitativa da produção mencionada nos destaques de TCC  <b>CONCEITOS</b> MB = Acima de 40% com produção associada B = de 20% a 39,9% R = de 10% a 19,9% F = de 1 a 9,9% I = zero
	2.1.2 Análise qualitativa de 8 TCC indicados pelo PPG na Plataforma Sucupira, a partir dos seguintes aspectos: a) aderência dos temas de teses e dissertações em relação aos projetos e linha(s) de pesquisa do(a) orientador(a); b) contribuição da pesquisa realizada para o desenvolvimento da área de Artes; c) composição das bancas de defesa, quanto à sua diversidade institucional e à qualificação de seus membros para a análise do trabalho.	(50%)	<b>PARÂMETROS</b> QUANTIFICAR os trabalhos finais indicados em relação ao atendimento dos 3 (três) indicadores mencionados: aderência, contribuição acadêmica, composição das bancas de defesa. Identificar se as teses e/ou dissertações estão disponíveis para ACESSO ONLINE.  <b>CONCEITOS</b> MB = A TOTALIDADE das teses e/ou dissertações indicadas atende aos indicadores mencionados B = A MAIORIA... R = Cerca de METADE F = POUCAS I = Não há atendimento aos indicadores mencionados
<b>ITEM</b> 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos		20%	<b>INDICADORES</b> a. A vinculação da produção intelectual de discentes e egressos com a pesquisa desenvolvida no PPG e sua contribuição para os objetivos formativos e de produção de conhecimento do PPG; b. A abrangência da produção intelectual discente, de acordo com os objetivos do PPG; c. A contribuição da produção intelectual discente para o desenvolvimento da área de Artes;

			<p>d. A veiculação da produção intelectual de discentes e egressos em apresentações artísticas, anais, eventos, livros, capítulos de livros, periódicos e outros meios de difusão qualificados da área;</p> <p>e. O trabalho final deve ser examinado qualitativamente em termos de sua aplicabilidade e possibilidade de articulação junto a instituições dos setores de arte e educação, arte e cultura ou órgão público/privado, entre outros ligados ao mercado profissional de arte. A qualidade será determinada a partir da relação com o contexto de aplicabilidade do trabalho final.</p>
SUBITENS	2.2.1 Análise qualitativa da produção intelectual de discentes e egressos indicada pelo PPG na Plataforma Sucupira, em termos de aderência e pertinência para o desenvolvimento dos objetivos do programa. Os PPG devem indicar pelo menos 4 a 5 produtos de discentes e egressos na lista de 8 a 10 produtos mais relevantes do PPG	(70%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Analisar qualitativamente os destaques de produção destacada de discente e de egressos da na Produção do Ciclo Avaliativo, em termos de aderência, impacto, inovação e relevância.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = Aderência ao projeto de pesquisa do discente/egresso, com atendimento a objetivos mais gerais e estratégicos do PPG; atendimento a pelos menos 3 (três) dos indicadores de impacto, relevância e inovação B = Aderência ao projeto de pesquisa do discente/egresso; atendimento a pelo menos 2 (dois) dos indicadores de impacto, relevância e inovação R = Aderência ao projeto de pesquisa do discente/egresso; atendimento a pelo menos 1 (um) dos indicadores de impacto, relevância e inovação F = Não ser possível inferir a aderência ao projeto de pesquisa do discente/egresso; atendimento a pelo menos 1 (um) dos indicadores de impacto, relevância e inovação I = Não atendimento ou ausência de destaques de produtos de discentes/egressos</p>
	2.2.2 Análise dos dados quantitativos da produção total do PPG	(10%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Indicadores de discentes e egressos autores</p> <p><b>CONCEITOS</b> Modo de cálculo: Indicador discentes autores (SAS): acima de 60% = 10 pontos de 45 a 59,9% = 8 pontos de 25 a 44,9% = 6 pontos abaixo de 24,9% = 4 pontos</p> <p>Usar o indicador egressos autores (SAS): acima de 15% = 10 pontos de 9 a 14,9% = 8 pontos de 3 a 8,9% = 6 pontos de 0,2 a 3% = 4 pontos</p> <p>MB = de 18 a 20 pontos</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



			B = de 14 a 17 R = de 10 a 13 F = de 4 a 9 I = zero
	2.2.3 Qualificação da veiculação da produção intelectual de discentes e egressos indicada pelo PPG na Plataforma Sucupira em apresentações artísticas, anais, eventos, livros, capítulos de livros, periódicos e outros meios de difusão da área	(20%)	<b>PARÂMETROS</b> Percentual de discentes e egressos com pelo menos 1 (um) produto qualificado (qualquer estrato)  <b>CONCEITOS</b> Metodologia de cálculo:  Discentes Acima de 15% = 10 pontos De 10 a 14,9% = 8 pontos De 4 a 9,9% = 6 pontos De 1 a 3,9% = 4 pontos Abaixo de 0,9% = 0 pontos  Egressos Acima de 14% = 10 pontos De 9 a 13,9% = 8 pontos De 4 a 8,9% = 6 pontos De 1 a 3,9% = 4 pontos Abaixo de 0,9% = 0 pontos  MB = de 16 a 20 pontos B = de 12 a 14 R = de 8 a 10 F = de 4 a 6 I = zero
<b>ITEM</b> 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida		20%	<b>INDICADORES</b> A avaliação deste item ocorrerá nos níveis qualitativo e quantitativo. Para a avaliação qualitativa o programa deve apresentar o perfil de atuação profissional de 5 egressos, que demonstrem aderência aos objetivos do programa. Para a avaliação quantitativa devem ser levadas em consideração a capilaridade e abrangência da atuação dos egressos. As informações quantitativas serão fornecidas pela Capes/CGEE.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



<b>SUBITENS</b>	2.3.1 Capilaridade e abrangência da atuação dos egressos, considerando o vínculo, o setor de atuação, a inserção local, regional e nacional (dados quantitativos fornecidos pela Capes)	(60%)	<p><b>PARÂMETROS</b> ADEQUAÇÃO da atuação dos egressos, de acordo com os objetivos de formação do PPG</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = PLENAMENTE de acordo B = MAJORITARIAMENTE de acordo R = MINIMAMENTE de acordo F = POUCO de acordo I = Não há evidências</p>
	2.3.2 Avaliação qualitativa da atuação de 5 egressos, titulados no período de 2016 a 2020, destacados pelo PPG na Plataforma Sucupira, analisando a aderência ao perfil de formação do PPG	(40%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Análise dos casos de egressos destacados pelo PPG, identificando o nível de RELEVÂNCIA de suas atuações e de seus impactos, em relação à missão do PPG</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = TODOS OS 5 EGRESSOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa B = 4 dos 5 R = 3 dos 5 F = 2 OU 1 dos 5 I = Não há evidências</p>
<b>ITEM</b>	2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da 20% produção intelectual do corpo docente no programa	20%	<p><b>INDICADORES</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A vinculação da produção intelectual dos docentes com a pesquisa desenvolvida no PPG;</li> <li>A adequação da produção intelectual docente ao contexto de sua aplicabilidade e aos objetivos gerais do PPG;</li> <li>A compatibilidade da produção intelectual docente com a sua atuação como orientador;</li> <li>A contribuição da produção intelectual docente para o desenvolvimento do campo profissional das Artes;</li> <li>A presença de produção intelectual bibliográfica, artística/cultural e técnica/tecnológica em estratos superiores, a partir dos indicadores Qualis.</li> </ol>
<b>SUBITENS</b>	2.4.1 Qualificação da produção bibliográfica (periódicos, livros e capítulos, anais), artística/cultural e/ou técnica/tecnológica indicada pelos docentes permanentes (até 4 produtos no quadriênio, dependendo do número de anos de atuação como docente permanente), com estabelecimento dos de	(70%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Percentual de docentes permanentes que obtiveram ao menos 1 produto classificado em estratos superiores a partir dos Qualis e outros instrumentos (A1 e A2 para artigos em periódicos, produção artística/cultural, anais de eventos; T1 e T2 para produtos técnicos; L1 e L2 para livros e capítulos)</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = acima de 85% B = de 70 a 84,9%</p>

	docentes percentuais permanentes com produtos qualificados em estratos superiores		R = de 50 a 69,9% F = de 10 a 49,9% I = abaixo de 9,9%
	2.4.2 Análise qualitativa da produção docente total em termos de sua distribuição entre as diferentes modalidades (artística/cultural, bibliográfica, técnica/tecnológica), sua distribuição entre os docentes e a participação discente de acordo com a vocação do PPG	(30%)	<b>PARÂMETROS</b> Pontuação alcançada pela PRODUÇÃO TOTAL de docentes cadastrada na Plataforma Sucupira em termos de sua distribuição entre as modalidades de produtos intelectuais (de acordo com a vocação do PPG) e entre os DP  <b>CONCEITOS</b> MB = Produção intelectual atende à TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores do item B = MAJORITARIAMENTE R = MINIMAMENTE F = modo INFERIOR I = não atende
<b>ITEM</b>	2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	20%	<b>CRITÉRIOS DO ITEM</b> a. A distribuição equilibrada das atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG entre os docentes permanentes; b. A atuação dos docentes permanentes junto a instituições culturais, educativas e do campo profissional das Artes; c. A participação dos docentes permanentes em atividades de gestão e administração do PPG, bem como na organização de eventos, na editoria de revistas e publicações do PPG e em outras atividades importantes para a modalidade profissional; d. A realização pelos docentes permanentes de grupos de estudos, reuniões de grupos de pesquisa, seminários internos etc.; e. A clareza quanto à forma de participação no PPG dos docentes não doutores (especialistas, mestres e pessoas do mercado profissional).
<b>SUBITENS</b>	2.5.1 As atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG realizadas pelos docentes permanentes, levando-se em conta: a) quantidade de teses e dissertações defendidas no quadriênio em relação ao NDP; b) percentual de docentes permanentes com orientações concluídas e em andamento no PPG no quadriênio, analisando-se também a distribuição ou concentração das atividades de orientação no NDP; c) percentual e a distribuição de docentes permanentes com outras orientações concluídas e em andamento no quadriênio (IC, TCC, especialização);	(60%)	<b>PARÂMETROS</b> A partir dos dados fornecidos para cada um dos itens listados analisar o NÍVEL DE ATENDIMENTO a esses indicadores, em relação à média da área para cada um deles.  <b>CONCEITOS</b> MB = a TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores está acima da média da área B = A MAIORIA dos indicadores está acima da média da área R = A MAIORIA dos indicadores está na média da área F = VÁRIOS indicadores estão na média ou abaixo da média da área I = TODOS os indicadores estão abaixo da média da área



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	d) distribuição de docentes permanentes com disciplinas oferecidas na pós-graduação; e) distribuição de docentes permanentes com disciplinas na graduação, excetuando-se os aposentados.		
	2.5.2 A participação dos docentes permanentes em grupos ou redes de pesquisa; em atividades de gestão e administração do PPG, bem como na organização de eventos e na editoria de revistas e publicações do PPG.	(30%)	<b>PARÂMETROS</b> Análise do nível de detalhamento do relatório apresentado pelo PPG.  <b>CONCEITOS</b> MB = Há evidências claras de participação da TOTALIDADE ou quase TOTALIDADE do NDP em pelo menos uma das atividades mencionadas B = Há evidências claras de participação da MAIORIA do NDP em pelo menos uma das atividades mencionadas R = Há evidências claras de participação de ALGUNS membros do NDP em pelo menos uma das atividades mencionadas F = Há evidências de participação de POUCOS membros do NDP em pelo menos uma das atividades mencionadas I = Não há evidências de participação de membros do NDP em pelo menos uma das atividades mencionadas
	2.5.3 Avaliação qualitativa da clareza quanto à definição das formas de colaboração ao PPG dos docentes colaboradores e visitantes.	(10%)	<b>PARÂMETROS</b> Analisar se o PPG define com CLAREZA como se dá a participação de docentes colaboradores e visitantes <b>CONCEITOS</b> MB = Clareza TOTAL B = SATISFATÓRIA R = MÍNIMA F = POUCA I = Não há clareza

<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		
<b>ITEM</b> 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	35%	<b>INDICADORES</b> a. Se a produção intelectual indicada propicia alguma ordem de inovação* (tecnológica, social, cultural, artística, acadêmica) e/ou uso pela sociedade; b. Se a produção intelectual indicada aponta para mudanças e desenvolvimentos no campo profissional das Artes; c. Se a produção intelectual indicada permite perceber vínculos dinâmicos com áreas de atuação profissional como performance artística, educação, gestão e produção cultural, atuação em instituições de cultura e patrimônio etc.; d. Se a produção intelectual indicada contribui para o avanço da presença da área de Artes no contexto do mercado e do campo profissional no Brasil e no mundo; e. Se a produção intelectual indicada possui abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG; f. Se a produção intelectual indicada é estratégica para a formação e a qualificação do público de arte e cultura.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



			* No caso da produção intelectual em programas profissionais de Artes devem ser consideradas as mudanças e ganhos no exercício da profissão de artista, professor de artes, técnico cultural, curador etc., bem como o atendimento a contextos específicos da sociedade, de acordo com os objetivos do programa.
<b>SUBITENS</b>	3.1.1 Avaliação do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG (de docentes, discentes e egressos), em relação ao seu contexto, seus objetivos e sua missão. Nesse item será analisada a produção intelectual indicada pelo PPG e sua contribuição em termos de: a) inovação social, cultural, artística, acadêmica e/ou uso pela sociedade; b) avanço da presença da área de Artes no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo; c) abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG; d) caráter estratégico para a formação e a qualificação do público de arte e cultura; e) reconhecimento científico, social e cultural por meio de premiações e/ou outros tipos (entrevistas, destaques, convites para aulas-magnas, apresentação ou residência artística, palestras e conferências etc.).	(100%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Avaliação qualitativa dos Produtos Destacados por Docentes Permanentes, calculando-se percentual de DP com 1 produto acima de R Pontuação obtida a partir da avaliação qualitativa da Produção do Ciclo Avaliativo</p> <p><b>CONCEITOS</b> Metodologia de cálculo PDDP 100% dos DP com produtos acima de R = 10 pontos de 85 a 99,9% = 8 pontos de 75 a 84,9% = 6 pontos de 50 a 74,5% = 4 pontos abaixo de 49,9% = 0 pontos</p> <p>PCA MB = 10 pontos B = 8 pontos R = 6 pontos F = 4 pontos I = 0 pontos</p> <p>Conceito subitem: MB = 18 a 20 pontos B = 14 a 17 R = 10 a 13 F = 4 a 9 I = 0 a 3</p>
<b>ITEM</b>	3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	40%	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b> Examinar se o PPG atende a uma ou mais dimensões de impacto, nos níveis local, regional ou nacional:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Impacto social: capacitação de recursos humanos qualificados para a formação de um público que faça uso dos recursos do conhecimento sobre ou de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à inovação;</li> <li>Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais e para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo;</li> </ol>



		<p>c. Impacto artístico: contribuição para a formação de recursos humanos, qualificados para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo propostas e produtos artísticos inovadores;</p> <p>d. Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino em Artes;</p> <p>e. Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais, aí incluídas novas tecnologias culturais e sociais que qualifiquem a experiência da cidadania;</p> <p>f. Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão do artista, do pesquisador de arte ou do docente em Artes, com avanços reconhecidos pela categoria.</p> <p>Para tal, o PPG deve informar elementos que evidenciem: a relevância e o impacto regional, nacional ou internacional de sua atuação, na formação de mestres e doutores; os resultados dos convênios de cooperação técnica, artística ou científica de âmbito nacional e internacional.</p>
<p><b>SUBITEM</b></p>	<p>3.2.1 A avaliação deste item será qualitativa e realizada a partir da análise do relatório do PPG, em relação aos seguintes aspectos:</p> <p>a) impacto social: transferência de conhecimentos de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à qualificação da experiência da cidadania;</p> <p>b) impacto cultural: formação de recursos humanos para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais, para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo;</p> <p>c) impacto artístico: contribuição para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo processos e produtos artísticos que contribuam para o desenvolvimento das artes como fenômeno, valor e conceito;</p> <p>d) impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento do ensino em Artes;</p> <p>e) impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao</p>	<p>(100%)</p> <p><b>PARÂMETROS</b> Análise do relatório apresentado pelo PPG, procurando identificar se as atividades de formação e pesquisa do PPG atendem a um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = Há evidências claras de que a TOTALIDADE ou a QUASE TOTALIDADE das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão B = Há evidências claras de que A GRANDE MAIORIA das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão R = Há evidências claras de que cerca de METADE das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão F = Há evidências de que a MINORIA das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão I = Não há evidências</p>





Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias culturais e sociais, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais; f) impacto profissional: contribuição para a formação de artistas, pesquisador de arte ou docente em Artes, que atuem de modo significativo junto à comunidade de profissionais do setor.		
--	---	--	--

<b>ITEM</b> 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25%	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>O reconhecimento das ações e resultados do programa nos contextos onde acontecem as práticas dos seus participantes, a partir dos objetivos e da missão do PPG;</li> <li>A existência de parcerias sistemáticas, voltadas para a inovação profissional;</li> <li>A disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG;</li> <li>A manutenção de página Web do Programa, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG;</li> <li>A adoção de parâmetros internacionais de qualidade na pesquisa, produção científica e formação e qualificação de recursos humanos do PPG;</li> <li>A difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença nas mídias;</li> <li>Os financiamentos recebidos de entidades públicas ou privadas.</li> </ol> <p>Ainda neste item devem ser consideradas as participações do corpo docente, discente e de egressos em funções de órgãos de educação, cultura e patrimônio; na presidência ou representação de sociedades científicas e associações da área; na consultoria a agências de fomento, instituições de ensino, pesquisa e cultura; em comissões científicas e de organização de eventos nacionais e internacionais; na organização de painéis e simpósios temáticos em eventos nacionais e internacionais; em premiações ou indicações a prêmios.</p>	
<b>SUBITENS</b>	3.3.1 Internacionalização e/ou inserção (local, regional, nacional): a) adequação da abrangência das ações e resultados do programa, a partir dos objetivos, da missão e do planejamento do PPG; b) participação em programas oficiais de cooperação e intercâmbio sistemáticos com instituições nacionais e/ou internacionais; c) intercâmbio discente e docente entre	(80%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Analisar o NÍVEL DE ATENDIMENTO às atividades mencionadas nos indicadores do item, de acordo com o perfil do PPG, a partir das evidências detalhadas no relatório do programa</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = O PPG apresenta PLENO detalhamento de atuação de internacionalização e/ou inserção social segundo sua missão, com base nos indicadores mencionados no item B = detalhamento SATISFATÓRIO R = detalhamento MÍNIMO F = detalhamento INSATISFATÓRIO</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	<p>instituições nacionais e/ou internacionais; d) participação do corpo docente, discente e de egressos em funções de órgãos de pesquisa e conselhos governamentais; na presidência ou representação de sociedades científicas e associações nacionais e/ou internacionais da área; na consultoria a agências de fomento, instituições de ensino e pesquisa; em comissões científicas e de organização de eventos nacionais e internacionais; na organização de painéis e simpósios temáticos em eventos nacionais e/ou internacionais; e) consolidação de redes de pesquisa, firmadas com instituições acadêmicas de referência nacional e/ou internacional; f) teses em cotutela e dupla diplomação; g) produção intelectual em colaboração com pesquisadores brasileiros e estrangeiros; h) organização de publicações indexadas de circulação nacional e/ou internacional ou a participação de docentes permanentes como membros de comitês editoriais de veículos nacionais e/ou internacionais; i) participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes convidados em congressos nacionais e/ou internacionais, como artistas-residentes, pesquisadores e/ou professores visitantes em instituições brasileiras e/ou estrangeiras</p>		<p>I = detalhamento INSUFICIENTE</p>
	<p>3.3.2 Visibilidade: a) disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG; b) garantia de amplo acesso às teses e dissertações do PPG; c) manutenção de página Web do Programa: para programas com inserção local, regional e nacional, a página deve ser preferencialmente</p>	<p>(20%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> Analisar o site do PPG, para qualificar o modo como este divulga suas informações básicas, dá acesso às produções do programa, disponibiliza as teses e dissertações; analisar a presença e pertinência de outras formas de difusão pública das atividades do PPG (eventos, reportagens, entrevistas, presença na mídia e em redes sociais, entre outras possibilidades).</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = O PPG atende à TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores B = MAIORIA</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	bilíngue, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG; para programas com inserção internacional, a versão do conteúdo da página do programa deve estar pelo menos em inglês, e não deve ser uma tradução simples do sítio em português, e sim concebido de maneira a fornecer ao público interessado de fora do país todos os dados de estrutura e funcionamento do curso, docentes orientadores, informações de moradia, normas, procedimentos, formulários; d) difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença na mídia.		R = cerca de METADE F = APENAS UM I = não atende
--	--	--	--

PROGRAMAS NOVOS ACADÊMICOS OU PROFISSIONAIS			
Quesito / Itens	Subitens	Pesos	Indicadores / Parâmetros / Conceitos
<b>1 – PROGRAMA</b>			
	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40%	<p><b>INDICADORES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. A clara definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento;</li> <li>b. A consonância dos objetivos e metas do PPG com o nível do(s) curso(s);</li> <li>c. A adequação do conjunto de atividades e disciplinas desenvolvidas pelo PPG a sua(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa e projetos em andamento;</li> <li>d. A articulação vertical entre projetos, linhas de pesquisa e área(s) de concentração e a atualização de suas ementas;</li> <li>e. A definição de uma estrutura curricular (disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas, atividades de pesquisa, elaboração da tese e dissertação, reuniões acadêmicas, estágio docente etc.) que desenvolva os objetivos das linhas de pesquisa e área(s) de concentração;</li> <li>f. A atualização da bibliografia e das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas;</li> <li>g. A adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: devem ser informadas, de modo claro e detalhado, a estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, as salas e os equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas).</li> </ul>
<b>SUBITENS</b>	1.1.1 Articulação de área de concentração, linhas de pesquisa/atuação, projetos de pesquisa, estrutura curricular.	(70%)	<p><b>PARÂMETROS</b></p> <p>CLAREZA na definição da missão do Programa; incluindo a delimitação dos objetivos de formação e pesquisa; COERÊNCIA na articulação entre esta missão e a estruturação acadêmica dos cursos; ATENDIMENTO aos demais indicadores listados.</p> <p><b>CONCEITOS</b></p> <p>MB = CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos em sua TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE B = CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO SATISFATÓRIO R = RELATIVA CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e RELATIVA COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO PARCIAL F = POUCA CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e POUCA COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que são atendidos DE MODO INSATISFATÓRIO</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



			I = NÃO HÁ CLAREZA na definição da missão do PPG em termos de seus objetivos e NÃO HÁ COERÊNCIA entre esta e os demais indicadores mencionados, que NÃO SÃO ATENDIDOS
	1.1.2 Adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, salas e equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas).	(30%)	<p><b>PARÂMETRO</b> ADEQUAÇÃO da infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do PPG, de acordo com sua missão, sua modalidade, seu(s) nível(is) de cursos.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = TOTAL ADEQUAÇÃO da infraestrutura e dos recursos bibliográficos, considerando o nível, a modalidade e o contexto institucional B = SATISFATÓRIA ADEQUAÇÃO R = PARCIAL ADEQUAÇÃO F = MÍNIMA ADEQUAÇÃO I = NÃO HÁ ADEQUAÇÃO</p>
<b>ITEM</b>	1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	30%	<p><b>INDICADORES DO ITEM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>h. A presença de um corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e visitante, e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação*;</li> <li>i. A presença de um NDP estável e autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, cujas eventuais oscilações devem ser justificadas;</li> <li>j. A adequação da formação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa;</li> <li>k. A atualização da formação dos docentes;</li> <li>l. O intercâmbio dos docentes com outras instituições;</li> <li>m. A presença de docentes com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ-CNPq ou equivalente) ou com estágio de pós-doutorado, pesquisador visitante, professor visitante e similares;</li> <li>n. A participação de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por agências de fomento e/ou instituições públicas ou privadas de arte, cultura, educação, entre outras.</li> </ul> <p>* Devem ser atendidas as seguintes exigências da área: Mínimo de 10 (dez) docentes permanentes, para mestrado e doutorado; Mínimo de 70% de docentes permanentes; máximo de 30% de docentes colaboradores; NDP com 70% em regime de dedicação integral à IES; NDP com 60% tendo o PPG como atividade principal; Máximo de 40% do NDP com participação em outros programas, até o limite de 3, desde que comprovada produtividade compatível; NDP com carga horária mínima de 12 horas semanais.</p>
<b>SUBITENS</b>	1.2.1 Avaliação qualitativa da adequação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais,	(50%)	<p><b>PARÂMETRO</b> COMPATIBILIDADE de formação, área de atuação profissional e produção intelectual para o atendimento aos objetivos de formação e pesquisa do PPG.</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa.		<p><b>CONCEITOS</b> MB = A TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos DP tem perfil compatível e adequado em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG B = A GRANDE MAIORIA R = POUCO MAIS DA METADE F = MENOS DA METADE I = A MINORIA</p>
	1.2.2 Avaliação da presença de um NDP estável, autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, a partir dos seguintes itens: a) corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e visitante, e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação; b) presença de docentes com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ-CNPq ou equivalente) ou com estágio pós-doutoral, pesquisador visitante, professor visitante e similares; c) percentual de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por agências de fomento e/ou instituições públicas ou privadas de arte, cultura, educação, entre outras; d) percentual de docentes permanentes com experiência internacional (estágios pós-doutorais, doutorado pleno e sanduíche, programas de colaboração internacional).	(50%)	<p><b>PARÂMETRO</b> Para o subitem a) ATENDIMENTO às exigências da área: mínimo de 10 (dez) docentes permanentes, para mestrado e doutorado; mínimo de 70% de docentes permanentes; máximo de 30% de docentes colaboradores; NDP com 70% em regime de dedicação integral à IES; NDP com 60% tendo o PPG como atividade principal; máximo de 40% do NDP com participação em outros programas, até o limite de 3, desde que comprovada produtividade compatível; NDP com carga horária mínima de 12 horas semanais no PPG. Para os subitens b, c e d) PRESENÇA de DP com bolsas de pesquisa e/ou projetos financiados e/ou atuação internacional, com estabelecimento de percentual apenas para comparação.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = TOTAL ADEQUAÇÃO do corpo docente em termos de número, distribuição e carga horária + PRESENÇA SIGNIFICATIVA de docentes com projetos financiados ou bolsa de pesquisa ou atuação internacional B = TOTAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA RAZOÁVEL R = TOTAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA DE PELO MENOS 1 DP F = PARCIAL ADEQUAÇÃO / PRESENÇA EVENTUAL I = NÃO HÁ ADEQUAÇÃO / NÃO É VERIFICADA A PRESENÇA</p> <p>Observação: os PPG que não atendiam às exigências da área tiveram o conceito neste item reduzido em 1 (um) nível</p>
<p><b>ITEM</b> 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da</p>	20%	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b> h. A estratégia de prospecção de alunos e o atendimento a demandas específicas;</p>	

<p>instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística</p>		<p>i. O processo de seleção de candidatos a aluno, com os requisitos de entrada, critérios de seleção, periodicidade de ingresso e número previsto de ingressantes por período; j. O detalhamento das iniciativas de autoavaliação; k. Os critérios e procedimentos para credenciamento, recondução e descredenciamento de docentes orientadores; l. O plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (afastamento para estágio pós-doutoral) e a sua renovação (substituição de aposentados, entrada de novos docentes); m. A existência de preparação para a docência de nível superior (participação discente em atividades de graduação); n. A adequação do plano estratégico do PPG ao PDI (ou similar) da IES, em especial no que se refere aos planos institucionais para a pós-graduação.</p>	
<p><b>SUBITENS</b></p>	<p>1.3.1 Estabelecimento de objetivos e de um plano de metas e ações para atingir esses objetivos, de acordo com a delimitação do perfil do PPG, e sua missão/vocação claramente expressos</p>	<p>(50%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> PRESENÇA de planejamento estratégico do PPG DETALHAMENTO de sua apresentação e ALINHAMENTO ao perfil do Programa</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = PE CLARO E PLENAMENTE ALINHADO ao seu perfil e à sua vocação B = PE CLARO E SATISFATORIAMENTE ALINHADO R = PE CLARO E RAZOAVELMENTE ALINHADO F = PE POUCO CLARO E NÃO ALINHADO I = Não há planejamento descrito no relatório</p>
	<p>1.3.2 Examinar se o PPG indica, em seu relatório: a) estratégia de prospecção de alunos e/ou atendimento a demandas específicas, bem como o processo de seleção; b) adoção de ações afirmativas; c) política de renovação e/ou contratação de corpo docente, considerando o desenvolvimento das linhas de pesquisa e atuação do PPG; d) política de credenciamento de jovens docentes permanentes (com teses defendidas a partir de 2013, inclusive); e) critérios e procedimentos para recondução e descredenciamento de docentes; f) plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (afastamento para estágio pós-doutoral); g) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos;</p>	<p>(50%)</p>	<p><b>PARÂMETROS</b> CLAREZA e DETALHAMENTO do relatório do PPG sobre os indicadores mencionados</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = O planejamento apresenta CLARAMENTE E DE MANEIRA DETALHADA os elementos mencionados no item B = CLARAMENTE, MAS SEM DETALHAR R = MINIMAMENTE F = DE FORMA INSATISFATÓRIA I = NÃO HÁ CLAREZA de planejamento ou não há apresentação de planejamento</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	h) política de apoio a docentes e discentes para a participação em eventos relativos à pós-graduação e à área de Artes (e afins); i) relação entre o plano estratégico do PPG e o PDI (ou similar) da IES		
--	---	--	--

<b>ITEM</b> 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	10%	<b>INDICADORES DO ITEM</b> f. metodologia dos processos (ferramentas e critérios), diagnóstico dos principais pontos a serem desenvolvidos, metas definidas e implementadas para sanar as deficiências detectadas; g. avaliação do atendimento das metas no final do quadriênio; h. alinhamento dos critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente com a autoavaliação do programa; i. divulgação dos processos para o corpo técnico-administrativo, docente e discente; j. presença de membros externos nos processos de autoavaliação.
<b>SUBITEM</b> 1.4.1. A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do processo de autoavaliação do programa para o quadriênio 2017-2020.	(100%)	<b>PARÂMETROS</b> DETALHAMENTO do relatório apresentado, informando se o PPG implementou uma política de autoavaliação, definiu procedimentos, metodologias, critérios e formas de participação dos corpos docente, discente e técnico, diagnosticou pontos fortes e fracos e definiu metas a curto, médio e longo prazo.  <b>CONCEITOS</b> MB = o desenvolvimento da autoavaliação pelo PPG observou PLENAMENTE os elementos listados e que as ações e as políticas foram apresentadas de maneira DETALHADA B = SATISFATORIAMENTE / SUFICIENTEMENTE DETALHADA R = MINIMAMENTE / NÃO DETALHADA F = o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação não observou os elementos listados I = Não há evidências do desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação

2 – FORMAÇÃO – NÃO SE APLICA



3 – IMPACTO		
<p><b>ITEM</b></p> <p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</p>	<p>35%</p>	<p><b>INDICADORES</b></p> <p>g. Se a produção intelectual indicada propicia alguma ordem de inovação* (tecnológica, social, cultural, artística, acadêmica) e/ou uso pela sociedade;</p> <p>h. Se a produção intelectual indicada aponta para mudanças e desenvolvimentos no campo profissional das Artes;</p> <p>i. Se a produção intelectual indicada permite perceber vínculos dinâmicos com áreas de atuação profissional como performance artística, educação, gestão e produção cultural, atuação em instituições de cultura e patrimônio etc.;</p> <p>j. Se a produção intelectual indicada contribui para o avanço da presença da área de Artes no contexto do mercado e do campo profissional no Brasil e no mundo;</p> <p>k. Se a produção intelectual indicada possui abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG;</p> <p>l. Se a produção intelectual indicada é estratégica para a formação e a qualificação do público de arte e cultura.</p> <p>* No caso da produção intelectual em programas profissionais de Artes devem ser consideradas as mudanças e ganhos no exercício da profissão de artista, professor de artes, técnico cultural, curador etc., bem como o atendimento a contextos específicos da sociedade, de acordo com os objetivos do programa.</p>
<p><b>SUBITENS</b></p>	<p>3.1.1 Avaliação do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG (de docentes, discentes e egressos), em relação ao seu contexto, seus objetivos e sua missão. Nesse item será analisada a produção intelectual indicada pelo PPG e sua contribuição em termos de:</p> <p>a) inovação social, cultural, artística, acadêmica e/ou uso pela sociedade;</p> <p>b) avanço da presença da área de Artes no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo;</p> <p>c) abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG;</p> <p>d) caráter estratégico para a formação e a qualificação do público de arte e cultura;</p> <p>e) reconhecimento científico, social e cultural por meio de premiações e/ou outros tipos (entrevistas, destaques, convites para aulas-magnas,</p>	<p>(100%)</p> <p><b>PARÂMETROS</b></p> <p>Avaliação qualitativa dos Produtos Destacados por Docentes Permanentes, calculando-se percentual de DP com 1 produto acima de R</p> <p>Pontuação obtida a partir da avaliação qualitativa da Produção do Ciclo Avaliativo</p> <p><b>CONCEITOS</b></p> <p>Metodologia de cálculo</p> <p>PDDP</p> <p>100% dos DP com produtos acima de R = 10 pontos</p> <p>de 85 a 99,9% = 8 pontos</p> <p>de 75 a 84,9% = 6 pontos</p> <p>de 50 a 74,5% = 4 pontos</p> <p>abaixo de 49,9% = 0 pontos</p> <p>PCA</p> <p>MB = 10 pontos</p> <p>B = 8 pontos</p> <p>R = 6 pontos</p> <p>F = 4 pontos</p> <p>I = 0 pontos</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	apresentação ou residência artística, palestras e conferências etc.).		<p>Conceito subitem: MB = 18 a 20 pontos B = 14 a 17 R = 10 a 13 F = 4 a 9 I = 0 a 3</p>
<b>ITEM</b>	3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	40%	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b> Examinar se o PPG atende a uma ou mais dimensões de impacto, nos níveis local, regional ou nacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>g. Impacto social: capacitação de recursos humanos qualificados para a formação de um público que faça uso dos recursos do conhecimento sobre ou de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à inovação;</li> <li>h. Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais e para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo;</li> <li>i. Impacto artístico: contribuição para a formação de recursos humanos, qualificados para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo propostas e produtos artísticos inovadores;</li> <li>j. Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino em Artes;</li> <li>k. Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais, aí incluídas novas tecnologias culturais e sociais que qualifiquem a experiência da cidadania;</li> <li>l. Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão do artista, do pesquisador de arte ou do docente em Artes, com avanços reconhecidos pela categoria.</li> </ul> <p>Para tal, o PPG deve informar elementos que evidenciem: a relevância e o impacto regional, nacional ou internacional de sua atuação, na formação de mestres e doutores; os resultados dos convênios de cooperação técnica, artística ou científica de âmbito nacional e internacional.</p>
<b>SUBITEM</b>	3.2.1 A avaliação deste item será qualitativa e realizada a partir da análise do relatório do PPG, em relação aos seguintes aspectos: a) impacto social: transferência de conhecimentos de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à qualificação da experiência da cidadania; b) impacto cultural: formação de recursos humanos para o desenvolvimento artístico e	(100%)	<p><b>PARÂMETROS</b> Análise do relatório apresentado pelo PPG, procurando identificar se as atividades de formação e pesquisa do PPG atendem a um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão.</p> <p><b>CONCEITOS</b> MB = Há evidências claras de que a TOTALIDADE ou a QUASE TOTALIDADE das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão B = Há evidências claras de que A GRANDE MAIORIA das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	<p>cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais, para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo;</p> <p>c) impacto artístico: contribuição para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo processos e produtos artísticos que contribuam para o desenvolvimento das artes como fenômeno, valor e conceito;</p> <p>d) impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento do ensino em Artes;</p> <p>e) impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias culturais e sociais, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais;</p> <p>f) impacto profissional: contribuição para a formação de artistas, pesquisador de arte ou docente em Artes, que atuem de modo significativo junto à comunidade de profissionais do setor.</p>		<p>R = Há evidências claras de que cerca de METADE das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão</p> <p>F = Há evidências de que a MINORIA das atividades do PPG apresenta um ou mais tipos de impacto listados no item, em conformidade com a sua missão</p> <p>I = Não há evidências</p>
--	---	--	---

<p><b>ITEM</b></p> <p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>25%</p>	<p><b>CRITÉRIOS DO ITEM</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>O reconhecimento das ações e resultados do programa nos contextos onde acontecem as práticas dos seus participantes, a partir dos objetivos e da missão do PPG;</li> <li>A existência de parcerias sistemáticas, voltadas para a inovação profissional;</li> <li>A disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG;</li> <li>A manutenção de página Web do Programa, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG;</li> <li>A adoção de parâmetros internacionais de qualidade na pesquisa, produção científica e formação e qualificação de recursos humanos do PPG;</li> <li>A difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença nas mídias;</li> <li>Os financiamentos recebidos de entidades públicas ou privadas.</li> </ol>
---	------------	--



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



			Ainda neste item devem ser consideradas as participações do corpo docente, discente e de egressos em funções de órgãos de educação, cultura e patrimônio; na presidência ou representação de sociedades científicas e associações da área; na consultoria a agências de fomento, instituições de ensino, pesquisa e cultura; em comissões científicas e de organização de eventos nacionais e internacionais; na organização de painéis e simpósios temáticos em eventos nacionais e internacionais; em premiações ou indicações a prêmios.
<b>SUBITENS</b>	3.3.1 Internacionalização e/ou inserção (local, regional, nacional): a) adequação da abrangência das ações e resultados do programa, a partir dos objetivos, da missão e do planejamento do PPG; b) participação em programas oficiais de cooperação e intercâmbio sistemáticos com instituições nacionais e/ou internacionais; c) intercâmbio discente e docente entre instituições nacionais e/ou internacionais; d) participação do corpo docente, discente e de egressos em funções de órgãos de pesquisa e conselhos governamentais; na presidência ou representação de sociedades científicas e associações nacionais e/ou internacionais da área; na consultoria a agências de fomento, instituições de ensino e pesquisa; em comissões científicas e de organização de eventos nacionais e internacionais; na organização de painéis e simpósios temáticos em eventos nacionais e/ou internacionais; e) consolidação de redes de pesquisa, firmadas com instituições acadêmicas de referência nacional e/ou internacional; f) teses em cotutela e dupla diplomação; g) produção intelectual em colaboração com pesquisadores brasileiros e estrangeiros; h) organização de publicações indexadas de circulação nacional e/ou internacional ou a participação de docentes permanentes como membros de comitês editoriais de veículos nacionais e/ou internacionais;	(80%)	<b>PARÂMETROS</b> Analisar o NÍVEL DE ATENDIMENTO às atividades mencionadas nos indicadores do item, de acordo com o perfil do PPG, a partir das evidências detalhadas no relatório do programa  <b>CONCEITOS</b> MB = O PPG apresenta PLENO detalhamento de atuação de internacionalização e/ou inserção social segundo sua missão, com base nos indicadores mencionados no item B = detalhamento SATISFATÓRIO R = detalhamento MÍNIMO F = detalhamento INSATISFATÓRIO I = detalhamento INSUFICIENTE



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



	i) participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes convidados em congressos nacionais e/ou internacionais, como artistas-residentes, pesquisadores e/ou professores visitantes em instituições brasileiras e/ou estrangeiras		
	3.3.2 Visibilidade: a) disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG; b) garantia de amplo acesso às teses e dissertações do PPG; c) manutenção de página Web do Programa: para programas com inserção local, regional e nacional, a página deve ser preferencialmente bilíngue, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG; para programas com inserção internacional, a versão do conteúdo da página do programa deve estar pelo menos em inglês, e não deve ser uma tradução simples do sítio em português, e sim concebido de maneira a fornecer ao público interessado de fora do país todos os dados de estrutura e funcionamento do curso, docentes orientadores, informações de moradia, normas, procedimentos, formulários; d) difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença na mídia.	(20%)	<b>PARÂMETROS</b> Analisar o site do PPG, para qualificar o modo como este divulga suas informações básicas, dá acesso às produções do programa, disponibiliza as teses e dissertações; analisar a presença e pertinência de outras formas de difusão pública das atividades do PPG (eventos, reportagens, entrevistas, presença na mídia e em redes sociais, entre outras possibilidades).  <b>CONCEITOS</b> MB = O PPG atende à TOTALIDADE ou QUASE TOTALIDADE dos indicadores B = MAIORIA R = cerca de METADE F = APENAS UM I = não atende

## V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Após a aplicação da Ficha de Avaliação, foram identificados 9 (nove) programas acadêmicos com indicação de manutenção ou entrada na nota 6 e 1 (um) para manutenção da nota 7. Com isso, a área passa a contar com 10 (dez) em 70 (setenta) programas em nível de excelência, correspondendo a 14,28%. Para que o PPG pudesse ser considerado de excelência, precisava ter alcançado conceitos Muito Bom em todos os quesitos, respeitando o disposto no Regulamento da Quadrienal, Portaria Capes nº 122, de 5 de agosto de 2021, artigo 27, inciso II:

- a) será elegível para nota 6 (seis) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos “Muito Bom” nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos “Bom” em itens dos quesitos; e
- b) será elegível para nota 7 (sete) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos “Muito Bom” nos três quesitos de avaliação e em todos os itens dos quesitos 1 a 3.

Ainda de acordo com o Regulamento, tais cursos deveriam apresentar clara diferença com relação aos demais programas nota 5, considerando-se os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área. Exigiu-se, portanto, que esses cursos apresentassem conceitos superiores (Bom ou Muito Bom) nos indicadores da ficha relativos à classificação e qualificação de produção intelectual, bem como nas análises qualitativas de TCC e Egressos, além de demonstrar clara liderança na área ou subárea, com sólidas experiências de nucleação (MINTER, DINTER, entre outras). Foram exigidas evidências de impacto social relevante do PPG em termos de contribuição para o desenvolvimento local, regional ou nacional, através da redução de vulnerabilidades e desigualdades sociais, fortalecimento de direitos e da cidadania e promoção de políticas afirmativas.

Além disso, tais programas precisavam ter alcançado conceitos superiores (Bom ou Muito Bom) em todos os indicadores qualitativos de impacto da ficha, além de apresentar comprovada experiência internacional em termos de pesquisa, produção intelectual e mobilidade acadêmica, de modo a atender à exigência de clara liderança,



inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional. Os indicadores de internacionalização foram:

1. Política de internacionalização coerente com os objetivos do PPG e articulada (conjunto de ações articuladas, reunindo grupos e redes de pesquisa, e não isoladas ou dependentes de docentes individuais);
2. Presença de acordos internacionais consolidados, com projetos e apresentação de resultados;
3. Mobilidade internacional de docentes e discentes (participação em eventos internacionais, docentes visitantes internacionais, publicação em periódicos e livros internacionais, discentes internacionais com atividades no PPG, política internacional de fomento à internacionalização (Capes PrInt e outros editais);
4. Presença de disciplinas em língua estrangeira, teses e dissertações em língua estrangeira, cotutelas, dupla diplomação;
5. Ações de interação com o ambiente internacional: orientação ou coorientação de discentes no exterior por docente do PPG ou por docente estrangeiro no PPG, a participação de docentes estrangeiros em bancas de defesa do PPG e de docentes do programa em comissões examinadoras no exterior, prêmios e outras distinções internacionais, financiamento internacional para projetos de pesquisa.

## VI. COMPARAÇÃO COM AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013 e 2017

### COMPARAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Para efeito de comparação de procedimentos, as Fichas de Avaliação da Trienal de 2013 e da Quadrienal de 2017 serão apresentadas juntas por não trazerem diferenças substantivas. Usaremos como eixo de análise comparativa a manutenção de indicadores e conceitos nos três períodos avaliativos, destacando as alterações e aperfeiçoamentos quando pertinente.

Em termos gerais, a nova Ficha de Avaliação foi proposta com a previsão de adaptação de quesitos e itens das fichas anteriores, conforme o esquema a seguir:

Quesitos / Itens	Peso	Correspondência com itens da Ficha anterior
<b>1 – Programa</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	≥ 25%	Pode englobar elementos dos itens 1.1 e 1.3 (acadêmico e profissional) da ficha anterior.
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	≥ 25%	Pode englobar elementos do item 2.1 da ficha anterior (acadêmicos e profissional).
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	≥ 10%	Pode englobar elementos do item 1.2 da ficha anterior (acadêmicos e profissional).
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	≥ 10%	Pode englobar itens do item 1.2 e deve atender às sugestões do GT de Autoavaliação.
<b>2 – Formação</b>		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	≥ 15%	Pode englobar elementos do quesito 3 da ficha anterior (acadêmico e profissional).
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	≥ 15%	Pode englobar elementos do item 3.3 da ficha anterior e dos itens do quesito Produção Intelectual, relacionados aos discentes e/ou egressos e/ou outros que a área julgar necessário
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	≥ 15%	Informações quantitativas, fornecidas pela Capes, e qualitativas (prestadas pelos PPG) para analisar a inserção dos profissionais no mercado de trabalho.



2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	≥ 10%	Pode englobar itens de classificação da produção intelectual + Indicadores qualitativos de produção.
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	≥ 10%	Pode englobar elementos de itens 2.2 e 2.3 (acadêmico e profissional) e itens do quesito 4.

<b>3 – Impacto na Sociedade</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	≥ 10%	Pode englobar elementos do quesito Produção Intelectual da ficha anterior e/ou outros que a área julgar necessário à avaliação de produções mais relevantes.
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	≥ 10 %	Pode englobar elementos do item 5.1 da ficha anterior (acadêmicos e profissional).
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	≥ 10%	Podem ser adaptados os critérios da área para avaliação da internacionalização para cursos de excelência, aplicando-os ao conjunto dos programas. Pode englobar elementos do item 5.2 e 5.3 (acadêmico) e 5.2, 5.3 e 5.4 (profissional) da ficha anterior.

Mudando a direção da comparação, vejamos como os quesitos e itens das fichas anteriores foram rearranjados na análise a partir da nova ficha de avaliação. Em 2013 e 2017, o quesito Proposta do programa não tinha peso, mas era central para a compreensão do desempenho do PPG. Era subdividido em três itens:

- 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.
- 1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.
- 1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.

A sua avaliação era qualitativa e baseada em indicadores e critérios semelhantes aos do Quesito 1 da ficha atual, a saber:

- f) A clareza na definição da missão do PPG;
- g) A coerência entre áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos e disciplinas;



- h) A atualidade das ementas de linhas de pesquisa e disciplinas;
- i) A existência de iniciativas de autoavaliação e de planejamento estratégico;
- j) A adequação da infraestrutura disponível.

O que se pode notar na comparação com a ficha atual, para além da mudança relevante ao se atribuir peso para estes itens avaliativos, é que houve um nítido aprimoramento desses indicadores qualitativos, com especial destaque para aqueles referidos à autoavaliação e planejamento estratégico. Alguns aspectos que constavam nas fichas anteriores, dentro do item 1.2, relativos à inserção social de egressos, passaram a ser avaliados nos Quesitos 2 (Formação), no que diz respeito à avaliação da atuação dos egressos, e 3 (Impacto), no que tange à abrangência e aos resultados da inserção social do programa.

O segundo quesito das fichas de 2013 e 2017 era Corpo Docente e subdividia-se em:

2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.

Todos esses itens foram avaliados em 2021, ainda que tenham sido remanejados na ficha atual. A análise do perfil do corpo docente, item 2.1, foi transferida para o Quesito 1 (Programa), item 1.2. Foi mantida, entretanto, a estrutura de avaliação quali-quantitativa da adequação do corpo docente (em sua formação, experiência e atuação) para a sustentação do curso, de acordo com seu nível e modalidade. Combinaram-se critérios qualitativos de compatibilidade de formação, área de atuação profissional e produção intelectual do NDP para o atendimento aos objetivos de formação e pesquisa do PPG com a verificação do atendimento aos indicadores quantitativos de número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e visitante, carga horária semanal de dedicação ao PPG; presença de docentes com bolsas de produtividade em



pesquisa (PQ-CNPq ou equivalente) e percentual de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados. Em 2021 acrescentou-se o percentual de docentes permanentes com experiência internacional como indicador.

O item 2.2 das fichas de 2013 e 2017, relativo à adequação e dedicação dos docentes permanentes valia-se de critérios quantitativos baseados no atendimento à proporção entre docentes permanentes e colaboradores (atualmente avaliado no Quesito 1, item 1.2) e em percentuais de docentes com estabilidade e com atuação em docência, pesquisa e orientação. Na ficha de 2021, parte desse item, especialmente no que se refere ao atendimento das normas da Capes e às proporções de docentes permanentes e colaboradores, foi avaliada no subitem 1.2.2. No mais, foi mantido o critério de adequação quanto à dedicação do NDP, avaliado no Quesito 2 (Formação), especialmente no item 2.5 (Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa), que devia demonstrar atuação em todas as atividades do PPG e também na graduação.

O terceiro quesito das fichas de 2013 e 2017 era Corpo Discente, subdividindo-se em:

- 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.
- 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.
- 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.
- 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.

Tais aspectos foram analisados em diferentes partes do Quesito 2 da ficha atual. Os itens 3.1 e 3.2, que diziam respeito ao número de TCC e à sua distribuição em relação ao NDP, foram objeto de avaliação no item 2.5 da ficha atual (Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa), especialmente no subitem 2.5.1 que tratava das atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG realizadas pelos docentes permanentes. Foram mantidos os indicadores numéricos necessários.

O item 3.3 das fichas de 2013 e 2017, que se refere à qualidade das teses e dissertações e da produção intelectual discente foi avaliado, na ficha de 2021, nos itens 2.1.



(Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa) e 2.2. (Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos). Nessa avaliação, foram mantidos os seguintes parâmetros: o entendimento de egressos como os estudantes formados nos últimos 5 anos; a avaliação da vinculação dos trabalhos finais com o perfil do programa e a avaliação indireta de qualidade pela presença de produção intelectual associada aos trabalhos finais. Os acréscimos de indicadores qualitativos para a análise dos destaques de TCC, egressos e produção intelectual discente foram no sentido de aprimorar a avaliação, dando mais segurança aos consultores para definir a qualidade dos trabalhos finais.

Quanto ao item 3.4, em virtude da pandemia, o tempo de titulação não foi objeto de avaliação no quadriênio. A eficiência na formação de mestres e doutores foi avaliada de modo global em todo o Quesito 2 (Formação).

O quarto quesito das fichas de 2013 e 2017 referia-se à Produção Intelectual, subdividindo-se em:

- 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.
- 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.
- 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.
- 4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.

Neste aspecto, a grande inovação foi a introdução da avaliação qualitativa que, na área de Artes, incidiu sobre o mesmo conjunto de produtos classificados (pelo Qualis ou outros instrumentos). Note-se que a avaliação qualitativa já era prática na análise da produção técnica nas avaliações anteriores. Manteve-se, entretanto, a classificação de produtos bibliográficos em periódicos, em livros e em anais de eventos; produtos artísticos e produtos técnicos, atendendo à diversidade da produção intelectual da área. O subitem 2.4.1 da ficha atual englobou a classificação de toda essa variedade de produtos dos docentes, destacada pelo PPG e pelos docentes permanentes, enquanto o 3.1.1 tratava da sua análise qualitativa. Em ambos os casos foram calculados percentuais de DP com produtos qualificados em estratos superiores ou acima de “Regular”, mantendo-se a mensuração da qualidade em relação ao NDP.

O item 4.2 das fichas anteriores não teve mais razão de ser avaliado, uma vez que a área de Artes, durante o Seminário de Meio Termo, deliberou que seriam classificadas (com



base nos Qualis e outros instrumentos) as produções destacadas, independentemente do tipo de produto, cujo número variava de 1 a 4 por docente, dependendo do número de anos de atuação como permanente no PPG. A distribuição, entretanto, permaneceu como um valor ao ser avaliada a produção do ciclo avaliativo, destacada pelo PPG, que deveria evitar a concentração em produtos de poucos docentes. Também se manteve com valor ao se olhar para o total de produtos cadastrados na Plataforma Sucupira, percebendo-se se haveria excessiva concentração em poucos docentes.

O último quesito das fichas de 2013 e 2017 – Inserção Social – era dividido em:

- 5.1. Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa.
- 5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.
- 5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.

Tais aspectos foram rearranjados no Quesito 3 (Impacto) da nova ficha. Manteve-se, basicamente, a avaliação qualitativa e os indicadores de impacto do item 5.1, originalmente detalhados em impacto cultural, impacto educacional e impacto tecnológico/econômico/social. Estes conceitos foram aprimorados e reagrupados na ficha atual nos seguintes itens: 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa, 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa e 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa, acrescentando-se um maior detalhamento na descrição dos itens e subitens e aperfeiçoando-se a redação dos indicadores para deixá-los mais consistentes.

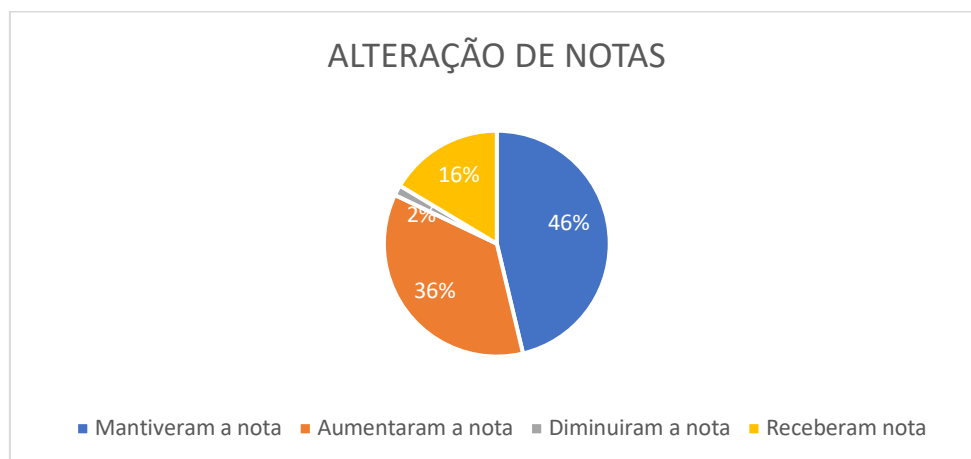
Quanto ao item 5.2, os indicadores de integração e cooperação com outras IES e PPG foram mantidos e contemplados na ficha atual pelo subitem 3.3.1 Internacionalização e/ou inserção (local, regional, nacional). Já o item 5.3 teve sua avaliação aperfeiçoada na medida em que aos aspectos relativos à página web dos programas (atualização, informação relevante, acesso à produção de docentes e discentes), foram acrescentados níveis de exigência de tradução do site para outros idiomas (de acordo com a abrangência do programa) e indicadores que dizem respeito a outra dimensão da visibilidade, incluindo entrevistas, reportagens e outras formas de difusão da produção do PPG para a sociedade.

Essa comparação mostra que houve a incorporação dos principais indicadores e critérios já utilizados pela área de Artes, acrescentando-se os aperfeiçoamentos e as alterações da nova ficha de avaliação.

Em 2013 não houve avaliação de cursos profissionais. Em 2017 foram avaliados 4 (quatro) programas profissionais, cuja ficha de avaliação trazia pequenas diferenças na avaliação do perfil do corpo docente (que deveria atender ao estabelecido no art. 7º da Portaria Normativa MEC nº 17 de 28 de dezembro de 2009 sobre Mestrado Profissional, examinando-se também a sua atuação em P, D & I) e de sua produção intelectual, na qual ganhava destaque a produção tecnológica. Na Quadrienal de 2021, foram avaliados 8 (oito) programas profissionais, com base em uma ficha semelhante à de acadêmicos, com alterações apenas nos pesos dos itens e subitens e na ênfase na relação com o universo profissional da arte em termos de composição do corpo docente, produção intelectual e resultados de impacto.

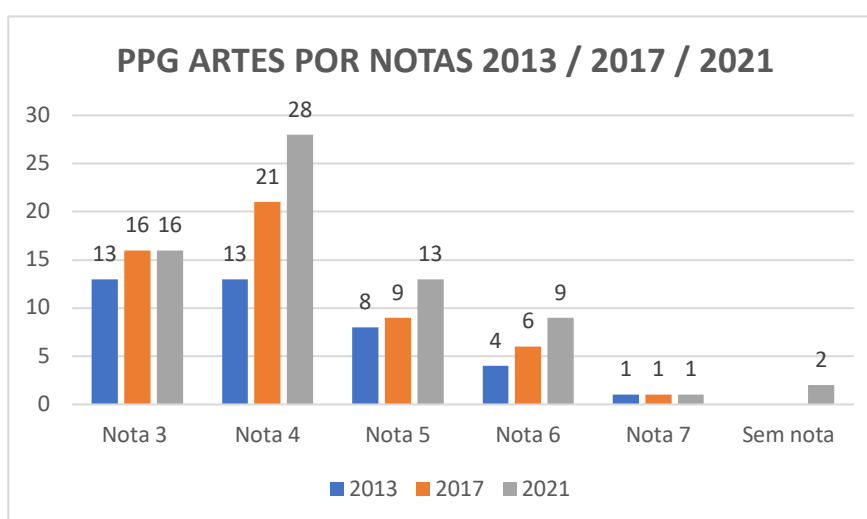
## COMPARAÇÃO DE RESULTADOS

Dos 67 (sessenta e sete) PPG avaliados na Quadrienal de 2021, 31 (trinta e um) foram recomendados a manter a mesma nota recebida no quadriênio anterior (46,26%). Houve 1 (um) programa cuja nota foi alterada para menor. 11 (onze) programas novos, aprovados durante o quadriênio, receberam a nota mínima para entrada no sistema, a saber: 10 (dez) cursos de mestrado passaram a ter nota 3 e 1 (um) programa com mestrado e doutorado recebeu nota 4. 25 (vinte e cinco) PPG tiveram recomendação de subida de nota: 12 (doze) da nota 3 para 4, 8 (oito) da nota 4 para 5 e 4 (quatro) da nota 5 para 6.

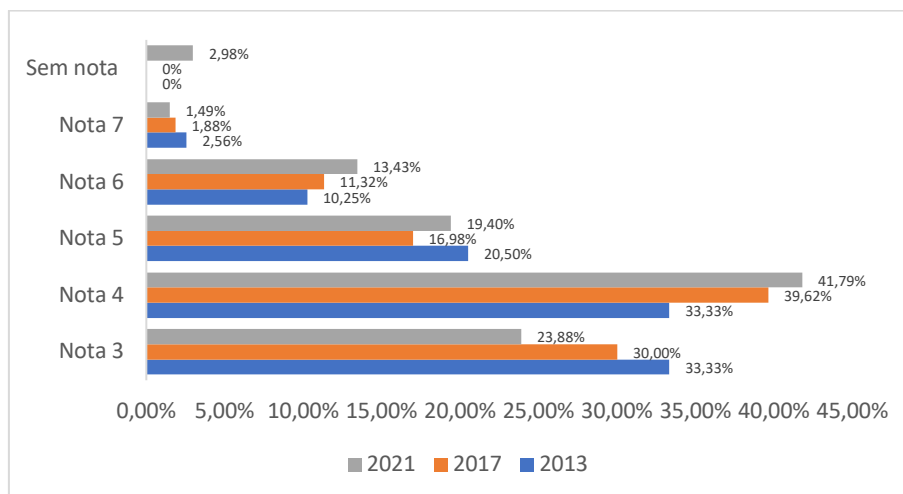


Cabe aqui analisar que os resultados foram muito importantes para a área. Comparando o quadro de notas da área após as avaliações de 2013, 2017 e 2021, vemos que a área vive processo de expansão e de consolidação de programas jovens. A entrada de 10 (dez) programas novos, junto aos 6 (seis) que permaneceram na faixa de programas em consolidação, fez com que a quantidade de PPG com nota 3 se mantivesse em 16 (dezesesseis), apesar de 12 (doze) programas que tinham nota 3 terem tido a indicação de subir para a nota 4, revelando que houve sólida consolidação e levando esta faixa (nota 4) a contar, agora, com 28 (vinte e oito) programas (incluindo o PPG que desceu da nota 6 para 4).

Também cumpre destacar a passagem de 8 (oito) programas da nota 4 para a 5, fazendo com que a faixa de PPG superiores apresente agora um conjunto de 13 (treze) PPG. O desenvolvimento da área também foi sentido com a indicação de 4 (quatro) novos programas de excelência (nota 6). Mesmo com a passagem de 1 (um) programa de nota 6 para 4 (nota 5 atribuída pela Comissão e alterada pelo CTC para 4), o número de programas em nível de excelência passou a ser de 9 (nove) na nota 6 e 1 (um) que manteve a nota 7. É essencial destacar que, diante da novidade da avaliação qualitativa e dos procedimentos de coleta de dados, aliada ao contexto de pandemia de Covid-19 que tanto afetou os programas, a manutenção de 6 (seis) PPG no nível de excelência revela, de um lado, como estes conseguiram se adaptar aos novos indicadores, e de outro, como a introdução da avaliação qualitativa responde a uma demanda da área, permitindo detectar e valorizar o impacto dos programas da área na esfera social e cultural.



Além disso, é possível perceber nesse quadro comparativo de notas, como a área de Artes vem adotando critérios cautelosos e rigorosos para a atribuição das notas superiores (5, 6 e 7), cujo crescimento se deu de modo continuado e gradual. É mantida também certa relação proporcional por faixa de notas:



## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

### SÍNTESE DA AVALIAÇÃO

A introdução da avaliação qualitativa permitiu que a Comissão discutisse e definisse níveis de desempenho dos PPG da área. A comparação da análise de todos os programas permitiu a percepção de que estes atendem a diferentes subníveis de performance, o que justifica que as notas atribuídas não respondam a linhas arbitrárias de corte e sim formem faixas. A ponderação das análises de dados quantitativos e qualitativos com o tempo de funcionamento do programa e seu histórico de atuação possibilitou, portanto, que se definisse quatro faixas – programas em consolidação, consolidados, superiores e de excelência – a partir da reunião de casos possíveis dentro de cada um desses parâmetros.

Foram estabelecidos os seguintes níveis e situações específicas dentro de cada um deles:

1. Programas em Consolidação (nota 3):





- a. Cursos novos de mestrado, acadêmicos e profissionais, cuja ausência de dados de um ciclo completo de formação, nos termos do artigo 28 da Portaria 122 de 5 de agosto de 2021, não permite a atribuição de nota superior à mínima para a autorização de funcionamento do curso.
  - b. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 3 e apresentaram conceito “Regular” no Quesito 3 e/ou dados de resultados de formação, produção e impacto mínimos dentro do padrão de desempenho geral, mostrando que se mantêm em processo de consolidação.
2. Programas Consolidados (nota 4):
- a. Curso novo em nível de mestrado e doutorado, cuja ausência de dados de um ciclo completo de formação, nos termos do artigo 28 da Portaria 122 de 5 de agosto de 2021, não permite a atribuição de nota superior à mínima para a autorização de funcionamento do curso.
  - b. Mestrados acadêmicos e profissionais que tinham nota 3, obtiveram conceito “Bom” ou “Muito Bom” no Quesito 2, apresentando dados de resultados que demonstram a sua consolidação em termos de formação e produção (neste caso, ainda que o PPG tenha alcançado conceituação superior nos demais quesitos, teve sua nota limitada a 4, tendo em vista a ausência de dados de resultados em nível de doutorado).
  - c. Mestrados acadêmicos e profissionais que já tinham nota 4 e não iniciaram curso de doutorado no quadriênio, o que não autorizou a atribuição de nota superior tendo em vista a ausência de dados de resultados neste nível de formação.
  - d. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 4 e abriram curso de doutorado no quadriênio, iniciado em 2020, cujos dados não permitiam afirmar que a implementação do novo nível de formação está consolidada, não autorizando a atribuição de nota superior.
  - e. PPG acadêmicos e profissionais com cursos de mestrado e doutorado que tinham nota 4 e mantiveram dados de resultados compatíveis com este nível de desempenho dos programas da área, especialmente no Quesito 2 (Formação).
3. Programas Superiores (nota 5)
- a. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 4 e abriram curso de doutorado no quadriênio, iniciado em 2019, cujos dados permitiam atestar a implementação do novo nível de formação (seleção de pelo

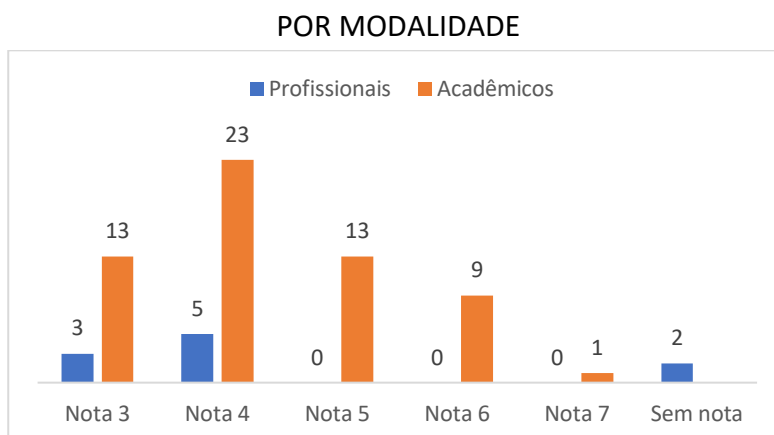
menos duas turmas e destaque de produção intelectual de doutorandos), apresentando resultados superiores em todos os Quesitos da ficha de avaliação.

- b. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 4, demonstraram que exercem papel estratégico para a área em termos de inserção social e alcançaram patamar superior em termos de avaliação de desempenho global nas três dimensões (Programa, Formação e Impacto).
- c. PPG acadêmicos e profissionais com cursos de mestrado e doutorado que tinham nota 5 e mantiveram dados de resultados compatíveis com este nível de desempenho dos programas da área, apresentando resultados superiores em todos os Quesitos da ficha de avaliação.

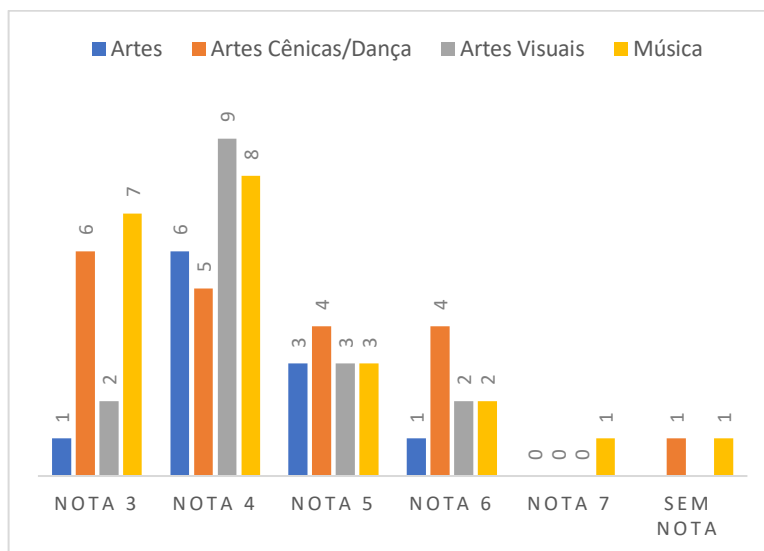
#### 4. Programas de Excelência (notas 6 e 7)

- a. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 5 e demonstraram desempenho superior em todas as dimensões avaliadas, apresentando nítida liderança na área e desenvolvendo estratégias de internacionalização articuladas, de modo a participar da produção do conhecimento científico da área internacionalmente.
- b. PPG acadêmicos e profissionais que tinham nota 6 ou 7 e conseguiram sustentar desempenho superior em todas as dimensões avaliadas, apresentando nítida liderança na área e desenvolvendo estratégias de internacionalização articuladas, de modo a participar da produção do conhecimento científico da área internacionalmente.

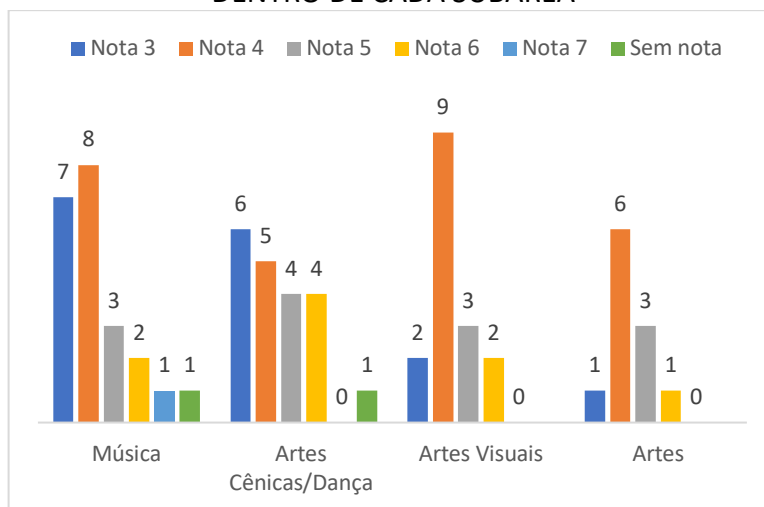
Com a aplicação desses critérios para a definição das faixas de desempenho a área ficou com os seguintes quadros:



### POR SUBÁREA



### DENTRO DE CADA SUBÁREA



Apesar de o PROFArtes ter tido avaliação em separado, junto com outros programas semelhantes de outras áreas, gostaríamos de deixar registrados aqui alguns dados sobre os resultados de sua análise, de modo a compor o conjunto dos programas da área. Trata-se de um programa em rede induzido pela CAPES dentro do projeto PROFES, que tem por missão aprimorar a qualificação dos professores da Educação Básica em diversas disciplinas específicas (artes, matemática, física, filosofia, história, etc.).



O PROFArtes é um mestrado profissional em formato associativo que reúne 11 (onze) IES. Foi coordenado no quadriênio pela Universidade do Estado de Santa Catarina e contou com as seguintes associadas: Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB – JP), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade de Brasília (UNB) e Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP – Reitoria). O Mestrado iniciou suas atividades em 2014 já com a nota 4, a qual foi mantida no último ciclo avaliativo e no atual.

Os docentes, discentes e egressos destacam-se por seu engajamento em políticas públicas de relevância no cenário educacional e participação em instituições científicas e culturais da área. Suas produções no PPG tratam de temas diversos relativos ao ensino das Artes, à formação e atuação do professor e ao contexto sociocultural de docentes e discentes no contexto escolar. No tocante à natureza desta produção, sobressaem os produtos artísticos com a participação de discentes e alunos das escolas e a produção de materiais didáticos, num esforço dos docentes para aproximar a dimensão teórica à dimensão prática do ensino e aprendizagem de Artes. Pode-se afirmar, portanto, que no Quadriênio 2017-2020 o PROFArtes contribuiu de forma relevante para a área de ensino de Artes na Educação Básica.

#### **CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE A COVID-19**

Antes de iniciarmos a Avaliação propriamente, julgamos necessário levantar os impactos da pandemia de Covid-19 nos programas da área, uma vez que esta análise serviu como importante fator de ponderação dos resultados apresentados. O primeiro impacto foi sentido com o fechamento das IES e com todas as dúvidas correlatas, sobre como seriam realizadas as atividades didáticas e de pesquisa. O funcionamento remoto levou meses até se normalizar e, de modo geral, todos os programas conseguiram transferir para o modo virtual as suas aulas, reuniões e bancas.

Poucos programas, entretanto, conseguiram criar comitês de gerenciamento da crise, com acompanhamento e/ou instruções para docentes e funcionários da adequação do ensino e das atividades administrativas para o modo remoto. Ainda assim, a totalidade dos programas conseguiu disponibilizar plataformas gratuitas ou pagas para ensino,



pesquisa, reuniões e defesas, a exemplo das plataformas Zoom, Google Meet e Google Classroom e Microsoft Teams. No que se refere à gestão dos programas, mesmo com as ferramentas remotas desenvolvidas, houve quase unanimidade entre os programas da área no relato de inúmeras dificuldades, devido ao não funcionamento regular das secretarias, à falta de acesso às documentações ou à necessidade de se implantar formulários online, o que certamente afetou o preenchimento do Relatório Coleta 2020.

Mesmo que alguns programas tenham admitido certas vantagens do modo remoto no caso de reuniões e, especialmente, bancas de qualificação e defesa – por permitir a participação de pesquisadores de instituições de outros estados ou países –, é mister admitir que as aulas online exigiram outra dinâmica e outra forma de construção de conhecimento. Disciplinas que eram realizadas em ateliês e espaços de ensaios ou apresentações, ou que requeriam atividade de grupo ou conjunto, foram especialmente prejudicadas, ainda que aquelas mais teóricas também tenham sido afetadas pela nova dinâmica de aulas online. Muitos estudantes relataram problemas de acesso à internet e, por vezes, ao computador para assistir às aulas, o que acabou exigindo que os docentes e discentes se adaptassem a um modelo híbrido de aulas e atividades dirigidas. Isso sem contar o fato de terem que trabalhar de suas casas, muitas vezes improvisando espaços de home-office e precisando contar com uma estrutura tecnológica nem sempre disponível.

Apesar de todos esses problemas, este parece ter sido o aspecto mais facilmente contornado pelos programas da área. Muitos chegaram a criar séries especiais de eventos ou produtos online para os seus estudantes (podcasts, vídeos etc.), nos quais não raro o tema da pandemia estava presente, mostrando a capacidade da área de se conectar com as questões e mídias do seu tempo. Todos os programas adotaram formatos como lives, webinários, podcasts, congressos online, entre outras, para a difusão da produção intelectual de seus docentes, discentes e egressos.

Nada se compara, entretanto, às dificuldades de docentes, discentes e funcionários que sofreram com a doença, seja porque foram contaminados (e alguns vieram a falecer), seja porque tiveram parentes e pessoas próximas infectadas, hospitalizadas ou falecidas. Foi anotado nos relatórios dos programas que muitos estudantes manifestaram sintomas de depressão e ansiedade, além de outros problemas de saúde física e mental associados. Programas registraram afastamentos e abandonos motivados por essas questões, muitas vezes interrompendo pesquisas e carreiras.



A essa dor incapaz de ser medida se soma uma série de apertos econômicos dos discentes ou de seus familiares, levando-os a buscar alternativas que os afastaram, por vezes definitivamente, da pós-graduação. Há o registro de abandonos de curso, afastamentos ou trancamentos em decorrência disto, especialmente no recorte social menos privilegiado, uma vez que muitos estudantes precisaram se afastar para ajudar no sustento de suas famílias durante a pandemia.

Do ponto de vista estritamente acadêmico, além da perda de estudantes – cujo impacto social é de difícil aferição, mas cujos efeitos serão sentidos a longo prazo –, outro problema grave foi a interrupção de várias pesquisas que exigiam a consulta a arquivos, bibliotecas e acervos que permaneceram fechados (alguns reabriram apenas em 2022, ainda com horários restritos). Nesses casos, muitos pós-graduandos precisaram mudar o tema, quando isto era possível, ou o escopo da pesquisa, o que certamente será sentido em termos de desenvolvimento do campo de conhecimento. O atraso nas defesas muitas vezes tinha ligação com essas alterações no curso do projeto do estudante.

Outro aspecto a considerar é a característica peculiar da pesquisa em artes que, muitas vezes, adota metodologia guiada ou baseada pela prática, isto é, com forte componente experimental, relacional e empírico, frequentemente consistindo na dimensão axial da investigação. Pela necessidade de distanciamento social, uma quantidade considerável de projetos de investigação, tanto de docentes quanto de discentes, teve que sofrer adaptações para o ambiente virtual, por vezes com obstáculos à sua plena realização, o que ocasionou reorientação das ações de pesquisa.

Foi também notada uma redução geral nos candidatos dos processos seletivos para mestrado e doutorado, em 2020 e 2021, possivelmente devido à interrupção das atividades presenciais e a todas as dificuldades correlatas a esse período de pandemia. O modelo de seleção remota igualmente criou dificuldades para certos candidatos. Estimamos que isso será revertido, mas talvez mais lentamente do que seria desejável, impactando certamente o quadriênio em curso e o vindouro.

Cabe ainda mencionar que as estratégias de intercâmbio de docentes e discentes foram bastante prejudicadas. Bolsas de doutorado sanduíche ou de estágio pós-doutoral tiveram que ser postergadas, alteradas em sua duração e, em alguns casos, canceladas, devido aos impedimentos de viagens internacionais. Tudo isso foi levado em consideração pela Comissão de Avaliação da área de Artes, corroborando a sua decisão



de realizar uma avaliação formativa e pedagógica, sopesando os dados de resultados com o contexto social e geográfico dos programas de pós-graduação.

## VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

Durante o trabalho de todas as comissões foram anotadas diferentes observações e recomendações de vários níveis, muitas das quais já foram comentadas neste Relatório. Para sintetizar reuniremos tais recomendações em torno de eixos relevantes para a área de Artes.

### **Produção intelectual:**

- a) A área precisa discutir com profundidade o que entende por produção intelectual dos PPG neste novo contexto da avaliação, entendendo quais produtos pertencem à carreira mais ampla do pesquisador e quais são resultados da sua pesquisa e atuação no PPG;
- b) É necessário incentivar a produção de ou com discentes e egressos, bem como o seu cadastro;
- c) É essencial que o cadastro dos produtos, de qualquer tipo, seja feito com o nível de detalhamento requerido para a classificação e para a avaliação qualitativa. Os campos descritivos das fichas dos produtos e as justificativas no caso de destaques devem ser suficientemente detalhadas, permitindo a análise do atendimento aos indicadores da área;
- d) Os PPG devem se informar sobre os tipos de produtos avaliados pela área para evitar o excesso de produção não classificada e não avaliada;
- e) A área deve estar ciente dos critérios qualitativos de análise da produção intelectual, debatendo-os e auxiliando na sua definição;
- f) Os coordenadores de PPG devem evitar cadastro de produção intelectual em eventos da Plataforma Sucupira não utilizados na avaliação.

### **Autoavaliação e Planejamento estratégico:**

- a) É essencial que a área discuta e incorpore em seu planejamento termos como missão, visão, objetivos e metas, de modo a definir com clareza a sua identidade, os seus valores e as suas formas de operacionalização;

- b) É igualmente importante que se compreenda que a avaliação qualitativa depende, em última instância, do autodiagnóstico do PPG, razão pela qual a autoavaliação e a visão de futuro ganham especial relevância.

**Avaliação qualitativa e quantitativa:**

- a) Os PPG de Artes devem incluir em suas discussões internas os critérios qualitativos e quantitativos utilizados pela área na avaliação, de modo a incorporá-los em seus valores e metas, mas também para auxiliar a coordenação da área na análise de sua pertinência;
- b) As estatísticas gerais da área precisam ser debatidas para que cada PPG compreenda onde se posiciona em termos de desempenho no quadro mais geral;
- c) A participação dos PPG e das associações da área no processo de avaliação deve ser reforçada.

**Inserção local, regional, nacional e internacional:**

- a) Os PPG devem assumir a abrangência de sua atuação e alinhar de modo nítido seus objetivos e produção intelectual a essa missão;
- b) A internacionalização, quando prevista nos objetivos estratégicos do PPG, deve apresentar identidade e clara direção, articulando as diferentes ações dos docentes e discentes em um projeto coerente;
- c) Os convênios oficiais devem ser descritos em termos de ações realizadas e resultados.

Quanto a **perspectivas gerais**, entende-se que a área de Artes se encontra em franco processo de expansão e especialização. Nesse sentido:

- a) Espera-se que cursos de mestrado que possuam ou alcançaram nota 4 venham a apresentar, em curto espaço de tempo, propostas de doutoramento, ampliando as possibilidades de formação;
- b) PPG que chegaram a nota 5 devem desenvolver projetos de cooperação com outros programas e consolidar sua liderança dentro da abrangência de sua atuação e de acordo com os seus objetivos estratégicos;
- c) Também é estimado que os cursos que passaram para níveis de excelência venham a consolidar sua liderança na área, estabelecendo ou renovando parcerias com instituições internacionais e projetos de cooperação com outros PPG em nível nacional e internacional;



- d) Nota-se que ainda há espaço para criação de novos PPG, tanto para atender regiões em que não há programas na área, quanto para respeitar o processo de especialização em curso, no qual subáreas como Dança ou História da Arte vêm se autonomizando;
- e) Igualmente notável é o processo em que programas passam a se definir a partir de novos recortes epistemológicos ou metodológicos, que deve transparecer em alguma medida nos APCN futuros.

## IX. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DA ÁREA

Como foi dito anteriormente, a composição da Comissão de Avaliação Quadrienal da área de Artes obedeceu aos impedimentos dispostos na Portaria nº 80, de 12 de maio de 2021, bem como aos desejos da área pela renovação de seu corpo de avaliadores, diversidade institucional e regional e equidade de gênero. Os avaliadores se abstiveram das votações das IES às quais são vinculados e nos casos de programas de outras IES com os quais colaboravam.

Em deliberação final, votaram de acordo com a aprovação do Relatório da Avaliação Quadrienal da área de Artes.

Nome completo	IES
Vera Beatriz Siqueira	UERJ
Paulo Merísio	UNIRIO
Lucas Robatto	UFBA
Alberto Ferreira da Rocha Junior	UFSJ
Alexandre Molina	UFU
Cesar Lignelli	UNB
Daves Ottani	ESCH
Diana Santiago	UFBA
Emerson de Biaggi	UNICAMP
Ernesto Hartmann	UFRJ
Gilberto Icle	UFRGS
Lucia Gouvêa Pimentel	UFMG
Lucia Helena Alfredi de Matos	UFBA
Luiz Ricardo Silva Queiroz	UFPB
Luiz Sergio Oliveira	UFF
Jacyan Castilho	UFRJ

Marco Toledo	UFC
Marcus Vinícius Medeiros Pereira	UFJF
Maria Herminia Hernandez	UFBA
Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues	UFG
Nara Cristina Santos	UFSM
Raquel Quinet Pífano	UFJF
Rita Bredariolli	UNESP
Sonia Albano	UNESP

## X. RECONSIDERAÇÃO

### A. CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

#### A.1. Formação da comissão de análise dos pedidos de reconsideração:

A área de Artes recebeu 7 (sete) pedidos de reconsideração. A comissão de análise desses pedidos foi formada pelos 3 (três) membros da coordenação da área e 2 (dois) consultores, sendo 1 (um) deles que já havia participado da comissão de Avaliação Quadrienal e 1 (um) que não havia composto nenhuma das comissões deste período avaliativo. Procurou-se atender à exigência de 50% de renovação dos consultores, conforme estabelecido no artigo 39 da Portaria 122 de 2021.

#### A.2. Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração:

A Comissão se reuniu nas seguintes datas, desenvolvendo as atividades descritas abaixo:  
17/10 – Reunião de abertura do processo de Reconsideração, organizada pela DAV/Capes, com participação de todos os consultores e coordenadores e coordenadores adjuntos de áreas.

18/10 – Reunião inicial da Comissão da área de Artes, para discussão geral dos pedidos de reconsideração e distribuição do trabalho entre os consultores;

20/10 – Participação da coordenadora da área em reunião organizada pela DAV/Capes, com presença da Procuradoria, para discussão sobre os casos de reconsideração apoiados na cláusula terceira do Termo de Autocomposição Capes/MPF.

17 a 28/10 – Instruções gerais de acesso ao Teams e à Plataforma Sucupira; explicações sobre o desenvolvimento das análises; discussões de casos específicos e dúvidas.

31/10 – Reunião de debate sobre os 5 (cinco) casos de pedidos de reconsideração da subárea de Música.



01 e 03/11 – Apresentação e debate caso a caso dos pedidos de reconsideração, com deliberação coletiva.

04/11 – Inserção final das avaliações na Plataforma Sucupira; leitura e debate do Relatório de Reconsideração; gravação final.

### **A.3. Análise do requerimento preliminar em atendimento ao Termo de Autocomposição assinado entre a Capes e o MPF:**

A área de Artes recebeu 1 (um) pedido de reconsideração com requerimento preliminar que foi avaliado da seguinte forma:

1º Passo: Procedimento padronizado para admissibilidade do requerimento preliminar

- 1) O programa teve sua nota diminuída na atual avaliação?
  - Sim = O requerimento preliminar é admissível; prosseguimos ao critério seguinte.
- 2) Os parâmetros apontados pelo programa em seu pedido não foram utilizados em avaliações anteriores?
  - Sim = O requerimento preliminar é admissível; prosseguimos ao critério seguinte.
- 3) Os novos parâmetros foram responsáveis pela redução da nota do programa? Caso fosse atribuído o conceito máximo a esses itens o PPG receberia nota superior?
  - Sim = O requerimento preliminar é admissível; prosseguimos ao critério seguinte.
- 4) Os novos parâmetros eram de conhecimento dos programas no início do quadriênio 2017-2020, respeitando-se a questão da anterioridade?
  - Não = O requerimento preliminar é admissível; prosseguimos à análise de mérito do pedido de reconsideração.

2º Passo: Análise de mérito

Uma vez acatado o requerimento preliminar, foi realizada a avaliação do mérito. Nesta, a comissão da área, ao aplicar os conceitos máximos nos itens questionados e justificados, recomendou a nota originalmente atribuída ao PPG pela Comissão de Avaliação, alterada para menor pelo CTC. As análises da admissibilidade do requerimento preliminar e do mérito do pedido de reconsideração foram encaminhadas ao CTC-ES para deliberação da nota final, a partir de definição de parâmetro geral para todos os casos de pedidos de reconsideração com requerimento preliminar.



#### **A.4. Análise de mérito do pedido de reconsideração:**

Houve 2 (dois) pedidos de reconsideração que questionavam a nota recebida e buscavam justificar a possibilidade de ascensão para o nível de excelência (nota 6). Nesses casos, se valiam como justificativa dos conceitos atribuídos aos itens da ficha e da proposta de combinação de conceitos presente na Portaria 122 de 2021. A Comissão tratou de informá-los de todos os critérios usados pela área para atribuição de nota 6, respondendo a cada um dos argumentos do pedido, procurando mostrar como ambos os programas ainda não haviam atingido o nível de excelência a partir dos parâmetros utilizados na Avaliação Quadrienal de 2021.

Houve 1 (um) PPG que entrou com pedido de reconsideração argumentando sobre a utilização de novos parâmetros avaliativos, embora tenha mantido a nota do quadriênio anterior. Nesse sentido, a Comissão entendeu que não seria o caso de proceder à análise de mérito baseada nessa argumentação, uma vez que, pela cláusula terceira do termo de Autocomposição Capes/MPF, apenas podem valer-se do questionamento dos novos parâmetros avaliativos aqueles programas que tiveram sua nota rebaixada. Foi realizada a análise de mérito dos pedidos de reconsideração item a item e confirmado o desempenho do PPG na comparação com outros programas da área, mantendo-se a nota atribuída pela Comissão de Avaliação.

Outros 3 (três) PPG solicitavam subida de nota. Foram detectados erros materiais nas fichas de avaliação, corrigindo-se os conceitos atribuídos aos itens sem que houvesse, em 2 (dois) casos, alteração do conceito dos Quesitos correspondentes e em 1 (um) caso houve alteração para maior do conceito do Quesito 3. Após análise minuciosa dos pedidos de reconsideração desses programas, a Comissão de avaliação de pedidos de reconsideração entendeu que, com base no que foi definido como padrões para cada faixa de nota, 2 (dois) desses programas não alcançaram o desempenho necessário para subir de nota e recomendou a subida de nota para 1 (um) PPG que teve conceitos alterados para maior em indicadores de produção intelectual.

Com base nisso, tivemos o seguinte resultado final:

1. 1 (um) caso de pedido de reconsideração com requerimento preliminar, para o qual recomendou-se a atribuição da nota dada pela Comissão de Avaliação Quadrienal (e não o retorno à nota do quadriênio anterior), para futura deliberação do CTC-ES;
2. 1 (um) programa teve o pedido de reconsideração deferido, subindo de nota;

3. 2 (dois) pedidos de reconsideração de programas solicitando entrada no nível de excelência foram indeferidos pela análise de mérito;
4. 3 (três) pedidos de reconsideração de programas solicitando subida de nota foram indeferidos pela análise de mérito.

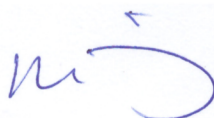
## B. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO – RECONSIDERAÇÃO

Nome	IES
Vera Beatriz Cordeiro Siqueira	UERJ
Paulo Merísio	UNIRIO
Lucas Robatto	UFBA
Marco Antonio Toledo	UFC
Ana Cristina Gama dos Santos Tourinho	UFBA

Brasília, 4 de novembro de 2022



**VERA BEATRIZ SIQUEIRA**  
Coordenadora da área de Artes



**PAULO MERÍSIO**  
Coordenador Adjunto



**LUCAS ROBATTO**  
Coordenador para Programas Profissionais

## Notas da Área de Artes

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Recons.	Nota CTC-ES Recons.
41002016005P4	Artes Cênicas	UDESC	ME/DO	5	5	-	-
41002016010P8	ARTES VISUAIS	UDESC	ME/DO	4	4	-	-
41002016014P3	MÚSICA	UDESC	ME/DO	5	5	-	-
31004016039P0	ARTES	UERJ	ME/DO	5	5	-	-
31004016162P7	HISTÓRIA DA ARTE	UERJ	ME/DO	4	4	-	-
28001010035P0	ARTES CÊNICAS	UFBA	ME/DO	6	6	-	-
28001010030P9	ARTES VISUAIS	UFBA	ME/DO	4	4	-	-
28001010054P5	DANÇA	UFBA	ME/DO	5	5	-	-
28001010026P1	MÚSICA	UFBA	ME/DO	4	4	-	-
31003010038P1	Estudos Contemporaneos das Artes	UFF	ME/DO	4	4	-	-
52001016024P3	ARTE E CULTURA VISUAL	UFG	ME/DO	4	4	-	-
32005016038P3	ARTES, CULTURA E LINGUAGENS	UFJF	ME/DO	4	4	-	-
32001010051P4	ARTES	UFMG	ME/DO	6	6	-	-
32001010058P9	MÚSICA	UFMG	ME/DO	5	5	5	5
15001016055P1	ARTES	UFPA	ME/DO	5	5	-	-
24001015044P5	MÚSICA	UFPB-JP	ME/DO	4	4	-	-
40001016055P2	MÚSICA	UFPR	ME/DO	4	4	4	4
42001013093P7	ARTES CÊNICAS	UFRGS	ME/DO	5	5	-	-
42001013055P8	ARTES VISUAIS	UFRGS	ME/DO	6	6	-	-
42001013044P6	MÚSICA	UFRGS	ME/DO	7	7	-	-
31001017157P4	Artes da Cena	UFRJ	ME/DO	4	4	-	-
31001017089P9	ARTES VISUAIS	UFRJ	ME/DO	6	6	-	-
31001017072P9	MÚSICA	UFRJ	ME/DO	4	4	4	4
42002010037P0	ARTES VISUAIS	UFSC	ME/DO	5	5	-	-
53001010103P7	Artes Cênicas	UNB	ME/DO	5	5	-	-
53001010040P5	ARTES VISUAIS	UNB	ME/DO	5	5	-	-
33004013063P4	ARTES	UNESP-REITORIA	ME/DO	5	5	-	-
33004013066P3	MÚSICA	UNESP-REITORIA	ME/DO	4	4	-	-
33003017094P0	ARTES DA CENA	UNICAMP	ME/DO	6	6	-	-
33003017093P4	ARTES VISUAIS	UNICAMP	ME/DO	5	5	-	-
33003017077P9	MÚSICA	UNICAMP	ME/DO	6	6	-	-
33009015086P6	História da Arte	UNIFESP	ME/DO	4	4	-	-
31021018003P0	ARTES CÊNICAS	UNIRIO	ME/DO	6	6	-	-
31021018004P7	MÚSICA	UNIRIO	ME/DO	5	5	5	5
33002010200P9	ARTES CÊNICAS	USP	ME/DO	6	6	-	-
33002010198P4	ARTES VISUAIS	USP	ME/DO	5	4	5	5
33002010203P8	MÚSICA	USP	ME/DO	6	6	-	-
40004015076P9	MÚSICA	UEM	ME	3	3	-	-
32025017003P9	ARTES	UEMG	ME	4	4	-	-
11001011075P1	ARTES CÊNICAS	UFAC	ME	3	3	-	-
22001018078P1	Artes	UFC	ME	4	4	-	-
30001013024P1	ARTES	UFES	ME	4	4	-	-
52001016108P2	ARTES DA CENA	UFG	ME	3	3	-	-
20001010045P0	PÓS GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS	UFMA	ME	3	3	-	-
32007019028P0	Artes Cênicas	UFOP	ME	4	4	-	-
24001015056P3*	ARTES VISUAIS (UFPB J.P. - UFPE)	UFPB-JP	ME	4	4	-	-
24001015078P7	COMPUTAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ARTES	UFPB-JP	ME	3	3	-	-
25001019157P7	MÚSICA	UFPE	ME	3	3	-	-
42003016044P9	Artes	UFPEL	ME	4	4	-	-
31001017175P2	DANÇA	UFRJ	ME	3	3	-	-
23001011044P2	ARTES CÊNICAS	UFRN	ME	4	4	-	-
23001011067P2	Música	UFRN	ME	3	3	4	4
32018010042P1	ARTES CÊNICAS	UFSJ	ME	4	4	-	-
32018010047P3	MÚSICA	UFSJ	ME	3	3	-	-
32006012075P2	ARTES CÊNICAS	UFU	ME	3	3	3	3
32006012071P7	MÚSICA	UFU	ME	3	3	-	-
53001010057P5	MÚSICA	UNB	ME	4	4	-	-

<b>Código do Programa</b>	<b>Nome do Programa</b>	<b>Sigla Instituição de Ensino</b>	<b>Nível</b>	<b>Nota CA</b>	<b>Nota CTC-ES</b>	<b>Nota CA - Recons.</b>	<b>Nota CTC-ES Recons.</b>
40076016004P3	CINEMA E ARTES DO VÍDEO	UNESPAR-REITORIA	ME	3	3	-	-
40076016003P7	MÚSICA	UNESPAR-REITORIA	ME	3	3	-	-
35009004001P0	ARTES	ESCH	MP	4	4	-	-
22008012075P7	ARTES	IFCE	MP	4	4	-	-
28001010174P0	DANÇA	UFBA	MP	3	3	-	-
28001010092P4	Música	UFBA	MP	4	4	-	-
31001017170P0	MÚSICA	UFRJ	MP	4	4	-	-
41002016026P1*	PROFARTES	UFU	MP	4	4	-	-
40076016006P6	ARTES	UNESPAR-REITORIA	MP	3	3	-	-
31021018024P8	Ensino das Práticas Musicais	UNIRIO	MP	3	3	-	-
31021018020P2	Ensino de Artes Cênicas	UNIRIO	MP	4	4	-	-

\* Programas em forma associativa. Listada apenas a IES Coordenadora.